



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - 2013**



PROGRAMA 137 - COPA 2014

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 5853 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO TEATRO CASTRO ALVES

1. NOVO TEATRO CASTRO ALVES:

Em 2013, muitos dos objetivos traçados para a concretização do projeto Novo TCA foram alcançados, dando continuidade às ações previstas para a execução do deste grandioso projeto que visa à requalificação de todos os seus espaços, bem como a ampliação do complexo cultural, que contará com o Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo, uma nova Sala Sinfônica, novo estacionamento, dentre outras intervenções. A principal conquista foi a realização do processo licitatório para realizar a Etapa I de obras. Ficou a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, através de sua Superintendência de Construções Administrativas da Bahia/SUCAB, cuidar da licitação e da fiscalização do contrato. A empresa baiana AXOX Construtora foi a vencedora do certame e realizará a primeira etapa de obras com duração prevista de 12 meses, cujos recursos são garantidos pelo Governo do Estado da Bahia. Outro fato que merece destaque é que a partir de 27 de novembro de 2013, o TCA passou a ser considerado Patrimônio Nacional, sendo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, conforme processo de tombamento N° 1.509 – T - 03. O projeto das intervenções foi, inclusive, aprovado por este órgão, legitimando-o. Com referência à captação de recursos, o Ministério da Cultura aprovou mais de R\$ 39 milhões para captação via Lei Rouanet, o que significa que 89% do valor solicitado foi aprovado. O projeto foi enquadrado no Art. 18, garantindo isenção fiscal de 100% aos futuros patrocinadores, o que certamente estimulará os aportes financeiros a serem utilizados nas obras da Etapa II.

PROGRAMA 138 - ECONOMIA CRIATIVA

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 6901 - CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA

1. OFICINAS LITERÁRIAS – ESCRITAS EM TRÂNSITO:

O projeto “Escritas em trânsito” é composto de oficinas de escrita literária, dadas por renomados autores de todo o Brasil, para estimular jovens escritores bem como interessados a desenvolverem ou qualificarem seus trabalhos. Nesse sentido, o projeto visa responder às nossas políticas de formação e fomento no âmbito da literatura, bem como possibilita aos profissionais das letras, na Bahia, o aprofundamento e o diálogo com outros artistas da palavra, além do acesso à diversidade literária, uma vez que serão oferecidas oficinas de poetas e ficcionistas oriundos de várias linhagens e estilos, todos reconhecidos e relevantes no Brasil, premiados e legitimados por uma crítica qualificada. A fim de permitir que todos pudessem compartilhar suas produções, as oficinas do projeto contaram com no máximo 20 inscritos, número considerado o máximo ideal pela maioria dos responsáveis pelas oficinas a fim de não comprometer o trabalho em grupo. Em 2013 o projeto previa a realização de 09 oficinas, sendo realizadas 08, entre os meses de abril e setembro.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

1.1 OFICINA LITERATURA É IMAGEM

Ministrada por **Joca Reiners Terron**, premiado escritor, com diversos livros publicados, entre poemas, romances, contos e novelas, bem como autor de dramaturgia, tratou em *Literatura É Imagem* da afirmação que intitulou a oficina. Os conteúdos mostraram como um romance, ou qualquer texto, pode conciliar vários usos da palavra – a descrição e a ação – para atingir a essência, o argumento contado através de imagens. A atividade realizou exercícios de escrita úteis para o desenvolvimento de literatura conectada à imaginação.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 10 a 12 de setembro, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.2 OFICINA O POEMA

Ministrada por **Paulo Henriques Britto**, prestigiado pelo seu trabalho como tradutor e escritor, foi contemplado com diversos prêmios. Já traduziu cerca de 80 livros, além de uma grande quantidade de artigos, papers, entre outros, realizando traduções tanto nas direções inglês-português como português-inglês, tendo como suas principais traduções obras de Faulkner (2004), Byron (1989, reed. 2003), Bishop (2001), DeLillo (1999), Pynchon (1998), James (1994) e Stevens (1987). A oficina *O Poema* teve como objetivo a apresentação e a prática de algumas técnicas importantes da escrita poética em língua portuguesa. Foram examinados os conceitos básicos de ritmo, metro e imagem; em seguida, foram lidos e analisados alguns poemas de autores portugueses e brasileiros, com ênfase no período moderno. Por fim, os alunos apresentaram seus próprios poemas, acompanhados de uma sucinta análise, explicitando as técnicas utilizadas na sua escrita.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 22 a 23 de Agosto, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.3 OFICINA ALGUNS ELEMENTOS ESSENCIAIS DA ESCRITA CRIATIVA

Ministrada por Noemi Jaffe, escritora, doutora em Literatura Brasileira e professora da PUC-SP. Autora de *A Verdadeira História do Alfabeto* (Companhia das Letras, 2012), *O que os Cegos Estão Sonhando* (Editora 34, 2012), *Quando Nada Está Acontecendo* (Martins Editora, 2011), *Do Princípio às Criaturas* (USP, 2008), *Todas as Coisas Pequenas* (Hedra, 2005) e *Folha Explica Macunaíma* (Publifolha, 2001). Atua como crítica no jornal *Folha de S.Paulo*. Em *Alguns Elementos Essenciais da Escrita Criativa*, ela abordou, a partir de reflexões, leituras e prática de escrita, algumas habilidades criativas e técnicas fundamentais da escrita ficcional. O objetivo era potencializar os recursos literários dos alunos inscritos. Os métodos foram a reflexão teórica sobre alguns conceitos, leituras de textos literários para ilustração e discussão e prática de exercícios narrativos.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 7 a 9 de agosto, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.4 OFICINA A PERSONAGEM EM AÇÃO

Ministrada por José Luiz Passos, que ensinou cursos de redação e escrita literária na Universidade da Califórnia em Berkeley e na University of California (UCLA), onde atualmente é professor de Literaturas Brasileira e Portuguesa. É autor do estudo *Machado de Assis, o Romance com Pessoas* (Edusp, 2007) e do romance *O Sonâmbulo Amador* (Alfaguara, 2012), além de outros livros, contos e ensaios. Em *A Personagem em Ação*, ele ofereceu uma visão analítica e prática da construção da personagem na prosa de ficção em língua



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

portuguesa. Dividida em três eixos temáticos (esboço, voz e adensamento), a oficina convidou os participantes a considerarem as exigências da imaginação da personagem a partir dos seus materiais compositivos: a ideia da pessoa em linguagem, o uso do detalhe biográfico, a construção da voz, o diálogo e, por fim, a relação entre narrador e vida narrada. Os exercícios foram baseados em releituras de contos clássicos da literatura brasileira.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu em 22, 24 e 26 de julho, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.5 OFICINA A CRIAÇÃO DA PERSONAGEM

Ministrada por Luiz Antonio de Assis Brasil, romancista, ensaísta e cronista. Atualmente, além de Professor Titular da Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), é secretário de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, cargo que ocupa desde 2010. Foi vencedor de diversos prêmios literários, com destaque para Prêmio Ilha de Laytano (1977), Prêmio Literário Nacional do Instituto Nacional do Livro (1988), Prêmio Literário Érico Veríssimo (1988), Prêmios Açorianos de Literatura (1994/1995), Prêmio Pégaso de Literatura Latino-americana (1994), Prêmio Machado de Assis (2001), Prêmio Jabuti (2004 e 2007), Prêmio Portugal Telecom (2004), Fato Literário (2005) e a Copa de Literatura Brasileira de 2007. Em *A Criação da Personagem*, ele abordou, através de exercícios e explanações teóricas, aspectos da composição de um personagem, como a credibilidade; a força dramática; a relação com o conflito; as emoções; a caracterização através do diálogo; o uso dos implícitos; aspectos externos; características físicas e de indumentária; e o espaço da personagem

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu em 4 e 5 de julho, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 20 vagas.

1.6 OFICINA BRINQUEDOS ESPALHADOS

Ministrada por Bruna Beber, escritora, nascida em Duque de Caxias, Rio de Janeiro, e radicada em São Paulo, estreou em livro em 2006 com a *A Fila Sem Fim dos Demônios Descontentes* (7Letras). Outras duas obras já foram lançadas desde então, bem como seus poemas já foram publicados em vários países. Participou de festivais artísticos e literários, e de diversos projetos e exposições que colocam artes visuais e poesia em diálogo. A interdisciplinaridade ainda se expressa com o teatro, música e performances. Também integrou ações que espalharam poesia em ambientes urbanos. Em *Brinquedos Espalhados*, ela mostrou como em todo lugar tem e cabe poesia: teto, espelho, banheiro, fila da lanchonete, bebedouro, porta da geladeira, interruptor de luz. A oficina teve como objetivo produzir material poético e trabalhar a produção poética dos participantes de modo a apresentá-la no espaço comum, tornando-a, mesmo que por um curto período de tempo, parte da geografia dos lugares. Utilizando cartolinas, rotuladores e outros suportes, os participantes foram incentivados a exercitar e voltar o olhar para os espaços pelos quais transitam, e a espalhar estrategicamente a poesia diante dos olhos do outro.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 12 a 14 de junho, na Sala 7 da Biblioteca Pública do Estado da Bahia, em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.7 OFICINA AS TRANÇAS DO VERBO – NAMOROS E TRETAS ENTRE ORALIDADE E ESCRITA

Ministrada por Allan da Rosa, historiador, poeta, dramaturgo, educador e mestre em Cultura e Educação pela Universidade de São Paulo (USP), autor de diversos livros. Fundou o selo Edições Toró, que já publicou vários autores do movimento de literatura periférica paulistana



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

e organiza cursos independentes. Ministra formações de professores para ensino de cultura de matriz afro, tendo participado de oficinas, palestras e debates no Brasil e no exterior. Em *As Tranças do Verbo – Namoros e Tretas entre Oralidade e Escrita*, ele abordou as histórias de luta, território, segredos e erotismo presentes no verbo afro-brasileiro e o desafio de anunciá-lo para além da voz, chegando à página. Também falou de poesia erótica; prós, contras e estímulos entre circulação independente e circulação por editora comercial; a luta contra os estereótipos do personagem periférico ou que integra as chamadas “minorias”; e as contradições entre representatividade, identificação e o desejado estranhamento entre leitor e texto.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 5 a 7 de junho, na Sala 7 da Biblioteca Pública do Estado da Bahia, em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

1.8 OFICINA DE CRIAÇÃO POÉTICA: POESIA NO CORPO E NA PALAVRA

Ministrada por Marina Wisnik, compositora, cantora, atriz e arte-educadora, tem no cerne de seu trabalho a poesia – universo pelo qual transita desde a infância. É formada em Letras pela Universidade de São Paulo (USP) e sua atuação em educação artística se dá na associação da literatura a outras linguagens. Publicou *SÓS*, livro de palíndromos, pela Editora Oficina Raquel, e, no ano passado, lançou seu primeiro disco, *Na Rua Agora*, consolidando a criação de melodias, harmonias e letras como seu meio de expressão. A *Oficina de Criação Poética: Poesia no Corpo e na Palavra* visou sensibilizar e instrumentalizar os participantes à criação poética, transitando entre a teoria e a prática. Trabalhando conceitos como livre associação, rima, verso, metáfora e síntese, o afinando ampliou seu repertório acerca do tema, aventurando-se na criação de poesias e reflexão coletiva sobre as produções realizadas no grupo. O participante foi também estimulado a resgatar sua memória corporal no processo criativo.

Com carga horária de 12h, a oficina ocorreu no período de 13 a 15 de maio, na Sala Multiuso da Diretoria de Audiovisual (DIMAS), em Salvador. Foram ofertadas 25 vagas.

2. CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES VISUAIS, TEATRO E DANÇA - PARCERIA FUNARTE:

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade da Secretaria de Cultura do Governo do Estado (SecultBA), e a Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC), ofereceram, em 2013, uma série de quatro oficinas para artistas e profissionais da Dança, do Teatro e das Artes Visuais, trazendo conteúdos de curadoria, confecção de figurino e coordenação técnica de festivais.

Todas as oficinas contaram com carga horária igual a 20h, exceto Artes Visuais que possuiu o total de 45h. As inscrições foram gratuitas e as vagas foram limitadas variando entre 20 a 30 participantes por oficina.

2.1 DANÇA

Na área de Dança, foram duas oficinas. A primeira de **Estratégias de Curadoria**, que ocorreu entre os dias 8 e 12 de junho, no Espaço Xisto Bahia, em Salvador, com 20 vagas. A atividade foi ministrada pela cearense Andréa Bardawil, conselheira do *Festival de Dança de Joinville*. Andréa é também coordenadora pedagógica do *Encontro Terceira Margem*, realizado pela *Bienal Internacional de Dança do Ceará*, e do Curso Técnico em Dança, uma realização da Secretaria da Cultura, Instituto de Arte e Cultura do Ceará e Senac. Formada em Dança Moderna e Sapateado, ela pesquisa a utilização do corpo no espaço cênico também do teatro. Dirige e coreografa a Cia. da Arte Andanças, a qual integra há mais de 20 anos. A oficina, voltada a diretores e organizadores de festivais, de mostras, de projetos de difusão



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

locais, de festivais de grupos de valsa, entre outros, discutiu questões que fundamentam e orientam o trabalho qualificado de curadoria de eventos de Dança.

A segunda turma é a de **Confecção de Figurino para a Dança**, realizada na cidade de Senhor do Bonfim, no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho, no período de 10 a 14 de junho, também com 20 vagas, sob condução de Rino Carvalho, vencedor do Prêmio Braskem de Teatro 2012 pelo figurino criado para o musical *Amor Barato*. A oficina foi direcionada a artistas da dança, membros de grupos e companhias e demais profissionais da área. O ministrante responsável era diretor teatral formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ator formado pela Fundação das Artes, de São Paulo. No seu currículo como ator, atuou em *Divinas Palavras*, *Murmúrios*, *Cacilda e Os Dois Manecos*. Como diretor de teatro, fez *Palhaço... Quem?*, *Navalha na Carne*, *Luzia e Francisca*, *O Grito*, *Troianas*, *Longe É um Lugar que Não Existe*, entre outros espetáculos. Como figurinista e maquiador, esteve também à frente de *Rádio Biruta FM*, *Corpo Cordel*, *Três Motivos*, *Extraordinárias Maneiras de Amar*, *As Ridículas* e outros.

2.2 TEATRO

Na área de Teatro, a oficina **Coordenação Técnica – Coluna Vertebral do Festival** foi ministrada pela atriz, diretora, iluminadora e produtora Fernanda Paquelet nos dias 7, 8 e 9 de junho, também no Espaço Xisto Bahia, em Salvador. Foram disponibilizadas, inicialmente, 30 vagas para artistas, produtores e gestores em cultura que queriam saber mais sobre a organização interna de um festival de artes cênicas, com ênfase na coordenação técnica, no entanto, com 138 inscritos, número excedente às vagas disponibilizadas, foi necessária a realização de análise curricular para formação da turma. Também devido à grande procura, a quantidade de alunos foi ampliada para 38. O objetivo foi ampliar o conhecimento e vocabulário técnicos dos profissionais que trabalham na organização de festivais, melhorar o fluxo da comunicação interna e diminuir os impactos na relação idealização X realização.

2.3 ARTES VISUAIS

Na área de Artes Visuais foi realizada a **Oficina de Curadoria para as Artes Visuais**, direcionada a artistas visuais, curadores, críticos de arte, estudantes e demais envolvidos com a área. Com carga horária de 45 horas, o curso foi ministrado por Josué Mattos, de Florianópolis (SC), mestre em História da Arte Contemporânea e Práticas Curatoriais e Gestão Cultural. As aulas ocorreram de 30 de setembro a 6 de outubro, no Espaço Xisto Bahia, foram disponibilizadas 25 vagas.

Esta realização é resultado de uma proposta de parceria do Centro de Artes Visuais (CEAV) da Funarte, cujo programa *Desafios Contemporâneos: Oficinas sobre Artes Visuais* leva profissionais das artes a diversas cidades brasileiras, com o intuito de promover um intercâmbio entre os saberes do campo das artes visuais no país.

Através de aulas expositivas, a oficina abordou questões relativas à história das exposições, o entendimento e os embates entre a classe artística e a figura que as organiza, dos anos 1930 aos dias de hoje. Com exemplos recentes de exposições, foram estudadas a fragilidade e o interesse da prática curatorial, assim como suas implicações e participações efetivas na formação subjetiva de público, na construção da imagem simbólica da cidade onde atua e na reflexão, com a aproximação de pensamentos e obras interdisciplinares. A principal característica foi a de redefinir os cânones que surgiram juntamente com a aparição desta figura na cena artística contemporânea, eliminando a definição primária de curador como aquele que seleciona obras.



3. PROGRAMA DE INCENTIVO À CRÍTICA DE ARTES

O programa de incentivo à Crítica de Artes, que se insere na política da Secretaria da Cultura de democratização do acesso à cultura e estímulo à formação artística dos criadores, técnicos, produtores e pesquisadores da área; têm como objetivo promover a produção qualificada de críticas de artes, através de ações que visam oferecer os meios necessários para jovens talentos, jornalistas, blogueiros e demais profissionais da cultura, participarem de projetos de formação, produção, criação, circulação e difusão do exercício da análise crítica nas áreas de audiovisual, artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro. Assim, pretende, processualmente, renovar e manter a produção de críticas artísticas no estado, devolvendo-lhe a devida relevância e o seu espaço nos veículos de comunicação de grande circulação, possibilitando um maior acesso do grande público à informação qualificada e uma revisão do olhar estético sobre as artes.

3.1 LANÇAMENTO "CÍTRICA" – PERIÓDICO DE CRÍTICA DAS ARTES

Em 2013 ocorreu o lançamento do produto resultante da *Oficina de Qualificação em Crítica, realizada em 2012*, desenvolvido em processo colaborativo entre a FUNCEB e os profissionais que cursaram esta oficina, o *Cítrica - Periódico de Crítica de Artes*, possui textos e ilustrações críticas, contribuições de convidados, entrevistas e outros materiais sobre a produção da crítica na Bahia. O periódico possuiu quatro edições lançadas em formato impresso com tiragem de 6.000 exemplares cada, e foi distribuído gratuitamente sendo que, a cada edição, metade da tiragem foi entregue como encarte do Diário Oficial do Estado e a outra parte teve a distribuição em centros culturais e universidades da capital e do interior. Além da versão impressa, o *Cítrica* contou ainda com um blog(www.fundacaocultural.ba.gov.br/citrica), onde o PDF do impresso e conteúdos extras podem ser acessados e comentados pelo público.

Capas das quatro edições, dispostas em ordem crescente, do "Cítrica" - Periódico de Crítica de Artes:



3.2 CONFECÇÃO 3ª EDIÇÃO CRÍTICA DAS ARTES

Pretende-se lançar, em 2014, o terceiro livro da série de Crítica, cuja temática tem como objetivo resgatar, registrar, aprofundar e difundir os debates ocorridos durante o *II Seminário Baiano de Crítica de Artes* e a *Oficina de Qualificação em Crítica* (conforme tabelas abaixo), ambos realizados em 2012. Para tal, em 2013, a Fundação Cultural contratou todos especialistas que participaram dessas iniciativas para redigirem textos que comporão o livro.

Os textos já foram produzidos e o livro encontra-se em fase de finalização para impressão, tendo como previsão de lançamento o ano de 2014.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Em 2013, a 3ª edição *Seminário Baiano de Crítica de Artes* e a 2ª edição da *Oficina de Qualificação em Crítica de Artes* foram suspensas para atender aos Decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determinam o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais e estabelece medidas para a gestão de despesas e custeio, respectivamente.

II Seminário Baiano de Crítica de Artes (2012)

MEDIAÇÃO : MARCELO REZENDE		
Nome	Evento	Tema
Helena Katz	Seminário	Máquina de Pós-produção
Ivana Bentes	Seminário	Máquina de Pós-produção
Carlos Calado	Seminário	O negócio da cultura
Wagner Schwartz	Seminário	O negócio da cultura

Oficina de Qualificação em Crítica (2012)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: CLÁUDIO CAJAÍBA		
Nome	Evento	Tema
Cyntia Nogueira	Oficina	Ensino Teórico e Prático der Análise e Produção artística de artes / Orientações para Criação e Desenvolvimento de Projetos Editoriais de Periódicos de Críticas de Artes
Luiz Fernando Ramos	Oficina	Ensino Teórico e Prático der Análise e Produção artística de artes / Orientações para Criação e Desenvolvimento de Projetos Editoriais de Periódicos de Críticas de Artes
Marcelo Rezende	Oficina	Ensino Teórico e Prático der Análise e Produção artística de artes / Orientações para Criação e Desenvolvimento de Projetos Editoriais de Periódicos de Críticas de Artes
Cláudio Cajaíba	Oficina	Ensino Teórico e Prático der Análise e Produção artística de artes / Orientações para Criação e Desenvolvimento de Projetos Editoriais de Periódicos de Críticas de Artes

4. O CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES E A ESCOLA DE DANÇA

O Centro de Formação em Artes e a Escola de Dança, vinculados à Fundação Cultural do Estado da Bahia, são espaços públicos de ensino das artes, responsáveis pela formação e qualificação técnica e artística. O Centro de Formação, criado a partir da Reforma Administrativa do Poder Executivo Estadual resultante da Lei nº 12.212 em maio de 2011, integra a unidade da Escola de Dança da FUNCEB, ampliando então ações de formação e qualificação também para outras linguagens artísticas. A Escola de Dança, criada em 1984, é campo de iniciação, formação técnica e qualificação artística em dança para crianças, jovens e adultos, em especial alunos da rede pública de ensino. É também responsável por ações de estímulo e apoio cultural a artistas e grupos da comunidade de Salvador. Localizados no Pelourinho, promovem cursos, oficinas, projetos, ações artístico-educativas e mostras artísticas nas diversas linguagens para públicos distintos, com ações diretamente ligadas ao público jovem.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

A expertise construída ao longo dos quase 30 anos da Escola de Dança foi um referencial importante para o encaminhamento artístico e pedagógico do CFA, que tem porte especial de unidade escolar, constituindo-se como um dos espaços prioritários da FUNCEB/SECULT a democratizar e garantir o acesso à educação para a arte e a cultura, através da ampliação de espaços e oportunidades formativas, atendendo crianças, jovens e adultos.

A Escola de Dança da FUNCEB, conveniada desde dezembro de 2011, à Secretaria da Educação da Bahia (SEC), tem seus princípios pedagógicos alinhados à política de Educação Profissional desenvolvida pela Superintendência da Educação Profissional (SUPROF) e os referenciais teóricos conceituais adotados para o ensino das artes acompanha avanços e pesquisas da contemporaneidade. A prioridade da educação e qualificação artística profissional faz aproximar e dialogar as áreas da educação, em arte e cultura, com questões relativas ao trabalho, entendendo assim como metas, o acesso, a participação produtiva e a geração de renda na sociedade, onde se inclui o mercado profissional.

Além disso, o CFA através de Cursos Preparatórios para crianças e adolescentes, investe na iniciação artística, na perspectiva de uma educação integral e cidadã, com ações que acontecem não só na Escola de Dança, sede Pelourinho, como também em centros sociais e culturais da Bahia. Aos jovens e adultos a iniciação em dança é trabalhada através de Cursos Livres, onde são oferecidas diversas opções de dança. Entre elas, estão Cursos Preparatórios para Crianças, nas áreas de dança e música.

TABELA EIXOS DE EDUCAÇÃO DO CFA

EIXOS EDUCACIONAIS	LOCAL DE REALIZAÇÃO
1. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
1.1 Curso Técnico Nível Médio em Dança	Escola de Dança da FUNCEB, no Centro Histórico de Salvador (CHS)
1.2 Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Qualificação Profissional	Escola de Dança da FUNCEB, no CHS
1.2.1 Cursos de Qualificação em Dança	
1.2.2 Programa de Qualificação em Música	Centro de Formação em Artes da FUNCEB, no CHS
1.2.3 Programa de Qualificação em Artes no Interior	Centros de Cultura do interior
1.2.4 Cursos PRONATEC	Centro de Formação em Artes da FUNCEB e Centro Técnico do Teatro Castro Alves
2. FORMAÇÃO INICIAL	
2.1 - Cursos Preparatórios - Iniciação à dança para crianças e adolescentes	Escola de Dança e Centro de Formação em Artes
2.1. 2 - Núcleo de Dança da FUNCEB - Iniciação à dança para crianças Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina	Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina
2.1. 3 - Cursos de Iniciação à Música na casa da Música	Casa da Música em Itapoã
2.1. 4 - Cursos de Iniciação à Música e Processos Criativos em Artes	Instituto Fatumbi e Associação de Mulheres do Alto das Pombas



Visuais em parceria com o Instituto Fatumbi no Alto das Pombas

2.2 - Cursos Livres de Dança, para jovens e adultos

Escola de Dança FUNCEB e Centro de Formação em Artes, ambos no CHS

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

4.1 CURSO TÉCNICO NÍVEL MÉDIO EM DANÇA

O curso objetiva desenvolver as **habilidades básicas e específicas em dança** de jovens e adultos que tenham concluído o nível médio (2º grau) da educação formal, com vistas à formação profissional no campo da dança. O Curso Profissional Técnico em Dança inclui-se no Eixo de Educação Profissional como curso subsequente ao ensino médio, com duração de dois anos e meio, no intuito de ampliação de conhecimentos básicos e específicos na área, potencializando o processo de profissionalização.

Desde 2009, o Curso Técnico de Dança, é norteado por um novo currículo e, conseqüentemente, um novo projeto pedagógico aprovado pela SUPROF_Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Mudanças de paradigmas contribuíram para um maior diálogo com teorias e práticas da educação e da dança, alinhados a avanços dessas áreas de conhecimento, obtidos nesta última década. Entre alterações feitas, destacamos a revisão da matriz curricular com a inserção de novos componentes curriculares, como: Estudos da Dança Afro-Brasileira; Estudos da Capoeira; Estudos em Dança Contemporânea; Dança e Interfaces Artísticas e Tecnológicas e Introdução às Políticas Públicas e Gestão Cultural. Também foram incluídos processos e etapas de Estágios Orientados, fortalecendo os laços entre a Escola e a sociedade/mercado de trabalho. Os estágios são oferecidos através da parceria entre a Escola de Dança e artistas, grupos e companhias da cidade de Salvador, ONGs, projetos sociais e com o Programa Mais Educação, uma ação do Governo Federal de estímulo ao desenvolvimento de atividades extracurriculares através da atuação de multiplicadores em colégios estaduais. Estas disciplinas possibilitaram um avanço na formação artística e cidadã, trabalhando diretamente com questões da cultura, experiências de produção e criação artística e o entendimento de participação produtiva e criativa dos jovens na sociedade.

A ampliação das competências do curso proporciona uma formação conectada com os espaços e oportunidades da dança no campo da cultura e da educação, o que resulta na diversificação da prática profissional do aluno. Assim, a porta de saída do Curso Técnico em Dança tem possibilitado atuação enquanto intérprete-criadores em grupos profissionais, a participação como proponentes e coreógrafos de projetos pessoais ou coletivos, na linha de grupos independentes, e como multiplicadores e agentes nas áreas artístico-culturais e sócio-educativas. Às vezes, como protagonistas, outras como produtores em projetos de arte/dança e cidadania. Estes avanços repercutem em ações concretas, nas quais a dança se inscreve como construtora de novas articulações entre a arte e outras áreas do conhecimento, com vista à inclusão social e política na perspectiva da geração de renda.

A procura pelos cursos da Escola tem aumentado a cada ano. Neste ano, no Curso Técnico Nível Médio, foram 213 candidatos inscritos, pleiteando uma vaga das 60 oferecidas. Destaque para o interesse de jovens que já concluíram o Curso Superior, e alguns em processo de Mestrado ao ingressar na FUNCEB. Outro aspecto a se considerar é o aumento de jovens oriundos de outros países e de cidades do interior do estado da Bahia. Neste sentido, fica a indicação da necessidade de termos uma residência artística para estudantes localizada no Centro Histórico.



4.2 CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O CFA assumiu como ação prioritária em 2011 a implantação dos cursos de formação inicial e continuada (FIC) - qualificação de profissionais das artes, com o objetivo de atender a uma demanda da classe artística do Estado, que vem sendo apontada desde a Primeira Conferência Estadual de Cultura. Esta ação há muito vinha sendo desenvolvida como cursos de extensão - de curta duração - sem um programa que os acompanhasse e avaliasse. Hoje, os cursos de qualificação oferecidos pelo CFA e pela Escola de Dança se inserem na modalidade da Educação Profissional Técnica, na perspectiva da qualificação profissional proposta pelo Ministério da Educação como Formação Inicial e Continuada do Trabalhador prevista no art. 39 da Lei Federal N° 9.394/96, normatizada pelo Decreto 5.154/04, resolução CNE/CEB nº 1/2004. A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL É TAMBÉM PRIORIDADE NA FUNCEB E SECULT.

Esta modalidade de Educação Profissional vem sendo gradativamente, adotada pela Escola de Dança desde 2008, entendendo-a como capaz de oferecer cursos com formatos e especificidades que se coadunem com aspectos do mundo do trabalho contemporâneo. É preciso estar atento à dinâmica dos jovens profissionais, em busca de alternativas de ingresso no mercado e que, muitas vezes, por não conseguirem permanecer e concluir cursos de qualificação de longa duração levam-nos a desistir de participar de processos importantes de atualização. Sob este aspecto, os FIC's - propostos como modalidade de educação profissional - podem ser uma estratégia por se caracterizarem como cursos mais curtos, com itinerários diversificados e articulados, organizados por disciplinas que abordam conteúdos para uma formação básica e outros conhecimentos específicos, trabalhados com uma metodologia interdisciplinar, estimulando a complementariedade de informações.

A Escola de Dança tem acompanhado e avaliado, nestes quatro anos, o processo de implantação desta nova modalidade de curso e aponta resultados relevantes a serem observados: o profissional que atua no mercado, em geral como intérprete, ou como empreendedores, em contextos das suas comunidades, ao participar de uma dessas iniciativas formativas, na maioria das vezes são contaminados com novas informações, com processos de pesquisa, de investigação e de produção partilhada ou até mesmo pela convivência no ambiente escolar. Identificamos ainda a Escola, como campo propício para o contato com outras oportunidades de participação em novas propostas de trabalho, o que faz nascerem novas possibilidades, fazendo relações e contatos com pessoas e fatos.

Vale salientar, em ambas as modalidades de Curso de Educação Profissional _ tanto o Técnico Nível Médio quanto o de Qualificação: A dificuldade do jovem em manter-se no curso até a sua conclusão é imensa, devido à falta de recurso para garantir o transporte diário e em alguns casos, até a necessidade de prover uma quantia mínima, que possibilite sua autonomia financeira junto à família, que quase na totalidade vem de bairros populares de periferias e tem baixa condição econômica. Sem grandes análises vejo que políticas que se insiram nas ações afirmativas do governo federal, voltadas para as universidades públicas poderiam contribuir para minorar esta situação.

Aponto o PRONATEC _ Programa Nacional de Educação Técnica, apresentado pelo MEC, como instrumento oportuno não só para a difusão e ampliação de jovens a processos de qualificação profissional, repercutindo em maiores condições de ingresso no mercado de trabalho, oferecendo condições mais favoráveis a participação, manutenção e conclusão dos cursos por seu público.

4.3 DESCRIÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO ARTÍSTICA- PROFISSIONAL DESENVOLVIDOS PELO CFA, EM 2012:

4.3.1 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM DANÇA



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Os Cursos de Qualificação em Dança, realizados na Escola de Dança, têm o intuito oferecer um espaço de prática artística e atualização de jovens e adultos, bailarinos e multiplicadores de dança, de modo a contribuir para o aperfeiçoamento de suas práticas. Os cursos foram implantados nas modalidades abaixo destacadas:

- A. MÓDULO DE DISCIPLINAS DE MATRIZES POPULARES E AFRICANAS:
 - 1. Dramaturgia da Dança dos Orixás _ Org. Prof. Dudé
 - 2. Dança Afro-Brasileira _ Prof. Nildinha Fonseca
 - 3. Teatro Físico e Dramaturgia _ Prof. Maciej Rozalski
- B. MÓDULO DE BALLET CLÁSSICO AVANÇADO _ Ana Karla Sampaio
- C. MÓDULO DE DANÇA MODERNA AVANÇADO _ Lucia Helena Silva
- D. MÓDULO DE CONDICIONAMENTO CORPORAL PARA BAILARINOS _ Márcia Santiago

4.3.2 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM MÚSICA

O Programa de Qualificação em Música integra o Centro de Formação em Artes (CFA) da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA).

Teve seu início no ano de 2011, em formato piloto, atendendo cerca de 60 jovens alunos, coordenado artisticamente por Letieres Leite. No segundo ano, em 2012, o projeto ganhou uma nova força, ampliando seu alcance, e recebendo Ubiratan Marques para coordenar os cursos avançados, com disciplinas de Harmonia e Orquestração e Arranjo. Já em 2013 o projeto virou um programa, tendo cerca de 750 inscritos para a seleção e 220 aprovados divididos entre os cursos de Instrumento (curso regular) e Cursos Especiais (Harmonia e Orquestração e Arranjo), mantendo a mesma coordenação do ano anterior, mas ganhando um coordenador artístico-pedagógico para integrar a equipe, Edu Fagundes.

O plano de ensino de música tem enfoque na música popular, a partir das propostas e experiências de seus coordenadores de cursos. São adotados e utilizados diversos meios de aprendizagem como os métodos tradicionais de leitura e escrita musical, a transmissão oral, processos imitativos, técnicas instrumentais, o sistema popular de cifras, análise e o principal, que é o estímulo à criatividade nas aulas. Com o auxílio do coordenador pedagógico, foi estabelecida uma nova grade de disciplinas que integram os pensamentos dos dois educadores bem como, atendem às necessidades para uma formação sólida em música em diversos níveis.

Um ponto que se destaca na metodologia de ensino da música no CFA é a compreensão de todos os educadores quanto ao ensino consciente de música, onde os alunos podem experimentar variadas situações de aprendizagem. Seus professores são profissionais competentes, com grande experiência artística e como educadores, na linha da cultura popular, facilitando o encaminhamento das ideias propostas nos encontros com os coordenadores.

Neste sentido apontamos para a ampliação do Programa de Qualificação em Música a inclusão de algumas disciplinas nucleares ao longo dos dois primeiros anos de curso, tais como: Introdução à História da Música, Introdução à Tecnologia em Música/Uso de Softwares, contribuindo para que as atividades realizadas em sala não se restrinjam meramente às questões técnicas e instrumentais. Acreditamos que os alunos desde o início de seus estudos devam fazer relações e contextualizações dos conhecimentos recebidos, analisando e compreendendo o que estão fazendo para que possam ter autonomia do conhecimento.



Vale ainda ressaltar a expansão do Programa para o interior do Estado, dentro do Programa de Qualificação em Artes no Interior, que atingiu 04 territórios de identidade, projeto em parceria com a SUDECULT / Secult/BA, através da Diretoria de Espaços Culturais, levando conhecimento e metodologia musical para cidades com grande demanda em educação artístico-musical.

4.3.3 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES NO INTERIOR DO ESTADO

O Centro de Formação em Artes da FUNCEB e a Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia através da sua Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura e da Diretoria de Espaços Culturais realizou nos meses de agosto a novembro de 2013, o **Programa de Qualificação em Artes**, composto por cursos de qualificação em 7 linguagens artísticas: **artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro**, oferecido em 15 cidades pólos no Interior do Estado da Bahia (Alagoinhas, Feira de Santana, Guanambi, Irecê, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Mutuípe, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Amaro, Teixeira de Freitas, Valença, Vitória da Conquista), localizadas em 14 territórios de identidade.

Contando com a experiência obtida e sistematizada, desde 2008 pela Escola de Dança da FUNCEB, através de cursos de qualificação em dança, em cidades do interior do Estado, a criação do Centro de Formação em Artes possibilitou a ampliação e replicação desta ação formativa para outras linguagens. Os cursos são gratuitos, e tem contribuído para o fortalecimento e aprimoramento técnico-artístico dos indivíduos, artistas e multiplicadores, de grupos artísticos e de projetos sócio-culturais do interior do Estado.

Os cursos de Qualificação Profissional, baseados numa visão interdisciplinar, gerada a partir de mudanças de paradigmas adotados pelos campos da educação e da arte, contribuem de maneira intrínseca na formação diferenciada de jovens e artistas competentes artisticamente e críticos como cidadãos, com maior possibilidade de participação social e cultural, e inserção no mundo do trabalho e geração de renda.

Cada curso de qualificação teve carga horária total de 60 horas/aulas, dividida em 04 módulos de 15 horas/aulas, ministrado de sexta a domingo. Por sugestão da Da Rin Produções Cultural, produtora licitada para a prestação do serviço de organização e produção do programa, as inscrições neste ano foram disponibilizadas através de sistema online, desenvolvido e monitorado pela FUNCEB, cujo objetivo foi de ampliar e facilitar a participação, fato que se confirmou em resultado final de inscritos (1.043 pessoas), contemplando 657 pessoas, entre artistas e multiplicadores.

O projeto contribuiu para o fortalecimento dos grupos artísticos e suas potencialidades, assim como favoreceu a relação entre os artistas e os espaços culturais sob a gestão da SECULT, propiciando um novo olhar sobre os equipamentos, manifestados em momentos coletivos de reflexão crítica sobre os espaços e formas de ocupação. Vale destacar o papel dos articuladores locais e coordenadores de Centros.

Foi possível constatar mais uma vez a importância do fazer artístico atrelado à atuação cidadã. Em dança, além do olhar crítico, também se observou o elevado número de artistas que atuam em ações de multiplicação. A grande maioria demandava por conteúdos que articulassem teoria e prática. O que serviu para re-afirmar um dos princípios básicos dos cursos de qualificação, que é a compreensão de que a técnica é o fazer artístico respaldado, amparado em referências teóricas.

	TERRITÓRIO CULTURAL	CIDADE	CURSO / LINGUAGEM	PÚBLICO
01	AGRESTE DE ALAGOINHAS/ LITORAL NORTE	ALAGOINHAS	DANÇA E TEATRO	85



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

02	BAIXO SUL	VALENÇA	ARTES VISUAIS	23
03	EXTREMO SUL	PORTO SEGURO	DANÇA E LITERATURA	50
		TEIXEIRA DE FREITAS	MÚSICA	59
04	IRECÊ	IRECÊ	AUDIOVISUAL	41
05	ITAPARICA (BA/ PE)	PAULO AFONSO	TEATRO	31
06	LITORAL SUL	ITABUNA	TEATRO	38
07	MÉDIO RIO DE CONTAS	JEQUIÉ	MÚSICA	25
08	METROPOLITANA DE SALVADOR	LAURO DE FREITAS	DANÇA	22
09	PORTAL DO SERTÃO	FEIRA DE SANTANA	CIRCO E TEATRO	65
10	RECÔNCAVO	SANTO AMARO	DANÇA	25
11	SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	JUAZEIRO	DANÇA E MÚSICA	91
12	SERTÃO PRODUTIVO	GUANAMBI	TEATRO	23
13	VALE DO JEQUIRIÇÁ	MUTUIPE	ARTES VISUAIS	27
14	VITÓRIA DA CONQUISTA	VITÓRIA DA CONQUISTA	LITERATURA E MÚSICA	52
TOTAL	14	15	20	657

4.3.4 PRONATEC - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

No período de 04 de outubro de 2013 a 04 de janeiro de 2014, a Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) – unidade do Centro de Formação em Artes da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado, ofereceram, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Cultura (MinC), sete cursos de Formação Inicial e Continuada. Dentro do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, foram oferecidos sete cursos: **Agente Cultural, Assistente de Coreografia, Assistente de Produção Cultural, Brincante de Rua, Costura Cênica, Iluminação Cênica e Fotografia.**

O projeto concentrou suas atividades administrativas, artísticas e pedagógicas, em grande parte, no Solar São Dâmaso, prédio do Centro de Formação em Artes (CFA), no Pelourinho. Ali, além das aulas dos cursos de **Assistente de Produção Cultural, Agente Cultural, Assistente de Coreografia, Brincantes de Rua e Fotógrafo,** aconteceram a Aula Inaugural no dia 02 de outubro de 2013 e uma Mostra Final Itinerante, em 15 de janeiro de 2014. Já os cursos de **Iluminação e Costura Cênica** foram ministrados no Centro Técnico do Teatro Castro Alves, que disponibilizou sua estrutura de equipamentos de iluminação, sala de costura e acervo de figurinos.

Todos os cursos contaram com disciplinas de Formação Técnica Específica, que aconteceram de segunda-feira à sexta-feira, e disciplinas de Formação Geral, aos sábados, assim como atividades extracurriculares e interdisciplinares. Cerca de cento e setenta e seis (176)



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

estudantes frequentaram durante os três meses de curso, assistidos por uma equipe de trinta (30) professores, além da equipe de coordenação dos cursos.

Nesta ação podemos destacar a diversidade de público atingido, que, em sua maioria, demonstraram interesse pelas disciplinas oferecidas e atividades propostas no decorrer dos três meses de curso. Era nítido o desejo pelo próprio aperfeiçoamento e qualificação profissional. E a equipe de professores com significativa bagagem, com importante experiência em suas áreas específicas, e, mesmo que alguns ainda não possuíssem vivência pedagógica expressiva, isso garantiu a qualidade da formação ofertada.

Os maiores empecilhos ao andamento dos trabalhos deram-se no nível material: a pouca agilidade no pagamento dos auxílios (transporte, alimentação) e dos profissionais envolvidos; o atraso na entrega de material, recursos e equipamentos.

A Mostra Final Itinerante realizada no dia 15 de janeiro de 2014, reuniu trabalhos elaborados no decorrer dos três meses numa apresentação pública de parte dos resultados alcançados, e foi sintomática do potencial de ações dessa natureza que objetivam proporcionar a ampliação dos horizontes profissionais de muitos cidadãos. Pudemos observar o surgimento de grupos/associações de alunos dos cursos de **Agente Cultural**, **Fotografia**, **Brincante de Rua** e **Iluminação Cênica**, as quais, mesmo com a conclusão das atividades dos cursos, continuam a desenvolver e planejar ações coletivas – o que nos faz acreditar que o PRONATEC faz sentido e deve ter continuidade em 2014 para que possamos aprimorar metodologias, rever estruturas e possibilitar a outros tantos interessados uma iniciação e formação continuada de excelência.

5. CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL

5.1 PREPARATÓRIO DE INICIAÇÃO À DANÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Desde 1984, o Curso Preparatório viabiliza o acesso de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos à formação inicial e continuada em dança. São oferecidos cursos de Ballet Clássico, Técnicas de Dança Moderna e Contemporâneas, Danças Populares e de Matrizes Africanas, Atividades Brincantes e Capoeira. Na perspectiva de uma educação integral, o Preparatório em Dança pode ser considerado como ação complementar à escola formal de Ensino Básico, desenvolvendo-se paralelamente a esta por um período de até doze anos.

A Escola de Dança, por estar dentro de uma esfera administrativa pública estadual, dá acesso a públicos de baixa renda, que dificilmente teriam condições financeiras para obter uma educação em dança. O Curso Preparatório é uma porta de entrada para crianças e adolescentes, de quaisquer classes sociais, receberem uma formação em dança, desenvolverem através dela suas potencialidades criativas e expressivas e participarem de um processo constante.

O currículo do curso estrutura-se por meio de um percurso formativo seriado em níveis, que se organizam a partir do reconhecimento do perfil dos alunos, em especial à idade e à fase evolutiva que se encontram. A cada fase são acrescentados gradualmente carga horária e conteúdos de maior complexidade, possibilitando que a formação inicial amplie-se para uma formação continuada em dança que conduza o adolescente concludente ao Curso de Educação Profissional oferecido pela própria Escola de Dança da FUNCEB, aos Cursos Superiores ou atividades de profissionalização e participação no campo da dança e da cultura.



5.2 NÚCLEO DE DANÇA DA FUNCEB - NORDESTE DE AMARALINA

No início de 2007, a Escola de Dança da FUNCEB, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, consolidou um Núcleo de Dança na comunidade do Nordeste de Amaralina. A iniciativa visa à consolidação das oficinas de Ballet Clássico realizadas no Centro Social Urbano (CSU) do bairro. Os cursos de iniciação à dança são destinados para crianças a partir de sete anos. Já as turmas de formação continuada são formadas por jovens que desejam uma qualificação profissional em dança. As aulas seguem os princípios, práticas e métodos do projeto artístico-pedagógico dos Cursos Preparatórios da Escola de Dança. Além de Ballet Clássico, foram incluídas outras modalidades, como práticas das Danças Populares e Dança Afro-Brasileira, além de atividades complementares e transversais. A implantação deste Núcleo provocou o exercício do diálogo e da complementariedade entre competências específicas, garantindo uma gestão pública compartilhada como forma de melhor compreensão de demandas, vulnerabilidades e potencialidades da infância e juventude em uma comunidade de risco social.

5.3 CURSOS LIVRES DE DANÇA - INICIAÇÃO À DANÇA PARA JOVENS E ADULTOS

A diversidade é a palavra chave dos Cursos Livres. Voltados a um público interessado “no fazer da dança” com perfis diferenciados em idades, gênero, origem e classes econômicas – sociais, experiências de vida. Foram oferecidos em 2013 cursos nas modalidades das Danças Afros, Técnica Silvestre, Danças Brasileiras, Dança Moderna, Balé Clássico, Dança de Salão, Sapateado, Breaking, Street Jazz, Danças Urbanas, Dança Contemporânea, Dança do Ventre, Pilates, Alongamento, Capoeira e Percussão. Como resultados a Escola de Dança atingiu sua meta de atender a um público diverso não só para com seu objetivo em “fazer dança”, mas com suas informações culturais/identitárias que agregaram em mais informações para a escola e a sua comunidade.

O produto de todo este aprendizado mútuo foi apresentado através da Mostra Didática que teve como tema “Augusto Nosso Mestre, Nosso Exemplo, Nosso Amigo. Dançar para Recordar”, com o objetivo de contemplar toda esta diversidade e homenagear ao artista Augusto Omolú. A Mostra levou ao palco principal do Teatro Castro Alves 250 estudantes que interpretaram suas realizações, a partir de práticas colaborativas, criativas e pedagógicas, construídas através de processos vividos em salas de aula e nos espaços da Escola de Dança. Foram 18 coreografias que tiveram como referências para suas montagens os elementos das Matrizes Africanas, da Dança Moderna, do Balé Clássico, da Dança do Ventre, Dança Contemporânea, Street Jazz, mas acima de tudo construídas a partir das informações trazidas da história de cada estudante e da relação que se estabeleceu com o saudoso homenageado.

Uma linha de formação inicial com oficinas de Pilates e iniciação ao teatro é destinada a mães e funcionários públicos que trabalham preferencialmente no Centro Histórico, visando à qualidade de vida através do cuidado com o corpo. Tais ações ampliam a função educacional da Escola, transformando-a em um espaço de referência para o público de Dança.

5.4 CURSOS DE INICIAÇÃO AS ARTES NO ALTO DAS POMBAS

O Centro de Formação em Artes e a Escola de Dança em parceria com o Instituto Fatumbi e a Associação de Mulheres do Alto das Pombas realizaram neste ano curso de iniciação a música e Processos Criativos em Artes Visuais direcionado a jovens, adultos e pessoas da terceira idade, todos moradores da comunidade. Tais cursos fizeram parte das ações de enfrentamento e prevenção à violência, no Programa Pacto pela Vida.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

5.5 CURSOS DE INICIAÇÃO À MÚSICA

Foram desenvolvidos cursos de Flauta Doce, direcionados a jovens e adultos moradores da comunidade e adjacências, na Casa da Música em Itapoã, espaço cultural dirigido pela DEC – SECULT.

CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES
RELATÓRIO – DADOS QUANTITATIVOS

	CURSOS	LOCAL	PÚBLICO
ESCOLA DE DANÇA			
Dança	Curso Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança – para jovens que concluíram o ensino médio	Escola de Dança	112
Dança	Cursos de Qualificação Profissional em Dança: Ballet Avançado, Dança Moderna Avançada, Dança Afro-Brasileira, Teatro Físico e Dramaturgia, Dramaturgia dos Orixás, Condicionamento Corporal para bailarinos	Escola de Dança	102
Dança	Curso Preparatório – Oferta de 12 cursos de Ballet Clássico e iniciação às danças populares para crianças a partir de 05 anos e jovens.	Escola de Dança	520
Dança	Curso Preparatório – Núcleo da Escola de Dança no Nordeste de Amaralina. Oferta 5 curso de ballet clássico e 2 turmas de iniciação às danças populares para crianças a partir de 07 anos e jovens.	Núcleo da Escola de Dança no Nordeste de Amaralina	95
Dança	Cursos Livres – Cursos noturnos de iniciação à dança para adultos	Escola de Dança	455
Dança	Cursos Livres – Oficinas de Pilates, oferecidas em 2 turmas, no horário do meio dia, para funcionários públicos do Centro Histórico	Escola de Dança	42
Dança	Cursos Livres para mães e famílias de alunos – Projeto ARTEVIDADE – Oficinas: Pilates, iniciação à Dança, Teatro de Bonecos e Costura Cênica	Centro de Formação em Artes	84
NÚCLEOS DE ARTE - CFA			
Música	Ações Formativas do Centro de Formação em Artes no Alto das Pombas. Oferta Oficina de Música (Flauta Doce) e Processos Criativo em Artes Visuais para jovens e adultos.	Comunidade do Alto das Pombas	27
Música	Ações Formativas do Centro de Formação em Artes em Itapoã. Oferta Oficina de Flauta Doce para adolescentes	Casa da Música em Itapoã	15
Música	Programa de Qualificação em Música	Centro de Formação em Artes	320
Artes	Programa de Qualificação em Artes	Centro de Cultura do Interior	657
PRONATEC	Qualificação Profissional: Costura Cênica, Iluminação Cênica, Fotografia, Brincante de Rua, Assistente de Coreógrafo, Agente de Cultura e Assistente de Produção Cultural.	Centro de Formação em Artes e Centro Técnico do Teatro	176



		Castro Alves	
TOTAL			2605

6. AÇÕES ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS

Durante o ano foram realizadas inúmeras ações artísticas pedagógicas envolvendo o corpo discente e docente do curso, com o intuito de ampliar o fazer artístico e o exercício da cidadania. As atividades, projetos e parcerias estabelecidas com eventos e produções culturais que acontecem no Estado, favoreceram a participação de alunos em oficinas de dança, apreciações de espetáculos, mostras artístico-pedagógicas, o que contribuiu para o fortalecimento dos mesmos e a construção de conhecimento, assim como proporcionou uma melhor relação de comunicação e interação da Escola de Dança com a comunidade. Estas ações serão descritas a seguir.

6.1 PARTICIPAÇÃO EM WORKSHOPS E OFICINAS

Durante o ano foram realizados investimentos na formação complementar dos alunos da Escola. O objetivo foi possibilitar o acesso a outras referências de arte, dança e educação, além daquelas já disponibilizadas nos currículos dos cursos. Estas iniciativas favoreceram o intercâmbio dos alunos com artistas, pesquisadores e educadores da cidade ou de outras localidades.

Do mesmo modo houve empenho na realização de formação para professores e grupos residentes na Escola de Dança. A Prof. Dra. Amélia Conrado desenvolveu o curso de Qualificação em Danças Populares, no período de março a maio.

Destacamos as parcerias com o Festival Internacional Vivadança que proporcionou aos alunos e professores experiências através de oficinas em dança, além de convites oferecidos para os espetáculos do Festival. Firmamos também parceria com SESC-SENAC Pelourinho na Mostra SESC de Arte com participação de alunos nas oficinas e convites para os espetáculos. Destacamos ainda a participação de alunos e professores da Escola de Dança do curso profissional em dança na II Feira Tecnológica da Secretaria de Educação e no Conexão Dança Alemanha Bahia, evento promovido pela Escola de Dança da UFBA.

Vale ressaltar que os eventos acima citados, contou com a participação não só dos alunos da Escola de Dança, mas também dos alunos do Programa de Qualificação em Música e dos cursos PRONATEC.

6.2 APRECIÇÃO ESTÉTICA E FORMAÇÃO DE PLATÉIA

A apreciação estética e a formação de platéia para dança também estão no foco das ações artístico-educativas da Escola. O principal intuito é a criação de situações em que os alunos possam se familiarizar com distintas configurações de dança, de modo a ampliar o referencial estético e qualificar o olhar crítico. Além disso, possibilita uma maior frequência em espetáculos de dança visando à formação de platéias.

Em 2013, a Escola de Dança fez parcerias com produções artísticas que disponibilizaram convites para espetáculos assistidos por alunos, professores e funcionários. Destacam-se as parcerias com o BTCA, Festival Vivadança, Mostra SESC de Arte.



6.3 PROJETO SEXTA EM MOVIMENTO

O Projeto Sexta em Movimento é uma atividade artístico-pedagógica criada há mais de dez anos pela Escola de Dança que ocorre nas sextas-feiras. O Sexta em Movimento organiza-se como um conjunto de atividades diferenciadas, cuja mobilidade é capaz de oferecer acesso a informações de dança, com diversidade de conteúdo e de formato. Tem função de colaborar com a estrutura curricular, responder a demandas específicas do corpo discente e construir trânsitos possíveis de informação no contexto da formação profissional dos alunos. Sua programação é aberta à comunidade.

O projeto foi reformulado nos últimos anos, investiu-se num entendimento de dança como produção de conhecimento, seja para os próprios alunos e professores, seja para os visitantes e convidados, os quais produzem informação de fora para dentro da escola e de dentro para fora. Neste sentido busca potencializar sua relação com o currículo do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança com artistas, agentes de transformação social e cultural, além de representantes de outras instituições. Deste modo, o Sexta em Movimento afirma-se como um espaço de diálogo e troca, que proporciona uma formação complementar para os alunos. Neste ano foram 12 encontros com média de 35 alunos participando em cada sexta.

6.4 PROJETO MEMÓRIA – “SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA”

O Projeto Memória propõe a atualização de referências artísticas que marcaram a história da dança na Bahia, com base na compreensão de memória enquanto algo dinâmico, que se modifica no contato com pessoas e ambientes.

Em 2013 o Projeto Memória remontou o espetáculo “Sagração da Primavera”, do coreógrafo Oscar Araiz, que compareceu pessoalmente a sua estréia. Esta ação conta com o apoio de Professores do BTCA e Escola de Dança, que participaram como bailarinos da primeira montagem da coreografia. O projeto é resultado de uma parceria entre o BTCA e a Escola de Dança, e tem a participação de 22 alunos da Escola, o que possibilita a experiência profissional dos jovens bailarinos como interpretes. Além dos 22 alunos, participou especialmente deste espetáculo a bailarina do Balé do Teatro Castro Alves, Lila Martins.

PROGRAMA 139 - DESENVOLVIMENTO CULTURAL

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2208 – INCENTIVO À CULTURA DIGITAL – FUNCEB

1. PROJETO TV DIMAS: É uma iniciativa da Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia que permite transmitir pela internet uma programação voltada para o público soteropolitano abordando temas como cinema, música e outros movimentos artísticos. O conteúdo da *webtv* é produzido e apresentado pelos próprios funcionários da DIMAS. O único gasto do projeto foi com a contratação de um profissional responsável pela coordenação de produção nos primeiros meses de atividade da TV.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Os programas têm caráter experimental, utilizando enquadramentos e estruturas inovadoras, que possam romper com os padrões televisivos já existentes e explorar as potencialidades da cultura digital. Até o final de 2013 foram gravados 20 conteúdos, dos quais 8 vídeos já foram editados e finalizados e estão disponíveis no site da TV Dimas. O restante do material encontra-se em edição.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2216 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS MUSICAIS – OSBA

1. ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA (OSBA):

A Orquestra Sinfônica da Bahia, corpo artístico do Teatro Castro Alves criado em 1982, realizou ao longo de 2013 diversas apresentações divididas em séries: Jorge Amado, Manuel Inácio da Costa e Glauber Rocha. Sob a curadoria artística do maestro Carlos Prazeres, a Sinfônica realizou ações de difusão, formação, intercâmbio e memória, sempre buscando uma aproximação cada vez maior com a sociedade baiana. Entre os destaques da temporada 2013, estão os dois concertos inéditos que a OSBA realizou na prestigiada Série TCA que, em sua 18ª edição, trouxe mais uma vez grandes concertos e apresentações para a capital baiana.

Em maio, a Sinfônica da Bahia recebeu como solista a renomada pianista francesa Hélène Grimaud, considerada uma das melhores concertistas da atualidade, apresentando-se regularmente com orquestras de grande prestígio, incluindo a Filarmônica de Berlim, Filarmônica de São Petersburgo, entre outras. Em agosto, foi a vez do americano Gil Shaham, um dos mais virtuosos violinistas do mundo, dividir o palco com a OSBA.

Em sua primeira vez no Brasil, o músico aclamado pela crítica como um dos mais extraordinários e requisitados violinistas da atualidade, fez uma apresentação única e exclusiva no país com a Sinfônica da Bahia. Em março, mais uma vez, a OSBA uniu a música aos versos do poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), no Concerto Widmer Ensemble – “Drummond em ConSerto”, em duas apresentações no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Salvador Shopping. Pela Série Jorge Amado, a OSBA realizou onze apresentações com diversos músicos e maestros convidados. Destaque para os concertos realizados no dia 28 de março, este em celebração aos 464 anos da cidade de Salvador, com a cantora Jussara Silveira, o grupo Olodum e o gaitista José Staneck; a apresentação de 02 de julho, em homenagem à Independência da Bahia, sob a regência do maestro mexicano Enrique Diemecke; e por fim, o concerto de 07 de novembro, em celebração ao centenário do compositor, professor, escritor e escultor suíço Walter Smetak (1913-1984).

Este último, trouxe no programa as obras vencedoras do “Concurso Nacional de Composição Walter Smetak”, criado com o objetivo de estimular a criação de obras sinfônicas por jovens compositores brasileiros (até 35 anos), ou estrangeiros naturalizados, estimulados pelos conceitos e ideias de Smetak, para ampliar o repertório nacional e prestar uma homenagem ao centenário de nascimento do compositor suíço. O concurso teve uma premiação total de R\$ 33.000,00. Através da Série Manuel Inácio da Costa, que leva o melhor da música de concerto para as igrejas de Salvador, a OSBA realizou apresentações na Igreja de São Francisco e na Catedral Basílica, ambas localizadas no Centro Histórico, com destaque para a participação de músicos renomados como o português Emanuel Salvador e o maestro alemão Andreas Wittmann. Na Série Glauber Rocha, que leva o nome do cineasta baiano, a OSBA criou e apresentou o projeto “Cine Concerto”, com um repertório que investe em consagrados temas do cinema mundial, a exemplo de Superman, Star Wars - Guerra nas Estrelas, Indiana Jones, Tubarão, entre outros. O projeto teve lotação esgotada nas sete apresentações realizadas em 2013, sendo uma delas em Feira de Santana.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Cabe ainda destacar que durante todo o primeiro semestre de 2013, a OSBA seguiu acompanhando o cantor e compositor Gilberto Gil no Concerto de Cordas e Máquinas de Ritmo, apresentando-se em turnê que circou por diversas capitais do país. As duas últimas apresentações aconteceram dentro da programação do projeto Cultura em Campo, realizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia em junho passado. Em outubro, em mais um momento para fazer parte do seu currículo de grandes concertos, a OSBA foi convidada para acompanhar Bibi Ferreira, grande diva do teatro brasileiro, no show inédito "Bibi – Histórias e Canções", na Sala Principal do TCA. Neste mesmo mês, a Sinfônica da Bahia teve papel de destaque na abertura da 3ª edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira, a FLICA 2013, com o concerto "Uma Tarde Em Veneza", sob a regência do maestro Carlos Prazeres, abrindo este importante evento literário.

Série Jorge Amado		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Concerto de Aniversário da Cidade de Salvador - 28.03.2013	1	1.201
Concerto com a solista Juliana D'Agostini - 11.04.2013	1	325
Concerto "Amerian Night" - 18.04.2013	1	832
Concerto com a solista Rosana Lamosa - 30.05.2013	1	903
Concerto com solista Ligia Moreno e regente Eduardo Torres - 06.06.2013	1	215
Concerto com solista Samuel Dias e regente Enrique Diemecke - 02.07.2013	1	367
Concerto com solista Denis Sedov - 11.07.2013	1	558
Concerto com solista Ricardo Castro e regente Yuri Azevedo - 01.08.2013	1	543
Concerto "Gala Verdi" - 01.09.2013	1	328
Concerto com solista Aleyson Scopel e regente Francesco La Vecchia - 05.09.2013	1	358
Concerto em Homenagem a Walter Smetak - 07.11.2013	1	358
Total	11	5.988

Série Glauber Rocha		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Cine Concerto - 05 e 06.01.2013	2	2.941
Cine Concerto - 23 e 24.03.2013	2	2.542
Cine Concerto - 20.09.2013 (Feira de Santana)	1	2.500
Cine Concerto - 03.10.2013	1	1.309
Cine Concerto - 31.10.2013	1	1.182
Cine Concerto - 01.11.2013	1	1.316
Total	8	11.790

Série Manuel Inácio da Costa		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Concerto na Igreja de São Francisco - 07.04.2013	1	312



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Concerto na Catedral Basílica - 16.06.2013	1	350
Concerto na Catedral Basílica - 11.08.2013	1	280
Concerto na Igreja de São Francisco - 15.09.2013	1	280
Total	4	1.222

Participação da OSBA em Outras Apresentações		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Domingo no TCA: Cine Concerto - 24.02.2013	1	1.536
Série TCA: Helène Grimaud - 14.05.2013	1	604
Gilberto Gil e OSBA - 13 e 14.06.2013	2	2.251
Série TCA: Gil Shaham - 23.08.2013	1	812
Participação no show de Bibi Ferreira - 26 e 27.10.2013	2	1.536
Ópera Pagliacci - 28, 29 e 30.11.2013	3	1.326
Ópera Pagliacci - 01.12.2013	1	573
Total	11	8.638

Projetos Especiais		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Concerto Widmer Ensemble "Drummond em ConSerto" - 9 e 10.03.2013	2	463
Concerto Especial - "Sertania" - 20 e 21.04.2013	2	1.183
Concerto FLICA: Feira Literária de Cachoeira - 23.10.2013	1	210
Concerto OSBA e BTCA: "Pedro e o Lobo" - 10 a 13.10.2013	5	3.582
Concerto "As Quatro Estações" – Feira de Santana - 15.12.2013	1	350
Concerto de Natal - Feira de Santana - 21.12.2013	1	1.200
Concerto de Natal - 22.12.2013	1	1.230
Total	13	8.218

Quadro Resumo		
Evento	Nº de Apresentações	Público
Série Jorge Amado	11	5.988
Série Glauber Rocha	8	11.790
Série Manuel Inácio da Costa	4	1.222
OSBA no Domingo no TCA	1	1.536
OSBA na Série TCA	2	1.416
Participação da OSBA em Outras Apresentações	8	5.686
Projetos Especiais	13	8.218
Total	47	35.856



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

2. CAMERATAS DA OSBA:

Tradicional projeto de cunho artístico e didático em que as cameratas, pequenos grupos que compõem a Orquestra Sinfônica da Bahia, realizam apresentações mensais com o objetivo de difundir a música clássica e contribuir para a formação de público. Em 2013, o projeto manteve uma média superior a dez apresentações que aconteceram em abrigos, igrejas, bibliotecas, centros culturais, colégios, auditórios, museus, institutos, escolas, hospitais, teatros, associações, asilos, conventos, etc. Os grupos que integraram o Projeto Cameratas da OSBA no último ano foram: Opus Lúmen, Bahia Cordas, Quadro Solar, Quarteto Novo, Grupo de Metais da OSBA e o Duo de Contrabaixo e Teclado, formação que estreou em setembro. Com apresentações sempre gratuitas ou com renda revertida para instituições, as Cameratas tem como objetivo a formação de plateia para a música de concerto e, para isso promove apresentações há mais de duas décadas em locais alternativos de Salvador e Região Metropolitana.

Camerata	Nº de Apresentações	Público
Duo Barroco	2	65
Ópus Lúmen	18	2.360
Quadro Solar	22	2.255
Quarteto Novo	22	1.641
Cia de Trombones	9	509
Bahia Cordas	24	2.548
Grupo de Metais	1	82
Duo de Contrabaixo e Piano	6	716
Total	104	10.176

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2217- REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES DO BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES

1. BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES (BTCA):

Com 33 anos de história, a companhia de dança oficial da Bahia, o Balé Teatro Castro Alves, cumpriu uma intensa programação ao longo de 2013, numa temporada que, novamente, se apoiou no tripé formação/produção/circulação da dança. Sob a curadoria artística do ator e diretor paulista Jorge Vermelho, o BTCA apresentou sete coreografias de dança em 44 apresentações, realizadas na Sala Principal, Sala do Coro e Vão Livre do TCA. Os espetáculos "1POR1PRAUM"; "A Quem Possa Interessar"; "Pedro e o Lobo"; "Essa Tempestade" e "...Ou Isso", que integram o atual repertório do grupo, foram reencenados. Este ano, a companhia de dança estreou também o projeto "Vão Livre, Cena Livre", fruto de uma parceria com a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA).

Em abril, mês da dança em todo mundo, o BTCA realizou 15 apresentações de vários dos seus espetáculos e em diversos espaços do Teatro Castro Alves. "...Ou Isso", montagem de 2012 baseada no universo poético de Manoel de Barros, foi apresentado na Sala Principal, dentro do projeto Domingo no TCA. Jorge Vermelho, curador do BTCA, foi o convidado da edição deste mês em outro projeto do TCA: o Conversas Plugadas. Em maio, além de circular pelas cidades de Santo Amaro e Camaçari, o Balé do TCA estreou o projeto "Pílulas Dançadas", composto por coreografias de pequenos solos e duos de dança que cumprem o objetivo de dialogar com pacientes de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

instituições de saúde, asilos, escolas e orfanatos, sempre buscando a humanização destes espaços através da arte. Ao longo de 2013, foram realizadas seis apresentações em Salvador e uma no município de Vera Cruz.

Dentro da programação do projeto Cultura em Campo, realizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia em junho passado, o Balé do TCA reapresentou "A Quem Possa Interessar", espetáculo em que os bailarinos dividem o palco com a cantora paulista Badi Assad, que interpreta a trilha do mesmo ao vivo. Em julho, o BTCA levou para a cidade de Juazeiro os espetáculos "...Ou Isso" e "Essa Tempestade", com apresentações gratuitas no Centro de Cultura João Gilberto. No mês de agosto, como parte do projeto "Circulação BTCA 2013", o grupo levou dois espetáculos do seu repertório para os palcos de cinco cidades do interior de São Paulo: "A Quem Possa Interessar" e "Essa Tempestade".

Além disso, a companhia de dança promoveu oficinas gratuitas para profissionais da área, atingindo um público total de 1.108 pessoas. Além de circular com os espetáculos que compõem seu repertório, em outubro, o BTCA estreou ainda uma nova montagem: "Álbum de Família", com coreografia assinada pelas bailarinas Fátima Berenguer e Dina Tourinho e dramaturgia do ator Fábio Vidal. O espetáculo foi construído a partir de uma criação coletiva com histórias coletadas a partir da relação das famílias dos próprios bailarinos. A montagem inovou e ousou em sua proposta de encenação, pois percorria os corredores e transitava por diversos ambientes do Teatro Castro Alves. Além da direção artística do projeto, Jorge Vermelho assinou ainda a cenografia e a iluminação de "Álbum de Família". Outro projeto de destaque na temporada passada foi o BTCA.

Memória, conjunto de ações e projetos destinados a resgatar a memória e dinamizar a dança contemporânea na Bahia, através de remontagens de espetáculos. Em 2013, as montagens apresentadas foram Pangea e Sertania (20 e 21 de abril) e A Sagração da Primavera (21 e 22 de setembro), ambos encenados em parceria com alunos da Escola de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Mantendo a tradição, o BTCA ainda realizou mensalmente Aulas Abertas de Técnica Clássica, Contemporâneo, Pilates, Girokineses, Canto e Voz e Percepção Corpórea, ministradas por bailarinos da própria Companhia e por profissionais convidados, investindo na formação do próprio corpo e com vagas para profissionais de dança e alunos em nível avançado.

Ações Formativas - Palestras e Workshops		
Evento	Quantidade	Público
Observatório da Pesquisa (Discussão sobre a composição dos grupos de pesquisa) - 02, 03, 04, 07 e 08.01.2013	5	11
Palestra: Lesões e Dor Lombar em Bailarinos - 27.03.2013	1	38
Palestra: Assoalho Pélvico - 26.04.2013	1	30
Palestra: Vivência Respiração Tibetana - 08.05.2013	1	30
Palestra: Adaptações Cardiovasculares e a Dança - 17.05.2013	1	35
Workshop "O que os olhos não vêem, o coração sente" - 20 a 24.05.2013	5	75
Palestra: Adaptações Cardiovasculares e a Dança II - 11.06.2013	1	35
Palestra: Controle Motor - 22.07.2013	1	35
Palestra:Núcleo de Saúde do Bailarino - Dor Crônica - 19.12.2013	1	30
Total	17	319



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Ações Formativas - Aulas de Dança		
Evento	Quantidade	Público
Ballet Clássico	47	283
Percepção Corpórea	7	35
Pilates	11	71
Traumarealise	1	2
Girokinesis	8	49
Total	74	440

Apresentações de Repertório		
Evento	Nº de Apresentações	Público
"1POR1PRAUM"	1	44
"A quem possa interessar"	7	2080
"Pedro e o Lobo"	13	5108
"Essa Tempestade"	5	1168
"...Ou Isso"	10	2433
Total	36	10.833

Projetos 2013		
Evento	Nº de Apresentações	Público
"Vão Livre, Cena Livre"	1	60
Total	1	60

Montagens 2013		
Evento	Nº de Apresentações	Público
"Pílulas Dançadas"	8	1738
"Álbum de Família"	18	656
Total	26	2.394

Turnê Nacional		
Evento	Nº de Apresentações	Público
"A quem possa interessar" - São Carlos/SP - 07.08.2013	1	220
"A quem possa interessar" - São José do Rio Preto/SP - 09.08.2013	1	270
"Essa Tempestade" - São José do Rio Preto/SP - 11.08.2013	1	194
"A quem possa interessar" - Votuporanga/SP - 14.08.2013	1	64
"A quem possa interessar" - Catanduva/SP - 16.08.2013	1	35



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

"A quem possa interessar" - Ribeirão Preto/SP - 18.08.2013	1	325
Total	6	1.108

BTCA Memória		
Evento	Nº de Apresentações	Público
"A Sagração da Primavera" - 21 e 22.09.2013	2	1611
Total	2	1.611

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2218 - FORMAÇÃO DE PLATÉIA

1. DOMINGO NO TCA:

Com ingressos a R\$ 1, esta iniciativa do TCA oferece, desde 2007, grandes atrações nas mais variadas linguagens artísticas, representando importante opção de lazer para o público soteropolitano nas manhãs de domingo. Os ingressos começam a ser vendidos sempre às 9h, no dia do espetáculo, com acesso imediato do público ao teatro. Preço simbólico, democratização do acesso, além da união entre qualidade e diversidade de programação marcam este projeto bem sucedido e querido por todos. O objetivo fundamental é proporcionar à população baiana oportunidades de conferirem espetáculos de qualidade e conhecerem o Teatro, dinamizando a ocupação deste equipamento cultural mantido pelo estado. A temporada 2013 contou com teatro, música, dança e cinema. Em janeiro, o público conferiu o show do cantor e compositor Alexandre Leão.

Em fevereiro, foi a vez do Cine Concerto, projeto da Orquestra Sinfônica da Bahia. Março, mês do teatro, trouxe uma apresentação do musical Amor Barato, montagem vencedora da edição 2012 do edital TCA.NÚCLEO, outro projeto da casa. Em abril, mês da dança, o Balé do TCA apresentou para o público o espetáculo "...Ou Isso" e a cantora Márcia Short, com o show Sapoti, fez um tributo a cantora Ângela Maria na edição de maio. No clima das festas juninas, o forrozeiro Targino Gondim comandou o projeto no mês em que se comemora o São João. No mês de julho, a Sala Principal do TCA foi palco do inédito show musical "A História da Música na Bahia", projeto concebido pelo artista Paulinho Boca de Cantor. Em turnê comemorativa, a Cia de Dança Deborah Colker apresentou em agosto o espetáculo Velox, Coreografia que estreou em 1995 e foi remontada pela primeira vez na íntegra para festejar os 20 anos da Companhia. A edição de setembro do projeto abriu espaço para a Banda Limusine, comandada pelos atores/cantores Diogo Lopes Filho e Evelin Buchegger, numa apresentação que mistura música, humor e performance.

Com o objetivo de celebrar o aniversário de seis anos do projeto NEOJIBA - Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, a Sala Principal do TCA recebeu, na edição de outubro, um concerto da Orquestra Juvenil da Bahia, que teve a regência do jovem maestro Yuri Azevedo e o pianista francês Florent Lattuga como solista convidado. Em novembro, o projeto promoveu uma sessão especial do filme baiano Jardim das Folhas Sagradas, primeiro longa-metragem do cineasta baiano Pola Ribeiro. Por fim, na última edição do ano, o projeto ganhou ingredientes especiais para crescer e se transformar num "Domingão na Concha do TCA", evento realizado em caráter excepcional na Concha Acústica do TCA. O show reuniu artistas como Lenine, Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz, BaianaSystem, Saulo Margareth Menezes, Marcela Bellas, Nelson Rufino, Luiz Caldas. O objetivo deste grande encontro musical era marcar o início das obras do NOVO



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

TCA, projeto de Requalificação e a Ampliação deste complexo cultural, iniciado em dezembro passado. Além disso, o evento especial celebrou também o tombamento definitivo do Teatro Castro Alves pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), por decisão unânime em reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural realizada na manhã do último dia 27 de novembro na sede do IPHAN, em Brasília.

Evento	Nº de Apresentações	Público
Show de Alexandre Leão - 20.01.2013	1	875
Cine Concerto - 24.02.2013	1	1.536
Espetáculo Teatral "Amor Barato" - 03.03.2013	1	1.207
BTCA: "Ou Isso..." - 07.04.2013	1	949
Show de Márcia Short - "Sapoti" - 12.05.2013	1	769
Show de Targino Gondim - "Sou o Forró" - 02.06.2013	1	1.218
Show de Paulinho Boca de Cantor - "A História da Música na Bahia" - 21.07.2013	1	820
Cia Deborah Colker - "Velox" - 11.08.2013	1	1.537
Banda Limusine - "Música, Humor e Performance" - 15.09.2013	1	1.139
Concerto de Aniversário do Neojibá - 20.10.2013	1	1.537
Exibição do Filme "Jardim das Folhas Sagradas" - 17.11.2013	1	430
Domingão na Concha - 15.12.2013	1	5.570
Total	12	17.587

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2219 - DINAMIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO TEATRO CASTRO ALVES

1. SÉRIE TCA – ANO XVIII:

Em 2013, a Série TCA chegou a sua 18ª edição e, mais uma vez, colocou Salvador no roteiro internacional de grandes espetáculos, levando para o palco da Sala Principal do Teatro Castro Alves, nomes consagrados do cenário mundial do jazz, do fado e da música erudita. Consolidado como um dos projetos de maior prestígio e importância do Teatro Castro Alves, a Série TCA tem cumprido uma brilhante trajetória, tendo marcado a história do Teatro e da Bahia com a realização de espetáculos memoráveis, dentro das mais diferentes expressões artísticas. Nesta última temporada, seis espetáculos compuseram a grade do projeto, sendo quase todos inéditos na capital baiana, a começar por Yo-Yo MA, violoncelista americano de origem chinesa que vem sendo considerado pelos críticos como o "superstar" da música erudita, que abre a Série TCA - Ano XVIII, em maio.

Yo-Yo Ma foi considerado "o maior violoncelista do nosso tempo" pelo júri do Prêmio Polar 2012, em Estocolmo, na Suécia, ao lhe conferir a distinção naquele que é considerado o "Nobel" da música internacional. Em Salvador, ele se apresentou ao lado de uma parceira musical de longas datas, Kathryn Stott, artista britânica reconhecida por sua inventividade e maestria ao piano. Em seguida, também em maio, foi a vez de outra grande pianista marcar presença na Série TCA 213: a francesa Hélène Grimaud, que dividiu o palco com a Orquestra



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Sinfônica da Bahia, sob a regência do maestro Carlos Prazeres. Em junho, o projeto brindou o público baiano com o talento e a versatilidade da artista americana Esperanza Spalding, num show inédito e aguardado na Bahia.

Com apenas 28 anos, a jovem cantora, compositora e contrabaixista é reconhecida e aclamada pela crítica especializada por sua capacidade de envolver numa mesma atmosfera musical o jazz, o neo-soul, o funk e a world music. No mesmo mês, a Série TCA teve a honra de trazer pela primeira vez a Salvador o guitarrista veterano de jazz americano, Pat Metheny, que segundo os críticos, tornou-se uma figura-chave na música instrumental dos últimos 20 anos, vencendo diversas vezes o prêmio *Grammy* em várias categorias. Em agosto, a Orquestra Sinfônica da Bahia realizou mais um concerto nesta edição da Série TCA, tendo como solista o violinista americano Gil Shaham, que em sua primeira vez no Brasil fez uma passagem exclusiva por Salvador. Shaham é aclamado pela crítica como um dos mais extraordinários e requisitados violinistas da atualidade, ao lado de expoentes como Maxim Vengerov e Joshua Bell. Em outubro, fechando a temporada 2013 da Série TCA, o público teve a oportunidade única de assistir a soprano portuguesa Teresa Salgueiro, que ficou conhecida mundialmente como vocalista do grupo Madredeus, onde atuou de 1986 até 2007. A cantora apresentou em Salvador, o show baseado no seu mais novo trabalho: o álbum "O Mistério", lançado em 2012.

Evento	Nº de Apresentações	Público
Yo-Yo Ma & Kathryn Stott – 04.05.2013	1	1.368
Hélène Grimaud & OSBA – 14.05.2013	1	604
Esperanza Spalding – 09.06.2013	1	1.425
Pat Metheny – 12.06.2013	1	1.482
Gil Shaham & OSBA - 23.08.2013	1	812
Teresa Salgueiro – 04.10.2013	1	997
Total	6	6.688

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2776 - FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO - IMAGEM EM 5 MINUTOS (FUNCEB/DIMAS)

1. FESTIVAL NACIONAL 5 MINUTOS

O concurso visa à seleção de 50 vídeos com duração de até cinco minutos, de temática e estética livres, para integrar a Mostra Competitiva do evento, que distribuirá um total de R\$ 32 mil em prêmios.

Planejado para realizar extensões inéditas, o XVI Festival Nacional 5 Minutos passará a perdurar um mês inteiro – até a mais recente edição, acontecia durante uma semana – e não apenas movimentará circuitos de exibição em diferentes regiões dentro da própria Salvador e em nove cidades do interior do estado para onde é levada a Mostra Competitiva, como também terá as cidades de Cachoeira, Paulo Afonso e Vitória da Conquista como sede das ações.

Já tradicional ação de incentivo à experimentação, produção e difusão do audiovisual no Brasil, o projeto então se amplia, incorporando o conceito de transversalidade das linguagens com ações que transcendem os espaços habituais de exibição, explorando a geografia das



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

cidades, patrimônios históricos e o cotidiano dos seus moradores. O 5 Minutos terá projeções públicas em bares, prédios de grande valor arquitetônico e até nos cânions do São Francisco. Esse caráter múltiplo reforça e atualiza dois dos conceitos fundamentais do festival: de um lado a liberdade – de formatos, gêneros, técnicas e temas – e, de outro, a permanente expansão na exploração das mais variadas formas de expressão audiovisual – seja tecnológica, de narrativas ou de suportes.

Assim, além de exibir um mosaico da mais recente produção audiovisual brasileira, o evento abrirá espaço para as mais diversas formas de expressão baseadas no uso da imagem e do som, entre elas a videoarte, o videomapping e a videoinstalação. Também frutífero lugar de intercâmbio entre realizadores de todo o país, o Festival promove atividades paralelas, que buscam investir na formação e aperfeiçoamento dos profissionais, discutir pautas de interesse da classe e dar visibilidade às suas ações.

Inicialmente previsto para ser realizado entre outubro e novembro de 2013, o festival foi remarcado para novo período no primeiro semestre de 2014. A mudança visa a cumprir os Decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determina o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais e estabelece medidas para a gestão de despesas e custeio, respectivamente.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2164 - INCENTIVO À PRODUÇÃO, FORMAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

1. EDITAL MESES TEMÁTICOS

O edital *Prêmio Meses Temáticos do Circo, Dança e Teatro – Diálogos e Reflexões 2013* teve inscrições abertas de 17 de janeiro a 15 de fevereiro, registrando 172 projetos inscritos, dos quais 10 foram selecionados: três de circo, três de dança e quatro de teatro. O concurso objetiva o apoio a propostas que estimulem o diálogo, a reflexão e a organização em redes em torno do fazer artístico destes setores durante as comemorações do Dia Mundial do Teatro e Dia Nacional do Circo (27 de março), e o Dia Internacional da Dança (29 de abril), efemérides que repercutem em iniciativas de reconhecimento e valorização mundo afora.

Com um total de R\$ 260 mil em recursos, o *Prêmio Meses Temáticos* foi estruturado em categorias, relacionadas ao porte e à transversalidade dos projetos. Na Categoria 1 (projetos de pequeno porte, de até R\$ 15 mil), foram contemplados três projetos, um de cada setor. Na Categoria 2 (projetos de médio porte, de até R\$ 25 mil), também foram três projetos, um de cada setor. Já na Categoria 3 (projetos de grande porte, de até R\$ 35 mil), foram quatro projetos: um de circo, um de dança e dois de teatro. A Categoria 4, que se voltava a propostas transversais, não teve proposta selecionada, e o seu aporte foi repassado para a Categoria 3, contemplando um projeto a mais de teatro, setor que teve o maior número de inscritos no edital.

1.1 LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS E HABILITADOS:

CATEGORIA 1

CIRCO

Respeitável Público, Respeitável Circo

Cidade: Salvador



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Apresentado pelo ator, diretor, produtor e presidente do SATED-BA Fernando Marinho, o projeto propõe a realização de uma palestra que reunirá circenses da Bahia. Neste encontro, que vai acontecer no Circo Picolino, serão discutidas ações que apoiem a criação e implementação de medidas estruturantes, visando ao resgate, preservação e revitalização do circo tradicional, assim como da produção circense local. O evento terá como palestrante Sula Mavrudis, pesquisadora da área circense, diretora de Circo do SATED-MG e representante mineira no Colegiado Nacional de Circo, que compartilhará o seu trabalho de pesquisa realizado ao longo de 15 anos com circenses de Minas Gerais e que contribuiu para o desenvolvimento do segmento na sua região. Na ocasião, também serão lançadas as obras A EnCIRCOpédia (dicionário ilustrado do Circo no Brasil) e a coleção com 36 peças de Circo-Teatro (drama e comédia), ambas de autoria de Sula Mavrudis.

DANÇA

I Encontro Dança em Ação

Cidade: Camaçari

Proposto pelo bailarino, coreógrafo e professor de dança Leonardo Augusto Luz Alcântara Silva, o projeto busca ampliar as possibilidades de produção e desenvolvimento dos artistas e grupos da dança de Camaçari. Com a participação de representantes do Conselho Municipal de Cultura e da Secretaria de Cultura do município, o I Encontro Dança em Ação pretende promover a interatividade entre grupos como estratégia de produção e fomentar a formação de uma câmara setorial ativa para difundir as questões coletivas dos artistas. Serão realizados os debates Panorama da dança em Camaçari; Estratégias de sobrevivência e desenvolvimento para a dança no município; e Políticas Públicas para dança nos âmbitos municipal, estadual e federal. Os participantes irão elaborar uma carta coletiva, intitulada "Somos Dança", que será entregue à gestão do município. O encontro contará também com a apresentação de um espetáculo no Teatro Alberto Martins e mais três intervenções urbanas abertas ao público, com apresentações de grupos locais e jam session. Para o encerramento, no dia 29, será realizada uma caminhada dançante pelo centro da cidade até a praça da prefeitura.

TEATRO

Teia de Teatro

Cidade: Itaberaba

Apresentado pela pedagoga e atriz Valdeli de Jesus Ramos, o projeto propõe a realização do 1º Seminário de Artes Cênicas do Território Piemonte do Paraguaçu, com o objetivo de fomentar e disseminar a linguagem teatral nos municípios desse Território. Através de palestras e cortejo performático, o seminário abordará as temáticas O Teatro em rede; Teatro e a modernidade; e Interiorização do teatro, e contará com dois representantes de grupos de teatro de cada município da região, além de representantes dos seis grupos de teatro da cidade sede. Ao final das discussões, será estabelecida a comissão provisória para a formação da Teia de Teatro do Território Piemonte do Paraguaçu.

CATEGORIA 2

CIRCO

Encontro de Produtores e Gestores de Circo



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Cidade: Salvador

Apresentado pelo artista e produtor circense Robson Silva Santos, contempla a criação de um grupo de discussão/debate sobre temas ligados à produção e gestão da atividade circense. Inicialmente, os debates acontecerão no ambiente virtual, que se desdobrará num encontro presencial em Salvador, reunindo produtores e gestores de circo numa programação com palestras e mesas redondas sobre temas pertinentes da área. Aproximar estes profissionais de circo atuantes nas diversas categorias e variadas regiões da Bahia é o principal objetivo do projeto.

DANÇA

I Encontro de Professores de Dança do Interior da Bahia

Cidades: Rio de Contas e Livramento de Nossa Senhora

O projeto, apresentado pela professora, coreógrafa e dançarina Flor Violeta Liberato Bartilott, busca estimular o desenvolvimento do ensino da dança no interior da Bahia, estabelecer parcerias entre professores de cidades diferentes, democratizar o acesso aos conhecimentos específicos da dança e proporcionar a troca de conhecimentos entre os professores baianos. O encontro reunirá professores de dança de diversos municípios da Bahia em oficinas, palestras, debates e apresentações de dança, atividades voltadas para a reflexão sobre o ensino da dança, com abordagens teóricas e práticas.

TEATRO

1ª Campanha de Popularização e Valorização do Teatro para a Infância e Juventude

Cidade: Valença

Proposto pelo diretor, ator e arte-educador José Heraldo Souza Santos e realizado pela Cabriola Cia. de Teatro, a Campanha busca popularizar e valorizar o teatro para a infância e juventude. No Centro de Cultura Olívia Barradas, serão realizados workshop e debates com os temas A concepção de criança e infância e o teatro que se produz atualmente; As adaptações do teatro infantil; O teatro para crianças e Formação de plateia. Além disso, haverá atividades complementares e espetáculos de rua, pelas praças da cidade. As ações giram em torno de questões relacionadas à importância do teatro voltado para o público infantil e ao enfrentamento dos usuais pressupostos de que se trata de uma arte menor ou um estágio para fazer teatro para adultos.

CATEGORIA 3

CIRCO

IV Encontro de Artistas de Circo da Bahia

Cidade: Salvador

O projeto, apresentado pela diretora e produtora teatral Simone Requião, propõe a quarta edição do encontro com a comunidade circense da Bahia para retomar as discussões e reflexões sobre as atividades circenses do estado e revitalizar a cooperativa, que exerce papel fundamental como instrumento para reorganização da classe. As temáticas discutidas serão Políticas públicas desenvolvidas pelo Governo;



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Retomada da cooperativa e Plano de ações para o circo baiano – anos de 2013/2014. O evento contemplará trabalhadores circenses do interior do estado com uma ajuda de custo para deslocamento.

DANÇA

Encontro Zona Pirata – Cápsulas Formativas em Comunicação para a Dança

Cidade: Salvador

Proposto pela gestora cultural Jaqueline Reis Vasconcellos, o encontro trata de comunicação cultural voltada para a Dança, visando à criação de espaços de formação colaborativos, denominados “cápsulas formativas”. Nelas, o conhecimento produzido será resultado da troca e compartilhamento entre diversos agentes da área em torno do uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), dos movimentos de cultura de rede e da democratização da comunicação e do conhecimento. Realizado em parceria com a ONG Cipó Comunicação Interativa, o encontro prevê a formação de quatro cápsulas e uma apresentação dos participantes no formato de “fala aberta” para o público em geral. Estarão presentes agentes independentes da América Latina de relevante papel na área de comunicação, possibilitando o intercâmbio entre as metodologias utilizadas. O projeto pretende estimular e fortalecer as redes regionais interessadas na difusão de ações de dança que acontecem no estado, no sentido de desenvolver projetos locais para difusão, visibilidade e legitimidade de ações, obras, artistas e gestores baianos.

TEATRO

A Roda – O Teatro de Rua em Questão – Ano III

Cidade: Salvador

O projeto, apresentado pelo Movimento de Teatro de Rua da Bahia, sob coordenação do artista de rua Luciano Costa Santana, propõe a realização da terceira edição do evento, que pretende refletir sobre o fazer teatral de rua. Reunindo artistas e grupos da capital, do interior e da Rede Brasileira de Teatro, busca-se fomentar ações que visem à implementação de políticas públicas para o segmento. A abertura do evento acontecerá em sessão especial na Câmara de Vereadores, seguida de um debate sobre Políticas públicas para o teatro de rua. No segundo e último dia, será realizada uma mesa redonda com o tema Construindo o mapeamento do teatro de rua da Bahia, além o XXI Cortejo Performático, que fechará o evento em comemoração ao Dia Mundial do Teatro.

Teatro e Teatralidade: Conversas & Convergências

Cidade: Ilhéus

O projeto da produtora teatral Viviane Souza Siqueira Couto promoverá um seminário voltado para a discussão de proposições e ideias que possam subsidiar o Plano Setorial para o Teatro da Bahia, abordando o fazer teatral, o processo de criação, a troca de experiências e as políticas públicas para a área. O evento terá duração de três dias, sob curadoria de Pawlo Cidade. Serão apresentados cinco painéis de discussões: Teatro e comunidade; Teatro e pesquisa; Teatro e teatralidade; Teatro e sobrevivência; e Teatro e transformação, todos eles com exposição e mediação de diretores de teatro da Bahia. O projeto inclui ainda a apresentação de dois espetáculos e três oficinas: Direção teatral; Gestão de grupos; e Teatro de rua. Mais informações: www.teatroeteatralidade.blogspot.com.br.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

2. SALÕES REGIONAIS DE ARTES VISUAIS DA BAHIA 2013:

O Projeto Salões de Artes Visuais da Bahia é promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult) e tem como objetivo central apresentar a diversidade da produção baiana em artes visuais, divulgar o trabalho dos artistas e estimular a reflexão sobre temas atuais da área, consolidando como um dos principais meios de incentivo à criação e difusão de produção artística e à dinamização dos espaços expositivos do interior do estado. Ao mesmo tempo, tal iniciativa se insere no planejamento das políticas públicas descentralizadas para as artes do Governo Estadual, promovendo um amplo diálogo entre o poder público e a sociedade civil. O projeto, lançado em 1992, antes chamado Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, com o novo nome – Salões de Artes Visuais da Bahia – assume sua representação múltipla e contemporânea, que extrapola referências e características regionais.

Em 2013, os Salões de Artes Visuais da Bahia completou 21 anos e, pela primeira vez na história do projeto, foi programado para ser realizado cinco edições do evento em cinco cidades-sede, cada uma pertencente a um Macroterritório de Identidade do estado: Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Lençóis, Barreiras e Vitória da Conquista. No entanto, em função do contingenciamento do Governo do Estado da Bahia, houve uma alteração no cronograma do projeto, no qual realizou, até o momento, os Salões de Feira de Santana e Teixeira de Freitas, e estendeu para 2014 as cidades de Lençóis, Barreiras e Vitória da Conquista.

As edições realizadas tiveram três prêmios em dinheiro, sendo sete mil reais para cada artista ou coletivo de cada cidade, além de duas menções especiais, configurando a maior premiação do gênero no estado, valorizando os artistas desta linguagem. Esta edição teve um recorde de inscritos: das 463 propostas apresentadas, os Salões proporcionarão a exposição de 109 obras, selecionadas através de edital público, realizadas por 78 diferentes artistas. A Seleção contou com renomeados profissionais da área, mobilizando muitos artistas de cidades distintas, com propostas de livre temática, abrangendo as mais diversas modalidades das artes visuais: arte e tecnologia, assemblage (colagens com objetos e materiais tridimensionais), cerâmica, colagem, desenho, design gráfico (ilustração, humor gráfico e quadrinhos), escultura, fotografia, grafite, gravura, instalação, intervenção urbana, objeto, performance, pintura, tapeçaria e videoarte. A Seleção dos premiados e menções especiais aconteceu na abertura do Salões em cada cidade e foram escolhidas por três membros da comissão, indicados pelo setor de Artes Visuais da Funceb, em seguida aberto para visitação pública, respeitando o cronograma a seguir:

ESPAÇO	CIDADE	PERÍODO
Centro de Cultura Amélio Amorim	Feira de Santana	26/jul a 08/set
Centro de Cultura de Teixeira de Freitas	Teixeira de Freitas	16/ago a 29/set
Casa Afrânio Peixoto	Lençóis	2014
Palácio das Artes	Barreiras	2014
Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima	Vitória da Conquista	2014



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

3. PRÊMIO NACIONAL DE FOTOGRAFIA PIERRE VERGER 2010/2011 - IV EDIÇÃO:

O *Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger 2012/2013*, um dos maiores concursos para trabalhos fotográficos do Brasil, em 5ª edição teve uma ampliação significativa: desta vez foram R\$ 120 mil distribuídos em três categorias – “Livres Temática e Livre Técnica”; “Fotografia Documental” e “Trabalhos de Inovação e Experimentação na Área de Fotografia” –, reforçando seu papel no intuito de incentivar, divulgar e valorizar a produção fotográfica brasileira. Com inscrições abertas para fotógrafos brasileiros ou estrangeiros com situação de permanência legalizada, maiores de 18 anos, que deviam apresentar um projeto ainda não premiado no Brasil nem no exterior. As inscrições gratuitas, iniciadas no dia 11 de dezembro de 2012 tiveram a divulgação da sua abertura. Além de anúncio de uma página inteira na revista *Bravo!*, publicação de ampla circulação nacional, está prevista a divulgação através de cartazes, spots em rádio e TV, divulgação em redes sociais e envio de mensagens eletrônicas ao público-alvo já cadastrado na nossa mala direta.

Criado em 2002, o *Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger* é um concurso bianual. Em sua mais recente edição (2010/2011), registraram-se 109 inscrições, sendo 44 da Bahia e 65 de outros estados, como Amazonas, Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. Uma comissão formada por José Carlos Mamede, Leonardo Costa Braga e Sérgio Burgi selecionou o fotógrafo mineiro Pedro David, que publicou um catálogo e realizou a exposição *O Jardim*, exibida no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) entre 28 de setembro e 28 de outubro deste ano.

4. EDITAL QUARTA QUE DANÇA 2013:

O Quarta Que Dança, criado em 1998, consolidou-se como um dos principais projetos de dança no Estado promovendo, ao longo destes anos, mais de 230 apresentações em diferentes formatos. Com o objetivo de difundir e estimular a pesquisa e a produção artística em dança na Bahia, o Projeto seleciona a sua programação através de concurso público regido por edital. Visa ainda mostrar ao público a diversidade desta produção e incentivar a reflexão sobre temas atuais na área.

Em 2013, dez espetáculos, quatro intervenções urbanas, três danças de rua e quatro trabalhos em processo de criação compuseram a programação da 15ª edição do *Quarta que Dança*, que, a partir de 31 julho de 2013, promoveu apresentações em Salvador e mais onze cidades: Curaçá, Itabuna, Ituberá, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto Seguro, Senhor do Bonfim, Taperoá, Uauá, Valença e Vitória da Conquista.

A temporada foi interrompida para atender ao Decreto nº 14.682/2013, que determina o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais. Diante do ocorrido, houve a suspensão do serviço de produção executiva e, conseqüentemente, a não entrega dos relatórios finais com dados de públicos e produção do evento. O projeto será retomado no início de 2014, dando continuidade à série de espetáculos de dança, intervenções urbanas, danças de rua e trabalhos em processo de criação selecionados através de edital público.

Cada trabalho deveria ser encenado quatro vezes, em locais diferentes, gratuitamente, contabilizando 84 sessões de uma mostra que seguiria em todas as quartas-feiras até 13 de novembro, num panorama contemporâneo da diversidade da produção em Dança na Bahia.

Foram 21 espetáculos selecionadas dentre 120 inscritas em edital público, um recorde histórico do projeto, que é promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Estado (SecultBA). A programação completa pôde ser consultada na página www.fundacaocultural.ba.gov.br/quartaquedanca.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

ESPETÁCULO / AUTOR	QUANTIDADE DE APRESENTAÇÕES EM 2013
<i>70 por cento (ou Studying Water) / Neemias Santana</i>	2
<i>A Coisa ou a Pessoa / Melissa Figueiredo</i>	2
<i>A Filha Do Meio / A Cia. do Meio</i>	3
<i>Anfíbios / Ricardo Alvarenga</i>	1
<i>Índio Boca Azul / LIGA do Corpo</i>	2
<i>Mistura Brasileira / Gerard Laffuste e Cia. Rodas no Salão</i>	4
<i>No Caminho das Alimentadeiras / Coletivo Trippé</i>	1
<i>Old School Step – Passos da Velha Escola / NDE Crew</i>	0
<i>OSTARA – Primaveras em Sagração / Aroldo Fernandes</i>	1
<i>Para Sempre Teu / Qualquer Um dos 2 Cia. de Dança</i>	2
<i>Pontes Visíveis / Clara F. Trigo</i>	1
<i>Portas / Victor Hugo</i>	2
<i>Pout-Pourri / Marvan Carlos</i>	1
<i>Raimundos / Bruno de Jesus</i>	1
<i>Sacuda / Camila Correia</i>	0
<i>Soco no Vento / João Perene</i>	3
<i>Still / Sandra Corradini</i>	1
<i>Teia / Núcleo A-com/tece</i>	1
<i>Tentáculos / Núcleo VAGAPARA</i>	4
<i>Umbigo / Dejalmir Melo</i>	2
<i>União Dance / União Dance</i>	2
TOTAL	36

5. EDITAL PORTAS ABERTAS:

Com objetivo de apoiar a difusão da produção de Artes Visuais da Bahia, bem como dinamizar e qualificar a ocupação de espaços culturais públicos, a FUNCEB, em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), através de sua Diretoria de Espaços Culturais (DEC), retomou o edital *Portas Abertas para as Artes Visuais*. O concurso contabilizou 74 propostas inscritas, das quais 14 foram selecionadas, sendo distribuídas da seguinte forma: quatro exposições na Galeria do Conselho Estadual de Cultura e dez



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

intervenções em Artes Visuais nos ambientes da Casa da Música, Centro Cultural Plataforma, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Cultural Alagados e Espaço Xisto Bahia.

Com temáticas livres as exposições permanecem por um período de 30 dias e contemplam diferentes modalidades das artes visuais, como: arte e tecnologia, assemblage, cerâmica, colagem, desenho, design gráfico (ilustração, humor gráfico e quadrinhos), escultura, fotografia, graffiti, gravura, instalação, objeto, performance, pintura, tapeçaria e videoarte. Já as intervenções, com tempo de duração variável e cujas proposições devem indicar o espaço escolhido dentre as opções, têm como exemplo trabalhos de instalação, performance, site specific, arte e tecnologia, videoarte, video mapping, intervenções de graffiti, dentre outros. No entanto, devido ao contingenciamento do Governo do Estado (Decretos nºs 14.682 e 14.710/2013), os projetos selecionados foram agendados para acontecer em 2014.

Tendo edições realizadas em 2008 e 2009, restritamente para exposições, o edital, em seu último ano, disponibilizou um total de R\$ 36 mil, com prêmios de R\$ 1,5 mil. No ano de 2013 foram R\$ 53,2 mil para conceder R\$ 3,8 mil para cada selecionado. Durante este intervalo, a FUNCEB manteve uma chamada pública anual, também apenas para exposições, para conferir pautas gratuitas em galerias, sem o apoio financeiro que volta a ser oferecido.

6. EDITAL CALENDÁRIO DAS ARTES 2013:

O Calendário das Artes é um concurso promovido pela FUNCEB para a seleção de propostas que estimulem o desenvolvimento das artes nos diversos Territórios de Identidade do estado da Bahia. Ele é o resultado da simplificação, ampliação e territorialização do Calendário de Apoio a Projetos Culturais, que a FUNCEB realizou entre os anos de 2008 e 2011.

No ano de 2013 foi realizada a seleção e execução da 1ª chamada do *Calendário das Artes*, mecanismo de incentivo a projetos artísticos e culturais de pequeno porte na Bahia, que objetiva estimular o desenvolvimento das Artes no estado. Com inscrições abertas de 25 de janeiro a 11 de março, esta 1ª Chamada se voltou a apoiar projetos com data inicial de realização entre os dias 1º de junho e 31 de agosto deste ano. Foram 863 propostas inscritas, oriundas de todos os 27 Territórios de Identidade baianos, das quais 49 foram selecionadas, nas áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música, Teatro e Artes Integradas.

Com aporte financeiro total de R\$ 637 mil (16% maior que o oferecido nas edições de 2012), o *Calendário das Artes* concede prêmios de até R\$ 13 mil. O valor final dos projetos aprovados na 2ª chamada do *Calendário das Artes* totalizou em um valor de R\$ 616.630,75. Feito de forma calendarizada, com a finalidade de organizar as solicitações e a distribuição de recursos ao longo do ano, o edital se fundamenta na acessibilidade e ampliação do investimento na produção artística de toda a Bahia, considerando sua grande diversidade e dimensões territoriais. Os selecionados são oriundos de 36 cidades da Bahia, abrangendo 24 dos 27 Territórios de Identidade existentes no estado. Serão onze de Artes Integradas, nove projetos de Música, sete de Teatro, seis de Artes Visuais, seis de Audiovisual, cinco de Circo, três de Dança e dois de Literatura.

Foram priorizadas propostas oriundas e/ou realizadas em benefício de populações com menor acesso a produtos culturais e que privilegiam a diversidade cultural, contemplando as mais diversas ideias de artistas, grupos e produtores, amadores ou profissionais. Neste ano de 2013, o *Calendário das Artes* apresentou uma nova ampliação, mais uma vez fruto da avaliação da sociedade, que vem sendo escutada ao final de cada Chamada realizada do edital. Mantendo as premissas que buscam abarcar propostas de todas as regiões do estado em quantidade igualitária, com avaliação dos projetos feita de forma territorializada e com os inscritos de cada Macroterritório da Bahia concorrendo apenas entre si, o edital agora divide o Macroterritório 2 em duas categorias: 1) propostas oriundas de Salvador; e 2) propostas oriundas dos demais municípios do Macroterritório 2. Assim, atende à maior demanda oriunda da capital e garante maior



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

competitividade das propostas dos outros municípios desta região. As comissões de seleção continuam sendo específicas para cada Macroterritório e formadas, além de membros do Estado, por representantes locais e de diferentes origens dentro do estado, escolhidos através de consulta pública e a entidades artísticas e culturais das diferentes regiões.

O processo de seleção e a execução dos projetos a serem premiados na 2ª Chamada do *Calendário das Artes 2013* foram adiados para 2014. A medida se deveu aos Decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determinou o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais e estabeleceu medidas para a gestão de despesas e custeio, respectivamente. Com o adiamento, fez-se necessário a alteração das datas de início dos projetos, que haviam enviado propostas até o dia 26 de agosto de 2013, já que a 2ª Chamada do *Calendário das Artes 2013* se voltava a projetos que fossem ser iniciados de 11 de novembro de 2013 a 30 de janeiro de 2014. Com a mudança, o início dos projetos foi alterado para data entre 22 de abril e 30 de junho de 2014.

Para garantir que projetos inscritos permanecessem aptos à concorrência, foi solicitado que aqueles que se inscreveram apresentassem novo cronograma de ação dentro do novo período possibilitado. Primeiramente, foi solicitado que os proponentes enviassem o novo formulário até o dia 22 de novembro de 2013, sendo este prazo estendido até o dia 23 de dezembro de 2013, de forma a alcançar um maior número de proponentes. O resultado dos projetos contemplados na 2ª chamada do *Calendário das Artes 2013* será publicado até o dia 26 de fevereiro de 2014.

NÚMERO DE INSCRITOS POR MACROTERRITÓRIO E TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE – 1ª CHAMADA CALENDÁRIO DAS ARTES 2013

Macroterritório	Territórios de Identidade que compõem o Macroterritório	Número de inscritos	Total de inscritos por Macroterritório
1	Litoral Sul	44	82
	Baixo Sul	18	
	Extremo Sul	10	
	Costa do Descobrimento	10	
2	Salvador	242	329
	Total Categoria 1	242	
	Metropolitana de Salvador	24	
	Litoral Norte - Agreste Baiano	20	
	Recôncavo	43	
	Total Categoria 2	87	



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

3	Semiárido Nordeste II	13	168
	Itaparica (BA/PE)	16	
	Portal do Sertão	45	
	Sisal	32	
	Piemonte Norte do Itapicuru	11	
	Sertão do São Francisco	51	
4	Irecê	31	116
	Piemonte da Diamantina	18	
	Chapada Diamantina	42	
	Piemonte do Paraguaçu	16	
	Bacia do Jacuípe	9	
5	Oeste Baiano	3	69
	Bacia do Rio Corrente	19	
	Velho Chico	46	
	Bacia do Paramirim	1	
6	Médio Sudoeste	11	99
	Vale do Jiquiriçá	19	
	Sertão Produtivo	10	
	Vitória da Conquista	34	
	Médio Rio das Contas	25	
TOTAL			863



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

NÚMERO DE SELECIONADOS POR MACROTERRITÓRIO E TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE - CHAMADA CALENDÁRIO DAS ARTES 2013

Macroterritório	Territórios de Identidade que compõem o Macroterritório	Número de selecionados	Total de selecionados por Macroterritório
1	Litoral Sul	4	7
	Baixo Sul	1	
	Extremo Sul	0	
	Costa do Descobrimento	2	
2	Salvador	7	14
	Total Categoria 1	7	
	Metropolitana de Salvador	2	
	Litoral Norte - Agreste Baiano	1	
	Recôncavo	4	
	Total Categoria 2	7	
3	Semiárido Nordeste II	1	7
	Itaparica (BA/PE)	1	
	Portal do Sertão	1	
	Sisal	1	
	Piemonte Norte do Itapicuru	1	
	Sertão do São Francisco	2	
4	Irecê	2	7
	Piemonte da Diamantina	1	
	Chapada Diamantina	2	
	Piemonte do Paraguaçu	1	
	Bacia do Jacuípe	1	
5	Oeste Baiano	0	7
	Bacia do Rio Corrente	0	
	Velho Chico	5	



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

	Bacia do Paramirim	1	
6	Médio Sudoeste	1	7
	Vale do Jiquiriçá	1	
	Sertão Produtivo	1	
	Vitória da Conquista	2	
	Médio Rio das Contas	2	
TOTAL			49

NÚMERO DE INSCRITOS POR ÁREA - CHAMADA CALENDÁRIO DAS ARTES 2013

Área	Número de inscritos	%
Artes Visuais	111	12,86%
Audiovisual	66	7,65%
Circo	19	2,20%
Dança	55	6,37%
Literatura	76	8,81%
Música	189	21,90%
Teatro	128	14,83%
Artes Integradas	219	25,38%
TOTAL	863	100,00%

NÚMERO DE SELECIONADOS POR ÁREA - CHAMADA CALENDÁRIO DAS ARTES 2013

Área	Número de selecionados	%
Artes Visuais	6	12,24%
Audiovisual	6	12,24%
Circo	5	10,20%
Dança	3	6,12%
Literatura	2	4,08%



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Música	9	18,37%
Teatro	7	14,29%
Artes Integradas	11	22,45%
TOTAL	49	100,00%

7. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM CIRCO

Em 2013, o *Programa de Qualificação nos Circos 2013*: o de *Premiação dos Circos Itinerantes* e o de *Oficinas e Atividades de Intercâmbio nos Circos Itinerantes*. Em conjunto, promoveram uma interlocução entre o Novo Circo e o Circo Tradicional na Bahia, com a seleção de três circos itinerantes de lona para receber, cada um, um aporte de R\$ 50 mil, além da oportunidade de sediar ações formativas propostas por cinco profissionais circenses escolhidos.

No *Edital de Premiação dos Circos Itinerantes*, foram registrados 14 circos inscritos, todos eles de pequeno ou médio porte. Os três selecionados foram os circos Starllone, Barcelona e Shallon, tendo também três suplentes, nesta ordem: Circo Dallas, Circo Show e Victória Circus. Já no *Edital de Oficinas e Atividades de Intercâmbio nos Circos Itinerantes*, foram 36 inscritos, sendo 10 para a categoria de Palhaço, dois para Diretor de Espetáculo, cinco para Produtor, oito para Técnico de Números de Solo e 11 para Técnico em Número Aéreo, havendo um selecionado para cada especialidade, com seus devidos suplentes. Cada um dos cinco oficineiros iriam ministrar aulas durante 15 dias nos três circos contemplados, recebendo o valor bruto de R\$ 12.975,00, referente a cachê e despesas relacionadas à totalidade das ações, e prevendo a realização de um espetáculo de encerramento com cada circo.

Este *Programa* consolida uma iniciativa realizada em 2012, quando uma Chamada Pública da FUNCEB se voltou ao mesmo foco, respondendo aos diagnósticos do *Mapeamento e Memória do Circo na Bahia*, feito através de viagens por toda a Bahia no contato direto com os circenses, num trabalho de pesquisa iniciado em 2007. O *Mapeamento*, que já contabilizou 56 companhias, evidenciou uma carência de qualificação técnica dos artistas que circulam pelo interior baiano, inclusive pela dificuldade de seus integrantes frequentarem cursos fora dos circos, pela natureza nômade de sua existência. Este fator é decisivo para as deficiências dos espetáculos apresentados e a consequente restrição de público, impactando na receita dos circos itinerantes e na qualidade de vida de quem os mantém. Por outro lado, o *Mapeamento* também demonstra que os artistas que atuam nas trupes e companhias estabelecidas nas grandes cidades possuem mais acesso às novas informações, métodos e tecnologias, porém não detêm os saberes referentes à itinerância.

O *Programa* não apenas oportuniza um intercâmbio providencial para qualificar o circo itinerante – ou Circo Tradicional – e possibilitar aos artistas do Novo Circo a vivência da itinerância, como também oferece aos circos recursos financeiros que poderão ser aplicados, por exemplo, na aquisição de equipamentos de som, iluminação, ferragens ou a tão sonhada lona, a depender das necessidades. Além disso, o *Programa de Qualificação nos Circos* prevê para 2013 novas ações para os circos acompanhados no ano anterior.

Devido aos decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determina o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais e estabelece medidas para a gestão de despesas e custeio, respectivamente, além de buscar a regularização de compromissos assumidos ao longo do período, a continuidade das ações estabelecidas pelo Edital foram prorrogadas para o ano de 2014.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

8. TCA.NUCLEO 2013

O Teatro Castro Alves, em conjunto com a Fundação Cultural do Estado da Bahia e da Secretaria de Cultura, lançou em maio passado Edital TCA.Núcleo "Em Construção" – Edição Especial 2013/Uma Homenagem a Lina Bo Bardi. Em sua 19ª edição, inovando mais uma vez o seu conceito, o Edital decidiu contemplar um agrupamento teatral local, que por sua vez teria que propor um intercâmbio com um grupo de outro estado ou país. Venceu o projeto Exu Silê Oná, proposto pelo Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas (NATA), com direção de Fernanda Júlia. A Comissão de Seleção desta edição do TCA.Núcleo reuniu profissionais de reconhecida atuação na área das artes cênicas: a diretora e iluminadora paulista Cibele Forjaz, o diretores e dramaturgos Elísio Lopes Jr. e Gil Vicente Tavares, o ator e produtor Fábio Vidal, além da atriz e produtora Maria Marighella, atual coordenadora do Núcleo de Teatro da FUNCEB.

Após a análise das diversas propostas inscritas e uma série de encontros, a Comissão decidiu selecionar, além do vencedor, os seguintes projetos suplentes: Outra Construção, do grupo Outra Cia de Teatro (1º suplente); Faust(o), do grupo Vila VOX (2º suplente) e por fim, Ruínas Circulares, do Oco Teatro Laboratório (3º suplente). O projeto vencedor, desenvolvido pelo NATA, contempla um diálogo e uma parceria com a Cia do Miolo (SP), que já passou por Salvador para promover oficinas, cursos e apresentar espetáculos do seu repertório. Fundado em outubro de 1998, na cidade de Alagoinhas, o NATA surgiu de um festival estudantil de Teatro representando o Colégio Estadual Polivalente de Alagoinhas. Nestes 15 anos de atuação, a companhia vem realizando montagens teatrais, oficinas, leituras dramáticas, e movimentando o espaço teatral com projetos que discutem, divulgam e valorizam a Cultura Afro-Brasileira em diferentes contextos.

A ocupação artística do NATA no TCA teve início no dia 31 de outubro, com uma apresentação do espetáculo Adupé, show musical que integra o repertório do grupo teatral. Desde então, o grupo tem realizado mensalmente temporadas de espetáculos que integram seu repertório, sendo um deles um infanto-juvenil, sarau, exibição de filmes, cursos gratuitos para atores e para o público em geral, workshops, além de oficinas focadas no aperfeiçoamento do trabalho do grupo e na pesquisa para a montagem do novo espetáculo: "Exú, a Boca do Universo", que integra o projeto de ocupação artística e deve estreiar no mês de março no próprio Teatro Castro Alves. Também em 2013, o musical "Amor Barato", montagem vencedora do edital em 2012, dirigida por Fábio Espírito Santo, realizou nos meses de março e abril uma circulação pelo interior do estado. O espetáculo foi apresentado em Santo Amaro, Vitória da Conquista, Itabuna e Camaçari, com um público total de mais de quatro mil espectadores. Além das apresentações, cinco oficinas foram realizadas, beneficiando 122 pessoas nestas cidades.

Evento	Nº de Apresentações	Público
"Cine Preto" - 6, 13 e 27.11.2013	3	122
"Adupé" - 16, 17, 23 e 24.11.2013	4	273
"Sirê Obá - A Festa do Rei" - 19.11.2013	1	130
"III Ipadê - Fórum NATA de Africanidade" - 27.11.2013	1	36
"Sarau NATA" - 04,11 e 18.12.2013	2	50
"Espetáculo Abismo" - 12 a 15.12.2013	3	92
Total	14	703



ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 6900 - APOIO A AÇÕES ARTÍSTICO CULTURAIS

1. VIVADANÇA FESTIVAL INTERNACIONAL

Companhias formadas por alunos do Curso Preparatório da Escola de Dança da FUNCEB, que integra o Centro de Formação em Artes (CFA) da FUNCEB, estiveram na programação da Mostra Casa Aberta do VIVADANÇA Festival Internacional, o maior evento do gênero no Norte/Nordeste. Realizado no mês de abril, quando o mundo comemora o Dia Internacional da Dança (29 de abril), o festival, em sua sétima edição, dá espaço para jovens em processo de formação artística não apenas participarem como platéia, mas também passando a fazer parte do grande elenco da Dança da Bahia, numa iniciativa que busca abrir caminhos para a renovação da cena.

Ao todo, o festival contou com 22 espetáculos (13 nacionais e nove internacionais) em cerca de 60 apresentações. Foram realizadas 30 oficinas gratuitas, duas mesas-redondas, mostra de 40 vídeos sobre dança, duas exposições de artes visuais e lançamento de audiobook infanto-juvenil. Além disso, viabiliza a produção de um espetáculo baiano de dança inédito através do Prêmio VIVADANÇA.

2. CONEXÃO DANÇA ALEMANHA – BAHIA

Entre os dias 13 e 18 de agosto, a Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia promoveu o encontro Conexão Dança Alemanha – Bahia. O evento reúne acadêmicos e artistas alemães e brasileiros com palestras, mostras de filmes, mesas redondas, oficinas, performances e espetáculos.

Com o lema “Quando ideias se encontram”, o seminário Conexão Dança Alemanha-Bahia, acompanhou as comemorações do ano da Alemanha no Brasil. A intenção do evento foi discutir a contribuição da Alemanha para a dança contemporânea brasileira, e consolidar os laços de dança entre Alemanha e Brasil, especialmente no Nordeste através da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia.

Durante o evento foram discutidos diversos temas que vão da dança expressionista, a dança-teatro após Pina Bausch. Ao todo foram 2 espetáculos de dança, 4 oficinas, 4 filmes comentados, 4 performances, 7 palestras e 2 mesas redondas nos espaços da Escola de Dança da UFBA, no ICBA e no Espaço Xisto.

3. FILTE

A sexta edição do Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia (FildeBahia) movimentou a cena cultural baiana, de 30 de agosto a 8 de setembro, com 21 espetáculos e 42 apresentações de grupos locais, nacionais e internacionais em Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari e Ilhéus. Em 2013, o Festival contou com a participação de países como Chile, Argentina, México, Equador, Rússia, Colômbia, Cuba, Espanha e Angola. Também vão participar grupos de São Paulo, Ceará e Brasília, além das atrações locais que integram a 2ª Mostra Internacional de Teatro Baiano. Os ingressos foram vendidos a: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia). O acesso aos cursos e conferências foi gratuito.

Com organização da Carranca Produções Artísticas e do grupo teatral Oco Teatro Laboratório, o FildeBahia 2013 contou com patrocínio da Caixa Econômica Federal e apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia através do Fundo de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

4. X CORTEJO PERFORMÁTICO DIA NACIONAL DA POESIA

O dia da Poesia e o aniversário de Castro Alves foram celebrados na capital baiana. A Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) apoiou o projeto Cortejo Poético Performático Dia Nacional da Poesia, uma ação promovida pela Biblioteca Prometeu Itinerante, Biblioteca Infanto-juvenil Betty Coelho, Coletivo Poesia Além das Sete Praças e grupo Importuno Poético que ocorreu no dia 14 de março de 2013. Um grupo de cordelistas, atrizes, educadores, crianças e jovens realizou um cortejo que saiu da Praça da Piedade em direção a Praça Castro Alves. Lá aconteceram recitais de poesia, performance por diversos grupos com o poema O Livro e a América e foi levado um bolo em homenagem ao dia da poesia.

O X Cortejo saiu às 09 da manhã da Praça da Piedade, onde foi realizada a concentração com dos participantes do cortejo, a saber: Importuno Poético, ArtPoesia, Fundação Ômnira, Coletivo Poesia Além das Sete Praças, Biblioteca Comunitária Castro Alves e grupo infantil Isto e Aquilo da Escola Municipal Cosme de Farias. O cortejo com os grupos seguiu até a Praça Castro Alves onde haveria nova concentração dos grupos e público em geral, para desejar parabéns ao aniversário do Poeta Castro Alves e cortar e distribuir o bolo de 166cm, onde cada centímetro corresponde a um ano de vida do poeta. Após a distribuição do bolo e celebração do aniversário do homenageado, o cortejo se encerrou.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4347 - APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS

1. CULTURA EM CAMPO

O calendário do ano de 2013 está marcado por uma série de eventos de grande relevância ou impacto na cena cultural de nosso estado. Dentre estes importa destacar o cronograma da Copa das Confederações – evento que atraiu a atenção da imprensa nacional e internacional para a Bahia. Salvador foi uma das cidades sede para esta edição dos jogos. Levando em consideração os interesses da Fundação em difundir e promover a cultura do estado para âmbito regional, nacional e internacional, foi realizada uma programação diferenciada para tal período, onde artistas baianos se apresentaram para um público regional interessado em artes e para turistas com interesse em apreciar a cultura local.

Variadas estéticas, artistas, grupos, trajetórias e origens estão na lista, que foi definida a partir de um recorte que também considera o universo de obras apoiadas através dos projetos e mecanismos de apoio da FUNCEB/SecultBA em anos anteriores, a exemplo do Quarta que Dança, Temporada Verão Cênico e Kit Difusão do Teatro da Bahia.

Em diversos espaços da cidade, foram realizadas, a partir de um investimento de R\$423.145,81, atividades referentes às áreas das Audiovisual, Circo, Dança e Teatro, com o objetivo de divulgar e difundir a produção artística baiana para o público soteropolitano e para novas platéias, montadas para compor programações específicas para os espaços culturais de Salvador.

1.1 PROGRAMAÇÃO BAIANA DE CIRCO, DANÇA E TEATRO

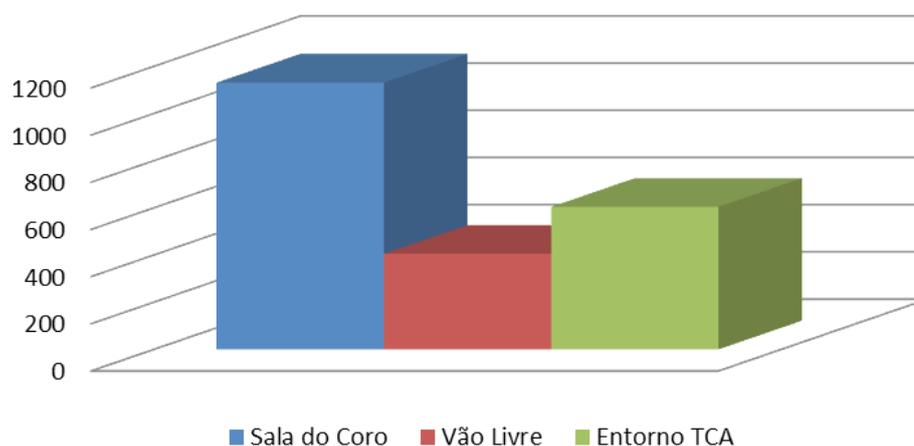
Durante o período de 17 a 29 de junho de 2013, conforme programação anexada, foram realizadas 25 apresentações de circo, dança e teatro, na Sala do Coro, Vão Livre e entrada do Teatro Castro Alves, as apresentações contaram com a presença de um público total de 2.140 pessoas.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

DISTRIBUIÇÃO DE PÚBLICO POR ESPAÇO - "PROGRAMAÇÃO BAIANA"	
Espaço	Público
Sala do Coro	1.131
Vão Livre	405
Entorno TCA	604
TOTAL GERAL	2.140

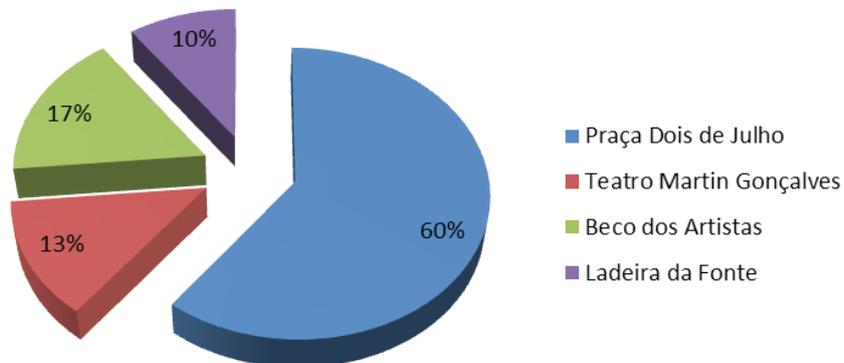
PÚBLICO PROGRAMAÇÃO BAIANA



DISTRIBUIÇÃO DE PÚBLICO - ENTORNO DO TCA	
Espaço	Público
Praça Dois de Julho	365
Teatro Martin Gonçalves	79
Beco dos Artistas	100
Ladeira da Fonte	60
TOTAL GERAL	604

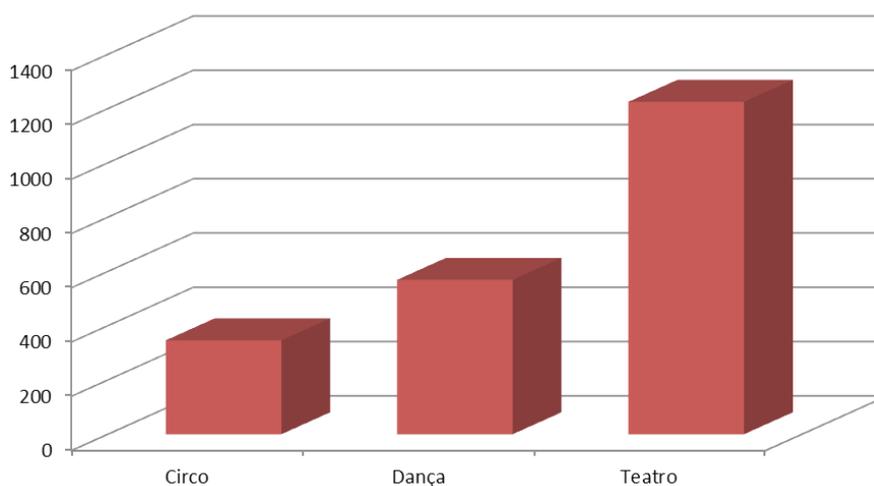


Entorno TCA



DISTRIBUIÇÃO DE PÚBLICO – SEGMENTO ARTÍSTICO	
Segmento Artístico	Público
Circo	346
Dança	569
Teatro	1225
TOTAL GERAL	2.140

Público por Segmento Artístico





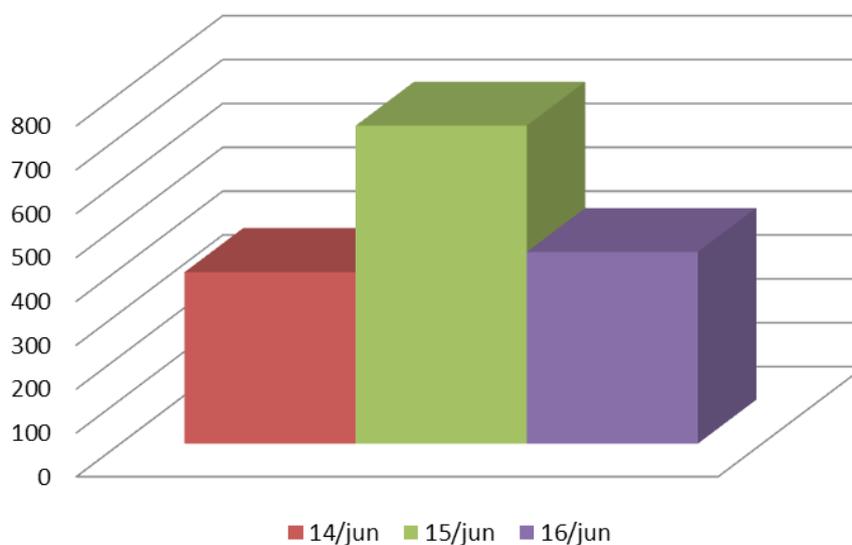
GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

1.2 CINESOM BAHIA

Iniciativa da Diretoria de Audiovisual – DIMAS, junto com a Fundação Cultural do Estado o festival uniu duas linguagens artísticas - audiovisual e música - em um único evento. A estrutura do Complexo Cultural dos Barris, o que inclui a Salas Alexandre Robatto e Walter da Silveira, Escadaria da Biblioteca dos Barris, Quadrilátero da Biblioteca e a Galeria Pierre Verger, foram utilizadas como locação para os eventos. Realizado de 14 a 16 de junho de 2013, o Festival se estendeu por três dias e o evento teve a soma de público igual a 5.567 pessoas.

PÚBLICO QUADRILÁTERO - "CINESOM BAHIA"		
Dia	Atração	Pulseiras Distribuídas
14/jun	Show "A Mensagem de Fernando Pessoa"	391
15/jun	Show "Homenagem aos Novos Baianos"	725
16/jun	Show "Eu Sou Cinema"	437
TOTAL GERAL		1.553

**PÚBLICO QUADRILÁTERO
"CINESOM BAHIA"**





GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

PROGRAMAÇÃO DA "CINESOM BAHIA"			
Dia	Hora	Atividade	Local
14/jun	09h/22h	Instalação Sonora de Arto Lindsay	Foyer da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	14h	Exibição dos curta metragens: "O Alquimista do som", Dir.: Walter Lima, 13' "Solange Tô Aberta", Dir.: Claudio Manoel, 13'; "Hip Hop com Dendê", Dir.: Fabiola Aquino, 15'	Sala Alexandre Robatto
	15h	Exibição do filme "O Irrecuperável", Dir.: Marcella Bellas, 50'	Sala Alexandre Robatto
	16h	Exibição do filme "Filhos de João - Admirável Mundo Novo Baiano", Dir.: Henrique Dantas, 75'	Sala Alexandre Robatto
	17h	Exibição do curta metragem "Brasilianos", Dir.: Claudia Chávez, 26'; "Sonora Rio Bahia", Dir.: Jasmin Pinho, 71'	Sala Walter da Silveira
	18h30m	Projeção em <i>videomapping</i> de videoclipes baianos	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	19h	Exibição do filme "A Mensagem de Fernando Pessoa - Mito e Música". Dir.: André Luiz Oliveira, 60'	Sala Walter da Silveira
	20h30m	Projeção em <i>videomapping</i> dos VJs Jan Cathalá e Caetano Britto + DJ Ed Brass	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
21h	Show "A Mensagem - em homenagem a Fernando Pessoa", de André Luiz Oliveira com participação de Gloria de Lurdes.	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia	
15/jun	09h/22h	Instalação Sonora de Arto Lindsay	Foyer da Biblioteca Pública do Estado da Bahia



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Dia	Hora	Atividade	Local
15/jun	14h	DJ Ed Brass	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	16h	Exibição do Jogo Brasil X Japão	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	18h30m	Projeção em <i>videomapping</i> de videoclipes baianos	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	18h30m	Projeção em <i>videomapping</i> dos VJs Jan Cathalá e Caetano Britto com fragmentos do filme "Filhos de João" de Henrique Dantas + DJ Ed Brass	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	19h	Show em homenagem aos Novos Baianos: Marcia Castro, Curumin, Anelis Assumpção e Karina Burh	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
16/jun	09h/22h	Instalação Sonora de Arto Lindsay	Foyer da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	08h30m	Chegada equipe técnica e descarga equipamento banda	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	14h	Exibição do filme "Efeito Bogary", Dir.: Rodrigo Luna e Renato Gaiarsa, 57'; e do curta metragem "O Novíssimo Baiano", Dir.: Hélio Rodrigues, 20'	Sala Alexandre Robatto
	15h	Exibição do filme "Os Doces Bárbaros". Direção: Jom Tob Azulay, 100'	Sala Walter da Silveira
	16h	Exibição dos filmes "Úteros em Fúria - Uma videobiografia", Dir.: Chico Castro Jr., 58'; e "A loucura Perde", Dir.: Alexandre Guena, 75'	Sala Alexandre Robatto
	17h	Exibição do longa metragem "SambaReggae: A arma é musical", Dir.: Maíra Cristina, 56'	Sala Walter da Silveira



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Dia	Hora	Atividade	Local
16/jun	18h	Exibição do filme "Cacau do Pandeiro - O mundo na palma da mão", Dir.: Marcio Santos, 70'	Sala Walter da Silveira
	18h30m	Projeção em <i>videomapping</i> de videoclipes baianos	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	19h	Projeção em <i>videomapping</i> dos VJs Jan Cathalá e Caetano Britto + DJ Ed Brass	Fachada da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
	20h	Show em Homenagem a Caetano Veloso: Mariella Santiago e Moreno Veloso	Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia



LISTA DE PROJETOS SELECIONADOS

“PROGRAMAÇÃO BAIANA DE CIRCO, DANÇA E TEATRO” 2013

É das Palhaças que Eles Gostam Mais, de Nariz de Cogumelo

Sob a direção de Alexandre Luis Casali (*Mala sem Alça, Palhaço sem Calça, O Sapato do Meu Tio*), é o primeiro espetáculo do grupo Nariz de Cogumelo e foi construído a partir de uma extensa pesquisa em números clássicos da palhaçaria mundial e das possibilidades do palhaço de rua. De maneira bem humorada, quatro palhaças vestidas apenas com toalhas entram em cena e convidam Eles, os espectadores, a “descobrirem”, das formas mais inusitadas, o universo das mulheres-palhaças e o que as tornam tão especiais. Números clássicos como o Pique-nique, Lavadeiras e Bancos ganham aqui uma nova roupagem, feminina e debochada. Estas rotinas, aliadas aos números próprios do grupo e presença marcante da música ao vivo, formam um espetáculo altamente interativo, com forte participação do público. De humor leve, a função traz como mote a feminilidade bem-humorada, a sedução irônica e a ousadia brincalhona, presente somente nas mulheres-palhaças. **Ficha técnica:** Criação: Nariz de Cogumelo e Alexandre Luis Casali/ Direção: Alexandre Luis Casali/ Assistência de direção e contrarregagem: Lucas Couto/ Palhaças: Laili Flórez, Larissa Uerba, Luiza Bocca e Viviane Abreu/ Músicos: Diogo Flórez e Pedro Vieira

Das Tripas, Coração, de Roberta Nascimento

Na intensa interação com a plateia, a cena convida público a sentar-se à mesa como convidado da artista. Maria Callas canta ininterruptamente, a artista retira suas partes para servir a seus convidados, compartilha tudo que é seu, seu cabelo, suas roupas, sua sensibilidade e suas angústias... Ihes serve seu próprio líquido, sua pele, seu corpo. Cabe ao público escolher o que degustar e se deseja fazê-lo. **Ficha técnica:** Concepção artística e atuação: Roberta Nascimento/ Produção: Talitha Andrade

Dança das Palavras, de Jean Souza

Dançar a palavra¹: a fala, o pensamento da/sobre a palavra² a ser dita é a dança¹! Portanto, pensar¹, escolher a palavra³ é a dança²! Procuramos espaços e configurações cênicas entre pensar² a palavra e escrevê-la e fazê-la ter sentido ou não tê-lo, e se relacionar com o mundo ao redor... O processo tem suas primeiras ignições criativas no ambiente acadêmico: na apreciação de conferências, defesas de mestrados, na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Cursos ou Estágios – TCC/TCE: corpo e palavra se afeiçoam, se organizam, entrecruzam, colapsam para ganhar sentido. *Pari passu* e nesse lugar, palimpsesticamente, vemos a dança das palavras inaugurando pensamentos, dilatando, costurando, procurando e formatando encruzilhadas para fazer-se conhecimento... (Poderia escrever mais duas laudas a partir desse parágrafo! 40 linhas, rapidinho!!!) Mais que uma crítica nociva, é uma homenagem ao esforço e trajetória do indivíduo que se lança ao desejo de conhecer, de experimentar, colaborar com o saber, com a produção de conhecimento no ambiente/esfera acadêmico: como do/no corpo nasce (se organiza) um texto? E como esse texto pode ser apresentado por caminhos ou métricas corpóreas? Há nesse espaço-texto a fecunda força/ignição/força de/para a criação artística. (!?) **Ficha técnica:** Concepção, direção e argumento: Jean Souza/ Intérpretes-criadores: Jean Souza e Jk Santos/ Design interativo: Luis Naveda/ Concepção de luz: David Iannitelli, Jean Souza e Marvan Carlos/ Iluminação: Marvan Carlos/ Audiovisual: Jk Santos/ Foto: Jk Santos e Vanessa Damásio/ Produção: Fabby Vila Verde/ Orientação artística/colaboradores: David Iannitelli e Leda Iannitelli



Colapso, de Ariana Andrade

A intervenção urbana traz em sua pesquisa de corpo uma investigação sobre memórias e comportamentos femininos observados no cotidiano na cidade do Salvador, juntamente com as inquietações que a pesquisadora e performer Ariana Andrade observa nos corpos urbanos das mulheres que nessa cidade habitam. Induzidas pelas sedutoras ofertas que a mídia oferece, as mulheres se tornam vítimas da ditadura da vaidade, e as problemáticas da psique feminina vão surgindo. A performance expressa isso através da arte do corpo, da imagem e da videoarte. A projeção é a extensão dos corpos que constroem diálogos e reflexões, junto ao turbilhão de acontecimentos que circundam a mulher no tempo atual, diversas, múltiplas, híbridas, marionetes do sistema consumista, mulheres guerreiras, rendeiras, rezadeiras, mulheres que amam, preservam, e outras que destroem e dispersam. *Colapso* surge num contexto diverso: as ruas da cidade de Salvador serviram de laboratório de corpo e coreografia. Análises de comportamentos femininos transgressores, histéricos, exagerados, silenciosos e notáveis ganharam novas significações no corpo da performer, reconfigurando o ambiente e levando o público transeunte a questionamentos. **Ficha técnica:** Intérprete-criadora: Ariana Andrade/ Diretora artística: Andréia Oliveira/ .Produção artística: Will Batsty/ Fotografia: Márcio Slam

Bastidores – A Festa que Você Não Vê, de Jacyan Castilho

Em toda celebração e em toda cerimônia, existe uma turma por trás da cortina que organiza e executa a festa que se desenrola no salão. Deles pode depender o sucesso de uma festa inesquecível, ou o fracasso de um evento que não vinga. Mas os bastidores de uma festa também podem ser palco de situações mais hilariantes, constrangedoras e conflituosas que a própria festa. É disso que trata a cena, com duração de 15 minutos e sem texto, em que as pequenas histórias do dia a dia dos que trabalham na cozinha são relatadas com humor, em uma dramaturgia construída à base de improvisações. A atriz Mariana Freire dá vida à governanta e chefe de cerimonial que, ao longo do evento daquela noite, vê seu trabalho, sua vida e até sua dignidade escorrerem como whisky de má qualidade, daqueles que deixam um travo de ressaca na boca. De posse de um expressivo repertório corporal, a atriz faz isso sem proferir uma palavra. A direção é de Jacyan Castilho, que construiu, junto com Mariana, um roteiro de ações detalhadas, precisas como uma partitura, que dialogam com a trilha sonora em suas mínimas sutilezas de tons, pausas e velocidades. De montagem rápida, a cenografia é constituída de duas “pernas pretas”, que funcionam como tapadeiras em cada lado do palco, escondendo nas coxias/bastidores e poucos objetos cênicos manipulados pela atriz. **Ficha técnica:** Direção: Jacyan Castilho/ Atriz: Mariana Freire

Instante Dilatado, de João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica

Inspirado no conceito de que o tempo não passa de uma sequência descontínua de instantes sempre novos, sem relação uns com os outros, do filósofo Gaston Bachelard, e nas teorias “líquidas” do sociólogo Zigmunt Bauman, que pontua relações que escorrem sem muitos obstáculos, o espetáculo é uma metáfora sobre o tempo e que versa sobre a velocidade. Uma proposta onde as leis do tempo como conhecemos deixam de valer. Em cena, cinco bailarinos, de maneira autônoma e inexplicável, descobrem uma forma de abrir uma cisão no tempo/espço, resgatando e dilatando por breve período um fragmento relevante de suas vidas – fazendo vir à tona para a plateia o instante poético de cada um. Este será revivido de maneira intensa e profunda até não mais poder, afinal esta oportunidade não se estenderá por muito tempo, mas o que restará é a sensação de êxtase por ter vivido esta experiência tão singular. Na coreografia, elementos gestualísticos, aliados a uma qualidade de movimentação minuciosa, assumem um caráter matemático para sua composição. **Ficha técnica:** Direção e coreografia: João Perene/ Assistente de coreografia: Barbara Barbará/ Elenco: Marcley Oliveira, Marcio Fidelis, Ramon Moura, Neemias Crisostomos e João Perene/ Luz: Gerard Laffuster/ Cenário e figurino: João Perene/ Foto: Carlos Barral e Patrícia Carmo



O Malabarista, de Malabares Mágicos

Sob coordenação geral e atuação de Dery Lima, é um espetáculo solo de 30 minutos, onde o palhaço e malabarista Deryco desenvolve técnicas e brincadeiras com o público com números participativos, que trazem em sua essência uma forma diferente de experimentar as oportunidades da vida. Assim, vai contando as dificuldades do seu dia a dia de uma forma lúdica e descontraída. Trabalha a arte do palhaço e desenvolve técnicas de malabarismo como diabolô, bolinhas, bola de contato e bastões de fogo. Realizado em praça pública, o espetáculo estreou no final de 2008 e já rodou outras praças em cidades da Bahia, sempre com o intuito de levar arte e a magia do palhaço e do malabarismo para o público. **Ficha técnica:** Coordenação geral e atuação: Dery Lima

O Circo de Soleinildo, da Companhia Operakata de Teatro

Em algum lugar no interior do sertão brasileiro, Soleinildo e seus três companheiros de lona viajam à procura de público, cada vez mais escasso, para o seu circo de ilusões. Contrariando a tendência da contemporaneidade, o Circo de Soleinildo segue, até então, mantendo suas tradições com números simples e até mesmo ingênuos. Contudo, a dificuldade de atrair público traz à tona uma questão: prosseguir com os mesmos princípios dessa arte milenar deixada por seus antepassados ou aderir às novas tecnologias e às mudanças do mundo moderno? **Ficha técnica:** Direção: Gilsérgio Botelho/ Assistência de direção: Shirley Ferreira/ Elenco: Gilsérgio Botelho, Shirley Ferreira, Cristiano Martins, Isac Flores e Kécia Prado/ Produção e operação de som: Kétia Damasceno/ Iluminação: Van Dick Trindade

Estórias Africanas, da trupe Nação Circense

Mais novo espetáculo da trupe Nação Circense, mistura a linguagem do circo com teatro e música, desenvolvendo técnicas de solo e aéreas, com números de contorção, malabares, arame, acrobacias e tecido. O roteiro conta a história de um griot e seu filho em processo de crescimento e compreensão do mundo. Apresenta a tradição da cultura africana, com cinco estórias que contam a origem do mundo e questões ligadas à liberdade e assunção do humano, num mundo mágico onde surgem animais, entidades e personagens dos mitos e lendas africanas. Assim, pretende trazer para público a compreensão em torno de questões étnicas, que colaborem com a estruturação da identidade do cidadão, como negro, nordestino, brasileiro. No palco, atores, artistas de circo e músicos se entrelaçam, produzindo um espetáculo rico de conteúdo e de diversão. O elenco tem na sua base artistas remanescentes da Escola Picolino de Artes de Circo. **Ficha técnica:** Direção teatral e texto: Rô Reis/ Direção artística: Fábio Francisco/ Direção musical: Beto Portugal

O Circo de um Homem Só, de João Lima

Elaborado para divertir crianças, adultos e pessoas de todas as idades, é um espetáculo que mistura circo e teatro pelo palhaço Tiziu, que decide realizar sozinho uma apresentação de circo, com todas as atrações. Ele mesmo arma o circo e faz o apresentador, o mágico, o malabarista, a bandinha e tudo que integra o seu espetáculo, estabelecendo uma relação de cumplicidade e interação com a plateia, o que garante o tom cômico da apresentação. Sendo assim, os números circenses são apenas um pretexto para esse maravilhoso encontro do público com o palhaço, um dos personagens mais característicos do mundo do circo. Este espetáculo solo de palhaço foi criado e realizado pelo ator e diretor João Lima, como fruto da sua pesquisa e busca incessante no aperfeiçoamento da sua técnica na arte de ser palhaço. **Ficha técnica:** Criação e atuação: João Lima (Palhaço Tiziu)/ Produção: Viapalco



Siré Obá – A Festa do Rei, do Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas

O NATA – Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas inspira-se nos orikis (poesia em exaltação aos orixás) e usa teatro, dança afro e música para mostrar a beleza e a filosofia do culto às divindades africanas, tendo como objetivo desmitificar preconceitos e combater a intolerância religiosa. Unindo religião e arte, a peça segue a sequência das músicas cantadas e tocadas para os orixás nos rituais do candomblé, celebrando, junto com espectador, os feitos dessas divindades. Desde a sua primeira temporada em 2009, recebeu três indicações ao Prêmio Braskem de Teatro: Melhor Espetáculo, Revelação (para a então estreante diretora Fernanda Júlia) e Especial (pela direção musical de Jarbas Bittencourt), categoria da qual saiu vencedor. Já realizou apresentações na Bahia, São Paulo e Paraná, participando de Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC) e do Festival de Teatro de Curitiba, dentro da Mostra Baiana no FRINGE. Em 2013, ainda se apresentará em Portugal. **Ficha Técnica:** Texto e concepção: Fernanda Júlia e Thiago Romero/ Direção: Fernanda Júlia/ Elenco: Daniel Arcades, Fabíola Júlia, Marcelo Oliveira, Nando Zâmbia e Ialorixá Roselina Barbosa/ Músicos: Cosme Lucian, Jandi Barreto, Spike e Thiago Romero/ Trilha sonora: Jarbas Bittencourt/ Desenho de luz: Nando Zâmbia/ Cenografia e figurino: Thiago Romero/ Coreografia: Marilza Oliveira/ Produção: Kalik Produções Artísticas (Susan Kalik/Francisco Xavier)

O Mágico Dimmys, de Ediomário Odilo

Usando uma linguagem simples e ao mesmo tempo arrojada, Ediomário Odilon, ou melhor, Dimmys Sinclair vem atuando na área da magia de salão há exatos 20 anos. Com muita classe e elegância nos trejeitos mágicos, uma postura clássica que adquiriu de confrades mágicos do estado de São Paulo, traz à Bahia a arte mágica na mais pura forma de bom entretenimento sadio e inteligente, onde adultos e crianças se divertem e se encantam com muito mistério e ilusão. Bem como a magia de aproximação, a chamada close-up, ou magia contígua, ou de mesa, pois trata-se da magia feita a uma curta distância com as pessoas. **Ficha técnica:** Criação e atuação: Ediomário Odilon

Sebastião, de Fábio Vidal

Um nordestino, chamado Sebastião, vê-se envolvido em uma trama de perseguição depois que participa do saque de um avião que caiu com R\$ 5,6 milhões. Devoto de Padre Cícero, viciado em jogos e totalmente endividado, ele, por obra do acaso, recebe um tesouro “dos céus”, que acaba sendo o motivo de sua tragédia. Esta encenação constitui-se de uma teatralização de dados e fatos verídicos, que aconteceram quando uma aeronave se espantou nas terras de Maracangalha, na Bahia, em 2007, e, ao invés de felicidade, trouxe desespero para os moradores locais. O espetáculo trata sobre a natureza humana, estabelecendo reflexões sobre o poder, o dinheiro, os direitos humanos e a ética. Contemplado com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro, já realizou diversas temporadas e apresentações e integrou a programação de importantes festivais, como o FIAC, FILTE, Festival BNB das Artes Cênicas e Festival Bahia em Cena. Fábio Vidal foi contemplado com o Prêmio Braskem de Teatro 2010, na categoria Ator, e indicado na categoria Melhor Texto. **Ficha técnica:** Texto e atuação: Fábio Vidal/ Dramaturgia e cocriação: Gil Vicente Tavares/ Assistente de direção: Gabriela Sanddyego/ Cenografia e figurino: Moacyr Gramacho/ Iluminação: Fernanda Paqueta/ Direção musical e produção: Emerson Cabral/ Produção de trilha sonora: Cassius Cardoso/ Vídeos: Tati Lima/ Edição de imagens: Thiago Gomes

Opaxoró, do Grupo Gênesis – Mestre King

O espetáculo é uma narrativa coreográfica de uma das mais belas lendas dos Orixás, que conta a história da viagem de Oxalá para terra de Oyó, ou terra de Xangô. Opaxoró é o cetro ou ferramenta de Oxalá, onde se encontra todos os fundamentos iconográficos da Religião Afro Brasileira. O grupo Gênesis teve seu início no Colégio Estadual Severino Vieira em 1976, com o objetivo de divulgar a dança nas escolas



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

públicas e particulares da nossa capital, trabalhando com profissionais e estudantes de dança e alunos de diversas escolas. Com o tempo, se especializou na formação e encaminhamento de grandes profissionais e artistas, que hoje atuam em várias áreas de produção. O Gênesis tem a direção e coreografia de Mestre King. **Ficha técnica:** Direção e coreografia: Mestre King/ Assistente de coreografia: Alan Feeling e Jussi Santana/ Bailarinos: Alex de Almeida, Aline Faustino, Ana Talita Santos, Aninha Brito, Carlos Pereira (Neguinho), Grazi Rocha, Jessica Santos, Júlio Cesar, Marcos Cunha, Meryadla Brito, Nana Monteiro, Nathalie Moutinho, Paqueta Santana, Patrícia Brito e Rafaela Carvalho/ Direção musical: Felipe Alexandre/ Músicos: Ari Zulu, Dona Liu, Fábio Alexandre, Felipe Alexandre, Luciano da Silva, Ory Sacramento e Simone Carvalho/ Figurino: Denny Neves e Mestre King/ Iluminação: Anderson Rodrigo/ Sonoplastia: Clovis Senna/ Fotografia: André Frutuôso/ Produção: Inah Irenam

Maçaroca – Investigações Gambiárricas, de Márcio Nonato e Paula Carneiro Dias

MAÇAROCA: s.f. Pequena bobina sobre a qual a fiandeira enrola o fio./ Espiga de milho./ Canudo de cabelos que apresenta a forma de uma espiga de milho./ Molho, feixe./ Porção de tripas enroladas e amarradas para vender./ Fig. Enredo, maranha./ A extremidade cabeluda da cauda dos bovinos./ Bolas de crinas embaraçadas na cauda dos cavalos./ Duas pessoas escorrendo emaranhadas ladeira abaixo. **Ficha técnica:** Concepção e Performance: Márcio Nonato e Paula Carneiro Dias/ Imagens: Léo França/ Edição das Imagens: Paula Carneiro Dias/ Cafofinho: Luis Parras.

A Rádio do Seu Coração, da Cia. Fulanas de Circo

Inspiradas na nostalgia da época de ouro do rádio brasileiro, o enredo conta a história de duas mulheres apaixonadas que se encontram para sentir nas ondas do rádio a magia do amor em seus corações. Levados pela emoção deste encontro, seus corpos evoluem em performances circenses, com números e aparelhos criados especialmente para o espetáculo. Além de importante meio de comunicação que ajudou a integração do Brasil, o rádio foi também companheiro de milhares de mulheres apaixonadas, espalhadas por este país afora. No momento em que a TV era para poucos, o rádio começava a apresentar para os seus ouvintes os primeiros artistas populares da música brasileira: Dalva de Oliveira, João de Barro, Ari Barroso, Herivelto Martins e Francisco Alves, verdadeiros ícones da cultura nacional. Sambas, marchinhas, tangos e boleros compõem a trilha sonora, tocada ao vivo por uma banda que embala o espetáculo. No roteiro, cenas que sincronizam trapézio duplo estático, trapézio em balanço, swing de fogo, clown e magia, através do seu grande rádio mágico. Dança, música, teatro e arte circense se entrelaçam para representar a maturidade e o profissionalismo da arte circense baiana. **Ficha técnica:** Criação e atuação: Luana Tamaoki e Nana Porto

Gráfico Planificado da Violência, de Fernando Lopes

Quantos corpos foram ao chão de Salvador sem vida esse ano? Que corpos invisíveis são esses que estão no nosso meio, modificando a maneira como entendemos a segurança em Salvador e nos colocando de cara com nossos medos? Esta intervenção urbana surge destes sentimentos de apreensão e medo, e dos crimes e mortes que têm assolado a capital baiana nos últimos anos. Sob a concepção e direção de Fernando Lopes e apoio de diversos artistas, o trabalho pretende “planificar” o índice de assassinatos ocorridos em Salvador, pintando marcações de corpo nas ruas, interferindo assim no espaço urbano e na maneira como a população experiencia as ruas da cidade. **Ficha técnica:** Concepção: Fernando Lopes/ Ação: Fernando Lopes, Camila Correia, Luna Dias, Eline Gomes, Nyrlin Seijas, Adjair dos Reis Vieira, Ivonaldo de Jesus Santos, Maria Railda Costa, Neide Santos de Souza, Sandra Maria Batista dos Santos e Leonilson Souza



Síntese, do Grupo de Performances Street Vibe

O Grupo de Performances Street Vibe surgiu no início de 2009, em Vitória da Conquista (BA), com o objetivo de promover as danças urbanas. Atua em interfaces híbridas do popping com linguagens de danças urbanas com ênfase nas técnicas *dance performed with sensitivity* (dança desempenhada com sensibilidade). O processo coreográfico de *Síntese* é uma reinvenção de junção de conhecimentos de diversos estilos de danças urbanas, onde atuam dois intérpretes coreográficos: Ronne Costa (Hypnose) e Flávio Souza (Flávio Soul). As trilhas musicais, em sua grande maioria, foram especialmente criadas para enriquecimento do trabalho, resultando numa faixa sonora de gêneros variados, que vão desde a música erudita, glicht music, house music, RNB, até a dubstep music. **Ficha técnica:** Direção Geral: Ronne Costa/ Coreógrafos: Ronne Costa e Flávio Souza/ Produção musical: Ronne Costa/ Concepção figurinista: Ronne Costa/ Marketing e relações públicas: Gisele Assis

Namíbia, Não!, de Lázaro Ramos

Recentemente, recebeu o Prêmio R7 de Melhor Texto de Teatro de 2012 – São Paulo, através de votação popular, que mobilizou mais de 100 mil votantes. Contemplada com os prêmios Braskem de Teatro 2011 e Myryam Muniz 2010, ambos na categoria Melhor Texto (autoria de Aldri Anunciação), *Namíbia, Não!* é dirigida por Lázaro Ramos e já se apresentou em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Fortaleza e Brasília, tendo sucesso de bilheteria em todas estas capitais. Só na Bahia, contabiliza mais de 30 mil espectadores desde sua estreia (março/2011). O argumento da peça parte da seguinte situação hipotética: o ano é 2016 e o governo brasileiro decreta que todos os cidadãos de melanina acentuada sejam deportados para um país da África. Com humor e inteligência, a partir do confinamento de dois primos em um apartamento por causa desta absurda Medida Provisória, o espetáculo provoca uma discussão sobre a situação do negro no Brasil. Nesta apresentação, em substituição ao ator Flávio Bauraqui, estará o jovem ator baiano Fernando Santana, que dividirá a cena com o também autor Aldri Anunciação. **Ficha técnica:** Texto: Aldri Anunciação/ Direção: Lázaro Ramos/ Assistência de direção: Ana Paula Bouzas e Thiago Gomes/ Elenco: Aldri Anunciação e Fernando Santana/ Música: Arto Lindsay, Wladimir Pinheiro, Rafael Rocha e Rodrigo Coelho/ Supervisão artística: Luiz Antônio Pilar/ Iluminação: Jorginho Carvalho/ Cenário: Rodrigo Frola/ Figurino: Diana Moreira/ Produção executiva: Kalik Produções Artísticas/ Realização: Tô Ligado Produções

A Alma Encantadora do Beco, de Djalma Thürler

Espectáculo de Teatro de Rua de variedades com dose de política identitária. Baseado no livro de João do Rio, *A Alma Encantadora das Ruas*, e nos musicais políticos da época da Ditadura, como *Opinião* e *Brasileiro: Profissão Esperança*, o autor faz um passeio por textos e músicas que fazem da rua um espaço privilegiado e ambíguo, de vida e morte, de encontros e abandonos. É uma crônica musical sobre a subalternidade que consagra a rua como o espaço da diversidade. O projeto foi contemplado com o Edital FUNARTE Teatro de Rua de 2011. **Ficha técnica:** Atores: Duda Woyda e Valerie O'Harah/ Texto e direção: Djalma Thürler/ Direção musical e trilha sonora: Roberta Dantas/ Figurino: Valerie O'Harah/ Cenografia: José Dias

De Sol, De Céu e De Lua, de Mariana Moreno e Grupo Teca-Teatro

Idealizado pela atriz e produtora Mariana Moreno (Baú Produções Artísticas) e pela Cia Teca-Teatro, formada por Marconi Araponga e Luciana Comin, o espetáculo, pioneiro em Salvador, se vale de estímulos sensoriais, imagens poéticas, sons e dramaturgia para valorizar a ludicidade de crianças de zero a 6 anos, através da inspiração nos poemas de Manoel de Barros e das telas do espanhol Joan Miró. Os artistas-criadores têm experiência de oito anos com teatro feito com e para crianças. Dentro do teatro, os menores – até 12 meses de idade – são convidados a



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

sentar no palco, acompanhados de um adulto, para vivenciar de perto esta experiência – quase sempre a primeira. *De Sol, de Céu e de Lua* mostra as brincadeiras de uma “menina-árvore” e encanta bebês, adultos e crianças pela delicadeza e lirismo das cenas. O texto – com participação primorosa em off de Harildo Deda – permeia as cenas, mas prioriza-se, no auxílio à narrativa, o trabalho corporal, efeitos sonoros e estímulos dos sentidos (formas e texturas, tecidos com perfumes, esguichos de água etc.). **Ficha técnica:** Concepção cênica, realização, atuação e programação visual: Mariana Moreno/ Concepção cênica, realização e atuação: Luciana Comin/ Concepção cênica, realização, direção e iluminação: Marconi Araponga/ Trilha sonora: Luciano Salvador Bahia/ Operação de áudio: Martina Pimenta/ Vozes em off: Harildo Déda, Gabriela Almeida, Luana Carrera e Rafael Rodrigues/ Cenografia: Atelier Cenográfico Maurício Pedrosa/ Preparação corporal: Tiago Enoque/ Consultoria psicopedagógica: Aline Villafane/ Execução de figurinos: Karina Allata/ Programação visual: Daniel Paixão/ Fotografia: Alessandra Nohvais

***Ah, Se Eu Fosse Marilyn*, de Edu O.**

Proposta artística de intervenção urbana, criada por Edu O. em parceria com a Cia Dezeo-Ito, para ser realizada em praias de Salvador, agora adaptada para a Praça Dois de Julho. Pretende refletir sobre o que nos tornamos com a passagem dos anos. Aquilo que chamamos de “chegar lá” e corresponde aos desejos antigos. Quando sabemos que chegamos lá? Quando alcançamos os sonhos? Um homem travestido de Marilyn Monroe e, assim como Winnie, personagem de Samuel Beckett em *Dias Felizes*, enterrado até a cintura, consumido pela areia, lendo um livro e fazendo ações cotidianas, do dia-a-dia doméstico, como escovar dentes, pentear cabelos, se maquiar. Olha-se no espelho e não vê aquele que pretendia ser, mas gosta do que é. Cabelos falsos, loiros, boca borrada, livro na mão. Tornou-se aquilo que consumiu, absorveu. **Ficha técnica:** Criação e intérprete: Edu O./ Direção de produção: Catarina Gramacho/ Produção: Ampla Produção e Eventos/ Fotografia: Alessandra Nohvais

***Das Ruas para Ruas*, de Independente de Rua**

A apresentação trabalha com as técnicas da dança de rua, popping locking e breaking e outras técnicas como o contacto e contemporâneo, com a coreografia direcionada a músicas nacionais remixadas. O grupo Independente de Rua articulou-se a partir da roda de break no Centro Histórico, onde é sua casa e local fixo de ensaios, treinos, aulas, intercâmbio, palestras e apresentações. *Das Ruas para Ruas* é o reconhecimento e comemoração de seus 10 anos de trabalho na Praça da Sé e bairros de Salvador, sempre com o intuito de fortalecer e ampliar a dança de rua, dando a ela visibilidade e garantindo a sua originalidade. Nascida nas ruas, crescida nas ruas e permanece nas ruas. **Ficha técnica:** Coreógrafo e dançarino: AnaniasBreak/ Dançarinos: Adson Braga (Shura), Alan Moura, Danilo Jesus, Jerfeson Santos (Snony) e Tiago Santos (Stree)/ Figurino: TB

***Entre Nós – Uma Comédia sobre Diversidade*, de João Sanches**

Com três premiações pelo Prêmio Braskem de Teatro (Melhor Espetáculo, Melhor Ator – Igor Epifânio e Melhor Texto), o espetáculo tem texto, direção, iluminação e figurino de João Sanches e traz no elenco Igor Epifânio e Anderson Dy Souza no papel de atores que tentam inventar na hora uma história de amor entre dois jovens gays. Para isso, eles enfrentam uma série de situações conflitantes e engraçadas, até decidirem o destino dos personagens Rodrigo e Fabinho. Assim como na vida real, apresenta um nó difícil de ser desatado. Enquanto os personagens encaram suas sexualidades com naturalidade, os atores que os interpretam se constroem, se confrontam e se atrapalham em cenas carregadas de humor. Esses momentos são pontuados pela trilha sonora executada ao vivo por Leonardo Bittencourt, que também assina a direção musical. No decorrer da criação do enredo, os atores da ficção se confrontam com os seus próprios preconceitos e visões de mundo. Isso pede para que o público decida sobre o desfecho da peça: se o casal deve ficar junto ou não. **Ficha técnica:** Texto, direção, figurino e



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

iluminação: João Sanches/ Elenco: Igor Epifânio e Anderson Dy Souza/ Trilha sonora ao vivo: Leonardo Bittencourt/ Produção: Patrícia Rammos (Da Preta Produções)/ Assistência de Produção: Andréa Machado

Butô de Bêbado Não Tem Dono, do Grupo Alvenaria de Teatro

Numa livre adaptação de uma frase de Christine Greiner, pode-se dizer que o espetáculo é sobre capturar espíritos em um intervalo de tempo-espaço chamado "bar". Os corpos podem ser chamados de Fantasmas, Espíritos, Sombras. Mas, em verdade, são outra espécie de coisa: superfícies de encontro, espelhos de duas faces, portais. Construções ocas que trafegam as fissuras de um bar ou de uma praia: dejetos, cacos, fragmentos. Essas figuras não têm fundo, não têm profundidade – toda profundidade aqui resulta tão-somente de encontros, do espaço que se cria entre quem as observa e quem as move. Não existem como indivíduos, personas, personagens – subsistem como a Sombra de quem as vê ou o Espírito de quem as incorpora; como a imagem de um passado morto ou de um futuro em gestação. Enfim, existem apenas nesse presente eterno do acontecimento. São a superfície fantasmagórica que liga dois lados de uma mesma experiência: o real e o imaginário, o sonho e a vigília, o corpo e a linguagem, a memória e a ação. **Ficha técnica:** Criação coletiva: Grupo Alvenaria de Teatro/ Elenco: Camilla Sarno, Ci Moura, Felipe Benevides e Líliliana Mattos.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

BORDERÔ E ESTIMATIVA DE PÚBLICO DOS ESPETÁCULOS DA "PROGRAMAÇÃO BAIANA DE CIRCO, DANÇA E TEATRO" 2013		
17 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Dança das Palavras	Sala do Coro	62 pessoas
Das Tripas, Coração	Vão Livre do TCA	70 pessoas (estimativa)
É das Palhaças que Eles Gostam Mais	Praça Dois de Julho	50 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		182 pessoas
18 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Bastidores	Foyer Sala do Coro	60 pessoas (estimativa)
Instante Dilatado	Sala do Coro	87 pessoas
Colapso	Praça Dois de Julho	15 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		162 pessoas
21 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Estórias Africanas	Sala do Coro	67 pessoas
O Circo de Soleinildo	Vão Livre do TCA	80 pessoas (estimativa)
O Malabarista	Praça Dois de Julho	20 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		167 pessoas
25 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Siré Obá – A Festa do Rei	Sala do Coro	196 pessoas
O Circo de um Homem Só	Vão Livre do TCA	70 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		266 pessoas
26 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Sebastião	Sala do Coro	71 pessoas
O Mágico Dimmys	Vão Livre do TCA	60 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		131 pessoas
27 de junho		
Espetáculo	Espaço	Quantidade de público
Opaxorô	Sala do Coro	CANCELADO
SUBTOTAL		Zero pessoas



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

28 de junho		
Espectáculo	Espaço	Quantidade de público
Namíbia, Não! *	Sala do Coro	196 pessoas
Síntese	Vão Livre do TCA	65 pessoas (estimativa)
A Rádio do Seu Coração	Martin Gonçalves	79 pessoas
Maçaroca – Investigações Gambiárricas	Praça Dois de Julho	40 pessoas (estimativa)
A Alma Encantadora do Beco	Beco dos Artistas	100 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		480 pessoas
29 de junho		
Espectáculo	Espaço	Quantidade de público
De Sol, De Céu e De Lua *	Sala do Coro	196 pessoas
Entre Nós – Uma Comédia sobre Diversidade	Sala do Coro	196 pessoas
Das Ruas para as Ruas	Vão Livre do TCA	60 pessoas (estimativa)
Gráfico Planificado da Violência	Praça Dois de Julho	120 pessoas (estimativa)
Ah, Se Eu Fosse Marilyn	Praça Dois de Julho	120 pessoas (estimativa)
Butô de Bêbado Não Tem dono	Ladeira da Fonte	60 pessoas (estimativa)
SUBTOTAL		752 pessoas
TOTAL		2140 pessoas

* Os espetáculos "Namíbia, Não!" e "De Sol, De Céu e De Lua", além de terem lotado a Sala do Coro, tiveram do lado de fora do teatro um número significativo de pessoas que não puderam entrar.

** Por conta de manifestações populares que ocorreram no mês de junho, o espetáculo Opaxorô foi transferido para o dia 26 de Julho de 2013, integrando a programação do aniversário do Cine Teatro Solar Boa Vista e contou com um público total de 29 pessoas.

2. **BAHIA FILM COMISSION** - Instituída através do Decreto nº 12.129, de 20 de maio de 2010, a Bahia Film Commission (BFC) é uma comissão que conta com a participação de diversas secretarias do Governo e tem como objetivo apoiar as atividades filmográficas no Estado da Bahia, através de ações diversas que incluem, entre outras: Apoio ao trabalho de produtores audiovisuais, brasileiros e estrangeiros; apoio técnico e logístico a empresas e produtores cinematográficos baianos; ações de promoção comercial de locação cinematográfica; criação de sítios infraestruturados para o desenvolvimento da indústria cinematográfica; e a proposição de ações e mecanismos de integração entre os



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

agentes, órgãos e entidades do setor audiovisual, observando as diretrizes da política pública de audiovisual. Dando suporte a cinco produções audiovisuais com parte de suas imagens registradas na capital baiana, as produções desses projetos solicitavam autorizações de uso de imagens de localidades da cidade, e apoio à segurança, sendo dessas produções uma nacional e quatro internacionais. As filmagens ocorreram entre 11 de Janeiro a 31 de Março deste ano.

JAN.

1. BEL ETOILE (BRASIL / FRANÇA)
2. SANDRINE (BAHIA/ UFRB)
3. THIS IS BRAZIL (BRASIL / AUSTRÁLIA)

FEV.

1. THIS IS BRAZIL (BRASIL / AUSTRÁLIA)

MAR.

1. THIS IS BRAZIL (BRASIL/AUSTRÁLIA)
2. VÍDEO DA FIFA (SUIÇA/SÃO PAULO)
3. PROJETO SEM TÍTULO (MARVIN SCOTT) (NY /EUA)
4. DOCUMENTÁRIO SOBRE A HISTÓRIA DO 2 DE JULHO (SÃO PAULO)

ABR.

1. CATÁLOGO DE FOTOS – CIDADES SEDE DA COPA DO MUNDO (MINAS GERAIS)

MAIO.

1. CATÁLOGO DE FOTOS – CIDADES SEDE DA COPA DO MUNDO (MINAS GERAIS)
2. BRAZILIAN STREET FEASTS (INGLATERRA)
3. COSME DE FARIAS – O ADVOGADO DOS POBRES (BAHIA)
4. ANTIOK (BAHIA)

JUN.

1. BRAZILIAN STREET FEASTS (INGLATERRA)
2. ANTIOK (BAHIA)

JUL.

1. ANTIOK (BAHIA)
2. TROPA DE ELITE (BAHIA)
3. IRMÃ DULCE (RIO DE JANEIRO / BAHIA)

AGO.

1. TROPA DE ELITE (BAHIA)
2. IRMÃ DULCE (RIO DE JANEIRO / BAHIA)
3. PROJETO CIDADE DO TRABALHO (BAHIA)
4. INTERPROGRAMA DO HISTORY CHANNEL – CIDADES SEDE DA COPA DO MUNDO (ARGENTINA)

SET.

1. PROJETO CIDADE DO TRABALHO (BAHIA)
2. CURTAS VINÍCIUS DE MORAIS (UNIJORGE)
3. FOTOS PARA CAPA DE CD DA BANDA EVA (BAHIA)



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

OUT.

1. PROJETO CIDADE DO TRABALHO (BAHIA)
2. CURTAS VINÍCIUS DE MORAIS (UNIJORGE)

NOV.

1. DOCUMENTÁRIO MUSICAL (BRASIL E JAMAICA) – CANCELADO
2. Ó DE CASA
3. TROPYKAOS (BAHIA)

DEZ.

1. DOCUMENTÁRIO MUSICAL (BRASIL E JAMAICA) – CANCELADO
2. Ó DE CASA
3. TROPYKAOS (BAHIA)
4. CARNAVAL DE SALVADOR (FRANÇA/ ALEMANHA)

3. PARTICIPAÇÃO DA BAHIA FILM COMMISSION NO VI SEMINÁRIO DE LOCAÇÕES DO BRASIL, NO FILMCUP 2013 E NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ABRAFIC – ALIANÇA BRASILEIRA DE FILM COMMISSIONS. Todos os eventos anteriormente mencionados aconteceram em São Paulo. O FilmCup 2013 foi um encontro de cinema e televisão entre Brasil e França. Ele abordou atividades desde o desenvolvimento de roteiros, possíveis coproduções de filmes de diferentes gêneros e para diferentes mídias. A Assembléia Geral da ABRAFIC, por sua vez, ocorreu com o intuito de eleger sua nova diretoria e discutiu as novas diretrizes a serem seguidas para o biênio 2014/15.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 6902 - EDIÇÃO DE OBRA DE INTERESSE CULTURAL

1.CARTILHA CIRCO:

Em 2012, foram impressos 2500 exemplares da cartilha "Bahia de Todos os Circos", após reelaboração do conteúdo e consulta pública através do site da FUNCEB, no período de 10 a 26 de agosto. Cerca de 10 pessoas se posicionaram sobre o conteúdo da cartilha. A elaboração final envolveu a equipe da FUNCEB (ASCOM, DIRART, GABINETE e Relações Institucionais), Secretaria de Cultura - SECULT/BA, além da colaboração da Fundação Pedro Calmon - FPC na elaboração da ficha catalográfica.

Com apresentação feita pelo Secretário de Cultura do Estado da Bahia, Albino Rubim, a cartilha apresenta uma introdução sobre o histórico do circo na Bahia, mapas que ilustram a atividade circense nas diversas regiões baianas, instruções sobre a manutenção da formação escolar para crianças e jovens que itineram com suas famílias, informações sobre as políticas públicas estaduais e federais para esta linguagem artística e orientações de como os municípios, através de seus órgãos gestores, podem apoiar os circos e recebê-los com segurança e eficiência, garantindo o acesso do público e a manutenção qualificada desta arte milenar na Bahia.

Em 2013, não houve impressão de novas cartilhas, no entanto foram distribuídos em eventos como: Congressos, Conferências, Encontros, além de uma distribuição as DIRECs do Estado da Bahia, pertencentes a Secretaria de Educação, entidades e órgãos ligados ao Circo em todo o Brasil e Secretarias de Cultura dos Estados Brasileiros. Com isso tem-se a intenção de valorizar a arte circense e sua itinerância, bem como a forma da acolhida dos artistas circenses nas cidades e regiões onde atuam.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Tabela de distribuição de Cartilhas 2013

Local	Entregues
Prefeituras com a Letra A - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	58
Prefeituras com a Letra B - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	86
Prefeituras com a Letra C - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	112
Prefeituras com a Letra D - E- F - G - H - I - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	56
Prefeituras com a Letra S - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	94
Prefeituras com a Letra M - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	72
Prefeituras com a Letra I - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	120
Prefeituras com a Letra J,L - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	50
Prefeituras com a Letra P - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	58
Prefeituras com a Letra R - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	24
Prefeituras com a Letra N - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	22
Prefeituras com a Letra Q - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	6
Prefeituras com a Letra T,X - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	49
Prefeituras com a Letra O - (Secretárias de Cultura/Gabinete do Prefeito)	8
FUNARTE	20
Gabinete do Dep. Tiririca	10
Instituto SACATAR	10
Negão	3
Funceb	9



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Secult/BA	20
Vinculadas a SECULT	4
Bibliotecas (8)	100
Escola de Teatro	11
Sitorne	10
SATED/BA	10
Secretarias de Cultura do Brasil	23
Funarte	20
TCA	4
Dimas	4
Circo Dallas (Sr. Luís)	5
3ª Caravana Cultural da Secult (Kuka)	150
Cartilhas para Comissão do Edital Setorial 2013	5
Comissão de seleção do calendário das Artes 2013	10
PROJETO EDUCARTE - DIAS D'ÁVILA	10
Diva	1
Encontro de Gestores do Ponto de Cultura	50
Kit Dirart	4
Wendel	2
Kuka	15
Seminário na FACOM, sobre CIRCO	30
Conferências Territoriais (Santana e Caetité)	50
Pontos de Cultura da Bahia	85
Bienal do Livro	200
Conferência Nacional de Cultura em Brasília	250
Total de Cartilhas Entregues	1940



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

2. AGENDA CULTURAL:

A Agenda Cultural Bahia é uma publicação mensal de cultura produzida pela FUNCEB, com o objetivo de divulgar as atividades artístico-culturais realizadas na Bahia, englobando não apenas eventos dos espaços culturais do Estado e por ele promovidos, mas também as ações privadas e independentes da programação cultural baiana. Objetiva ainda valorizar as manifestações populares do estado e os sujeitos e grupos que as mantêm. Assim, a Agenda Cultural visa, por um lado, facilitar o acesso do público baiano e turistas a eventos e informações sobre cultura e, por outro, estimular e dar visibilidade às atividades conduzidas por produtores culturais e artistas da capital e do interior, sendo a principal publicação regular de difusão da cultura baiana realizada na esfera pública.

A cada edição, a Agenda Cultural divulga cerca de 250 eventos e ações de interesse ao público em geral e aos artistas baianos, distribuídos em 11 editorias, conforme suas características: Artes Visuais; Cine e Vídeo; Dança; Literatura; Música; Teatro; Infantil; Cursos, Oficinas e Palestras; Eventos; Editais e Prêmios; e Culturas Populares e Identitárias – uma editoria lançada em dezembro de 2012 no intuito de englobar realizações relacionadas às tradições da Bahia e de seus grupos identitários, substituindo a seção de Cultos Afro, que existia até então como um espaço de divulgação apenas dos eventos relacionados aos costumes religiosos de matriz africana.

Além das editorias temáticas, há a matéria de capa, que ilustra a capa da revista e tem espaço destacado em suas primeiras páginas, e contracapa e 3ª capa, que são utilizadas para inclusão de anúncios relevantes ao cenário cultural da Bahia, tais como editais abertos, programas de cessão de pautas gratuitas em espaços culturais, campanhas de utilidade sociocultural etc. Existem ainda duas seções especiais fixas, lançadas em 2010, que complementam os propósitos de compartilhar conteúdos sobre os patrimônios culturais da Bahia: "Mestres da Cultura", que homenageia personalidades da cultura baiana nas mais diversas áreas e segmentos; e "Manifestações da Cultura Popular", que resgata a memória e a importância das expressões tradicionais do estado.

Para completar, os espaços de "Intervalo", seções onde são publicadas imagens de obras em artes visuais (pinturas, arte digital, colagens, fotografias etc.) enviadas pelo próprio público da Agenda, são temáticos a cada edição, incentivando a participação de artistas que queiram divulgar seus trabalhos e chamando a atenção dos leitores para aquelas páginas, além de para pautas de relevância sociocultural. Com esta prática iniciada em junho de 2011, a interação do público com a Agenda obteve ganhos de aproximação e diálogo, tornando também a Agenda Cultural ainda mais bonita e identitária.

Com tiragem mensal de 20 mil exemplares, a Agenda é distribuída gratuitamente em espaços públicos, culturais e de artes, instituições de ensino, órgãos públicos e de turismo, rede hoteleira, pontos comerciais, veículos de comunicação, instituições e associações diversas de todo o estado, além de eventos culturais, congressos, encontros e ocasiões especiais que por ventura ocorram.

Em 2013, a partir de setembro, para atender aos Decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determinam o contingenciamento no orçamento das secretarias e órgãos estaduais e estabelece medidas para a gestão de despesas e custeio, respectivamente, além de buscar a regularização de compromissos assumidos ao longo do período, as tiragens foram suspensas, passando a existir a versão virtual da Agenda Cultural, como forma de suprir a ausência da versão impressa.

Edição	Matéria de Capa
Janeiro	Temporada Verão Cênico 2013



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Fevereiro	Viva a guitarra baiana! Dance, ouça, aproveite a guitarrinha, tema do Carnaval de Salvador 2013
Março	14 de março: o Dia Nacional da Poesia é comemorado na data de nascimento do baiano Castro Alves
Abril	Mês da Dança na Bahia: o Dia Internacional da Dança é 29 de abril, mas a arte se destaca o mês inteiro
Mai	11ª Semana de Museus na Bahia: Extensa programação movimentará os espaços museais baianos
Junho	Tem Cultura na Copa! Em torno das atividades da Copa das Confederações da FIFA Brasil 2013, futebol e cultura se misturam na Bahia
Julho	Salões de Artes Visuais da Bahia 2013: exposições com total de 110 obras em Feira de Santana, Teixeira de Freitas, Lençóis, Barreiras e Vitória da Conquista
Agosto	Quarta que Dança 2013 – 15 anos: 21 projetos de dança em quatro categorias fazem 84 apresentações em 12 cidades da Bahia
Setembro	Cinema Conquista, CachoeiraDoc, Possíveis Sexualidades e Mix Brasil: setembro de cinema na Bahia
Outubro	Festival Xistinho – Artes, Brincadeira e Traquinagem: Mais de 30 apresentações cênicas, atividades formativas, oficinas, visitas guiadas, sessões de brincadeiras, histórias e muito mais
Novembro	Bienal do Livro da Bahia 2013: 10 dias de movimentação literária na capital
Dezembro	Festa da Virada: confira opções para celebrar a chegada de 2014

A manutenção do site da Agenda Cultural Bahia (www.agendacultural.ba.gov.br) tem sido primordial, na ciência de que os conteúdos digitais podem alcançar uma dimensão pública ainda maior que a versão impressa. Além de abrigar todo o conteúdo constante na revista, a página é atualizada diariamente, com novas e expandidas informações, tendo uma média de 17 mil visitas por mês.

Também têm tido destaque a atuação nas redes sociais, ampliando significativamente o papel da Agenda na contribuição da divulgação das realizações culturais da Bahia. O perfil da Agenda no Twitter (www.twitter.com/agendacultbahia), com 8.520 seguidores, e a página na rede



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

social Facebook (www.facebook.com/AgendaCulturalBahia), com 13.644 seguidores, são atualizados sistematicamente, todos os dias, dando mais visibilidade imediata a notas, notícias, imagens, arquivos e conteúdos diversos.

Rede Social	Seguidores	
	Dez/2011	Jan/2014
Twitter	8.520	11.630
Facebook	7.736	13.644

3. AGENDANÇA:

Desde 1982, o Dia Internacional da Dança é celebrado em 29 de abril. Este marco é promovido pelo Conselho Internacional de Dança (CID), uma organização oficial vinculada à UNESCO, fundada em 1973, que congrega as produções de dança através de membros reunidos em todo o mundo: federações, associações, escolas, companhias e indivíduos. Festejar e chamar a atenção para esta data é uma realização importante para aqueles que investem continuamente, o ano inteiro, no fortalecimento, formação, produção, pesquisa, difusão e reconhecimento desta linguagem artística. Tendo em vista este propósito, a FUNCEB desenvolveu o projeto Agendaçabril.

A Agendaçabril é um projeto da Coordenação de Dança da FUNCEB que consiste na publicação de um informativo contendo os eventos desenvolvidos por grupos, artistas independentes e organizações da sociedade civil ligadas à Dança, que ocorram no período referente ao mês da Dança, mês de abril, com o objetivo de difundir as ações artísticas deste segmento. Criada em 2007, a AgenDANÇAbril é feita a partir de uma chamada pública que convoca os produtores, artistas, gestores de espaços e demais interessados a incluírem informações de seus eventos.

A criação da arte deste material foi desenvolvida pela ASCOM, sob orientação do Coordenador de Dança da FUNCEB. Nesta 7ª edição, desta vez em formato virtual, o que amplia sua acessibilidade, a iniciativa atende não apenas à consulta do público interessado, mas também serve de base para investidas sistemáticas de divulgação, inclusive com a imprensa. A *AgenDANÇAbril* está no ar em www.fundacaocultural.ba.gov.br/agendancabril.

4. BAHIA MUSIC EXPORT:

No ano de 2013, a Coordenação de Musica da FUNCEB realizou o lançamento dos Volumes 4 e 5 da Coletânea Musical Bahia Musica Export. Esta ação se insere no escopo de atividades do programa Bahia Musica Export, desenvolvido por esta coordenação em colaboração com Assessoria de Relações Internacionais da Secult-BA. O Bahia Music Export tem como objetivo promover, na forma de coletânea em CD, a difusão internacional de artistas representantes da diversidade da musica produzida na Bahia, buscando cada vez mais qualificar a sua inserção profissional no mercado mundial e promoção comercial. Além da coletânea comum com 15 faixas (Volume 4), lançamos também uma coletânea voltada ao *Bass Culture* (Cultura do Grave) também com 15 faixas (Volume 5).

O evento de lançamento das coletâneas aconteceu no MAM – Museu de Arte Moderna da Bahia, no dia 05 de outubro de 2013, e contou com a participação do musico Lucas Santtana que conduziu um bate papo sobre a internacionalização da musica baiana. O público alvo da distribuição das coletâneas são produtores, radialistas, jornalistas, empresários, selos, programadores de festivais internacionais e demais agentes do mercado mundial, com fins exclusivos de promoção internacional, apresentando-lhes um panorama do cenário musical baiano contemporâneo. Neste ensejo a Secult-BA através da Assessoria de Relações Institucionais, realizou também um lançamento e distribuição



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

das coletâneas na maior feira de negócios do mercado da música, a WOMEX (World Music Expo) 2013, que foi realizado na cidade de Cardiff no Reino Unido.

Foram prensadas mil cópias de cada coletânea, sendo a seleção das 30 canções que integram os dois álbuns feita em parceria com o *Brasil Music Exchange*, projeto conduzido pela "Brazil, Music & Arts" (BM&A) que procura estimular atividades e trocas de experiência no mercado musical. A curadoria é de Jody Gillet, jornalista britânica, crítica de música, representante da BM&A no Reino Unido, que atua há mais de 15 anos com o cenário local de música independente, com foco particular no Brasil.

5. MOSTRA BAIANA DE TEATRO – FRINGE

A edição 2013 do *Festival de Teatro de Curitiba*, referência das artes cênicas do Brasil, teve em sua programação uma *Mostra Baiana*, com curadoria do ator Wagner Moura. Durante 12 dias, de 27 de março a 7 de abril, sete espetáculos da Bahia ocupam o Teatro José Maria dos Santos, na capital paranaense, em sessões com ingresso a R\$ 20 (inteira). *Áfricas* (Bando de Teatro Olodum, direção Chica Carelli), *Luz Negra* (Rino Carvalho), *O Pássaro do Sol* (Grupo A RODA, direção Olga Gómez), *Pólvora e Poesia* (Fernando Guerreiro), *Sargento Getúlio* (Teatro NU, direção Gil Vicente Tavares), *Seu Bomfim* (Grupo O Território Sirius Teatro, direção Fábio Vidal e Meran Vargens) e *Siré Obá – A Festa do Rei* (Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas, direção Fernanda Júlia) representaram o estado nesta ação que fez parte do *FRINGE*, mostra paralela do evento.

Além das apresentações, a *Mostra Baiana* realizou oficinas e bate-papo gratuitos, no dia 2 de abril, no SESC – Paço da Liberdade. A *Oficina de Introdução ao Teatro de Sombras*, com o Grupo A RODA, objetivou uma aproximação a este milenar gênero teatral. O workshop *Teatro Físico – Corpo como Meio Expressivo*, com O Território Sirius Teatro, buscou estimular o processo criativo do artista através da abordagem de diversas práticas físicas e subsídios práticos. Já o bate-papo *Nata Eniá Egbé – A Ancestralidade na Cena*, com o Grupo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas, fez uma incursão no candomblé e nas questões de ritualidade, racismo e intolerância religiosa para refletir sobre a identidade cultural brasileira e suas contribuições na cena e na construção de um discurso artístico.

A iniciativa integrou o *Programa de Difusão do Teatro da Bahia* e é realizada pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA), com o objetivo de promover a recente produção teatral baiana, estimular o seu intercâmbio e apresentar um panorama deste cenário com encenações de qualidade técnica e artística.

Os sete espetáculos tiveram as suas necessidades logísticas (passagens, hospedagem e alimentação) custeadas pela FUNCEB. Uma equipe de produção e um profissional de Relações Públicas acompanharam as atividades, garantindo também a divulgação e a promoção da *Mostra*, bem como as investidas em comunicação e na articulação de negócios. Tudo isto se torna possível pela parceria consolidada com o próprio *Festival de Teatro de Curitiba*, que incentivou a realização de mostras especiais dentro do *FRINGE* para fortalecer o espaço de troca e divulgação da produção teatral brasileira, e ofereceu as devidas pautas em teatro e aparatos técnicos.

Premiado e nacionalmente reconhecido ator de teatro, cinema e televisão, Wagner Moura aceitou o convite de fazer a seleção dos participantes da *Mostra Baiana*, com a colaboração de Vadinha Moura.



6. KIT DIFUSÃO

Os espetáculos da *Mostra Baiana* foram escolhidos a partir do *Kit Difusão do Teatro da Bahia*, que reúne informações sobre 28 montagens teatrais no intuito de ampliar a visibilidade delas nacional e internacionalmente. Este material inédito, que apresenta textos trilingues (português, inglês e espanhol), imagens e vídeos, foi lançado na abertura do evento, onde curadores, produtores, artistas, representantes de diversos festivais de artes cênicas e imprensa especializada estiveram presentes.

O *Kit Difusão do Teatro da Bahia* foi composto através de uma consulta a instituições de referência na área – Cooperativa Baiana de Teatro, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversões do Estado da Bahia (SATED-BA) e Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em conjunto com a Coordenação de Teatro da FUNCEB –, que indicaram 16 espetáculos. Para completar o material, a FUNCEB realizou inscrições através de uma convocação pública. Os trabalhos que se candidataram foram avaliados por três curadores: Maria Rejane Reinaldo (atriz, diretora, pesquisadora, gestora e produtora cultural, diretora do Programa de Formação do *Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga*), Sérgio Bacelar (idealizador e coordenador do *Festival de Teatro Brasileiro*) e César Augusto (ator, produtor e diretor, integrante da Cia. dos Atores e diretor do *TEMPO_FESTIVAL das Artes* – RJ). Eles selecionaram mais 12 montagens, levando em conta a qualidade artística e a potencialidade delas para o desenvolvimento das atividades de difusão.

Após o lançamento no dia 27 de março no *Festival de Teatro de Curitiba*, o *Kit Difusão do Teatro da Bahia* foi enviado a profissionais relacionados a projetos significativos de difusão, circulação e divulgação de espetáculos teatrais no Brasil e no exterior. Em seguida, foi iniciado o trabalho de produção de uma nova edição, com montagens estreadas em 2012 e 2013. As inscrições, abertas ao público, foram abertas pela FUNCEB no dia 02 de novembro de 2013 e encerraram em 02 de dezembro do mesmo ano.

Espectáculos que compõem o *Kit Difusão do Teatro da Bahia 2011/2013*:

1. A Farsa da Grande Fortuna
2. Áfricas
3. As Velhas
4. Bença
5. Cabaré da Rrrraça
6. Cacilda
7. De Sol, de Céu e de Lua
8. Deus Danado
9. História de uma Lágrima Furtiva de Cordel
10. Luz Negra
11. Mar me Quer
12. MPB – Mulher Popular Brasileira



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

13. Namíbia, Não!
14. Nhô Guimarães
15. O Dia 14
16. O Inspetor Geral
17. O Nariz do Poeta
18. Ó Paí, Ó
19. O Pássaro do Sol
20. Os Sonhos de Segismundo
21. Pólvora e Poesia
22. Remendo, Remendó
23. Sargento Getúlio
24. Seu Bomfim
25. Siré Obá – A Festa do Rei
26. Sonhos de uma Noite de Verão
27. Um Caso de Língua
28. Vira Lona, Lona Vira

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1325 - REGISTRO E MEMÓRIA DAS ARTES

1. MAPA MUSICAL DA BAHIA:

O projeto Mapa Musical da Bahia objetivou mapear a diversidade criativa da Música em toda a Bahia, reconhecendo a produção autoral, em todos os gêneros e estilos, de artistas que atuam nos 27 Territórios de Identidade do estado. Em 2013, a FUNCEB lançou a segunda chamada do cadastramento para o Mapa Musical da Bahia, a partir de inscrições dos próprios músicos e compositores, através do envio dos conteúdos pela internet ou via Correios. A partir deste cadastramento, o projeto pretende catalogar propostas musicais, evidenciando um panorama que vai balizar futuras ações e programas, planejados para atender as realidades que serão demonstradas. O Mapa Musical da Bahia se volta aos artistas que criam obras e arranjos autorais, nos diversos estilos e gêneros musicais, buscando dar mais visibilidade a compositores emergentes ou que não estão inseridos no contexto mercadológico da música. Cada músico pôde cadastrar até 03 músicas da sua autoria ou coautoria, alocadas em duas categorias: composição instrumental ou com letra e/ou arranjo sobre obra de domínio público.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Em seu fundamento, o *Mapa Musical da Bahia* está estruturando um conhecimento mais amplo desta realidade produtiva, dando subsídios que servirão de base para o planejamento de ações e programas que incentivem o desenvolvimento do setor, que se destaca como um rico celeiro de talentos que precisam ser identificados e estimulados. No intuito de qualificar o significativo resultado alcançado na edição de lançamento, as novas investidas focam especialmente no alcance e mobilização das regiões onde houve menos inscritos no ano passado.

Aliado às possibilidades de motivar realizações que beneficiem todo este campo, o projeto prevê possíveis desdobramentos em ações de difusão para uma seleção dos trabalhos, tais como o *Portal Mapa Musical da Bahia* (www.fundacaocultural.ba.gov.br/mapamusical), no ar desde agosto de 2013. A página apresenta uma rádio online com 441 obras de 250 diferentes artistas/bandas, indicadas por uma curadoria especializada dentre 995 músicas de 518 compositores inscritos na primeira etapa do projeto. Outras propostas são coletâneas musicais, participação em festivais, projetos de circulação de shows e produção de conteúdos de divulgação.

A comissão curadora foi formada por Carlos Bonfim, doutor em Comunicação e Cultura; Mario Sartorello, músico, radialista, assessor da Superintendência de Rádio da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), presidente da Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB); Cassio Nobre, músico, compositor, produtor musical, etnomusicólogo e coordenador de Música da FUNCEB; Arnaldo de Almeida, cantor e compositor, assessor da coordenação de Música da FUNCEB; Alexandre Siqueira, músico e produtor musical premiado, a exemplo do *Grammy Latino* por CDs dos Tribalistas, Carlinhos Brown e Omara Portuondo; Fabio Giorgio Azevedo, que foi coordenador de Política e Ação Cultural da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Fortaleza e coordenador técnico da pesquisa Mapeamento Cultural de Fortaleza; e João Omar, compositor e mestre em Regência Orquestral.

Para completar, textos críticos e reflexivos de autores convidados serão publicados na página, abrindo discussões sobre os cenários musicais identificados. Assim, além de ser um canal interativo com o público, o Portal poderá servir como fonte de informações para pesquisadores, críticos e jornalistas.

As inscrições da segunda chamada, inicialmente, foram do dia 05 de agosto de 2013 até 04 de outubro, sendo prorrogadas até o dia 02 de dezembro do mesmo ano. Dentre os 27 territórios de identidade, 26 foram contemplados pelo Mapa. Ao final obtivemos o resultado de 198 autores inscritos e 373 obras cadastradas.

Tabela de inscritos no Mapa Musical (Território de Identidade x Proponentes x Obras):

Território de Identidade	PROONENTES	OBRAS
Bacia do Jacuípe	1	2
Bacia do Paramirim	1	3
Bacia do Rio Corrente	3	5
Baixo Sul	2	3
Chapada Diamantina	3	6
Costa do Descobrimento	2	4
Extremo Sul	5	13
Irecê	2	0



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Itaparica (BA/PE)	1	3
Litoral Norte - Agreste Baiano	5	11
Litoral Sul	12	23
Médio Rio das Contas	5	9
Médio Sudoeste	2	3
Metropolitana de Salvador	113	227
Piemonte da Diamantina	2	3
Piemonte do Paraguaçu	1	3
Piemonte Norte do Itapicuru	2	3
Portal do Sertão	9	11
Recôncavo	11	18
Sertão do São Francisco	1	1
Sertão Produtivo	1	3
Sisal	3	0
Vale do Jiquiriçá	2	2
Velho Chico	2	2
Vitória da Conquista	7	15
Total	198	373

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1454 FORTALECIMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA ENGENHARIA DO ESPETÁCULO (FUNCEB/CT)

1. CENTRO TÉCNICO DO TCA

Como uma das principais ações de 2013 no processo de implantação e fortalecimento do conceito Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo, o Centro Técnico do Teatro Castro Alves (TCA) propôs uma série de cursos, workshops e atividades de caráter formativo, todos gratuitos e abertos a comunidades, através do Programa de Oficinas Técnicas 2013. Ao longo do ano, o Centro Técnico do TCA ofereceu oficinas de Chapelaria; Montagem e Operação de Iluminação Digital; Desenho Técnico Aplicado ao Figurino; Modelagem para Costura Cênica; Técnica de Gravação, Mixagem e Edição de Áudio em Linguagem Digital; Informática Aplicada a Cenografia, entre outros. O objetivo é capacitar e qualificar profissionais da área de engenharia do espetáculo, além de atrair e criar oportunidades para que novos profissionais entrem no mercado.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Oficina	Participantes
Oficina de Chapelaria (15.05 a 14.06.2013)	20
Oficina de Montagem e Operação de Iluminação Digital (08 a 17.07.2013)	18
Oficina de Desenho Técnico Aplicado ao Figurino (03 a 31.07.2013)	20
Oficina de Modelagem para Costuras Cênicas (15 a 31.07.2013)	14
Oficina de Técnica de Gravação, Mixagem e Edição de Áudio em Linguagem Digital (07 a 18.10.2013)	23
Oficina de Informática Aplicada a Cenografia (18.11 a 11.12.2013)	13
Total	108

ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 6903 - FUNCIONAMENTO DE UNIDADES CULTURAIS

1. PROGRAMAÇÃO REGULAR DAS SALAS WALTER DA SILVEIRA E ALEXANDRE ROBATTO

Através da manutenção de programações diárias nas Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, a Diretoria de Audiovisual buscou fortalecer sua atuação no campo da promoção da cultura, não apenas ao contribuir para a democratização do acesso à produção audiovisual, mas também ao propiciar ao público a possibilidade de construir um novo olhar, a partir de uma percepção mais crítica da arte e do mundo. Além da programação regular, as duas salas abrigam lançamentos, mostras especiais e projetos como o "Quartas Baianas", que uma vez por semana exhibe gratuitamente filmes produzidos no estado. Nos demais horários, a programação inclui documentários, filmes de arte, clássicos e produções independentes, contemplando as mais diversas épocas e origens, nas Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, sempre a preços populares ou com entrada franca. Em 2013, a sala Alexandre Robatto exibiu um total de 208 títulos, atraindo um público de 3.070 pessoas, que assistiu a uma programação diversa, com mostras que englobaram desde o cinema mudo até experimentações ligadas à vanguarda da videoarte. Já a Sala Walter da Silveira, recebeu no mesmo período um público total de 7.508 pessoas, que teve à disposição 321 títulos. Entre os destaques, filmes de variadas cinematografias, como a alemã, a francesa e a japonesa, além do lançamento de filmes baianos.

SALA WALTER DA SILVEIRA

Mostras especiais e destaques da programação

PROGRAMAÇÃO REGULAR

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Público	214	09	161	168	112	125	273	363	464	371	743	101
Títulos	07	04	08	09	04	15	08	31	37	29	57	11



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Sessões	08	05	08	09	06	30	46	49	53	73	32	24
MOSTRAS ESPECIAIS												
Público	85	25	0	424	0	-	412	128	0	0	229	699
Títulos	01	01	0	05	0	-	07	-	0	0	04	40
Sessões	14	21	0	07	0	-	03	05	0	0	03	28
LANÇAMENTOS												
Público	20	0	0	0	29	-	0	85	0	73	0	102
Títulos	1	0	0	0	1	-	0	04	0	01	0	01
Sessões	1	0	0	0	2	-	0	01	0	01	0	01
QUARTAS BAIANAS												
Público	07	17	118	78	89	-	53	99	41	111	118	210
Títulos	01	01	02	03	04	-	04	05	22	06	03	04
Sessões	01	02	02	03	04	-	04	03	04	03	02	01
FORMAÇÃO DE PÚBLICO												
Público	0	0	0	0	0	-	0	371	180	359	56	215
Títulos	0	0	0	0	0	-	0	-	03	03	01	01
Sessões	0	0	0	0	0	-	0	02	04	03	01	01
TOTAL												
Público	297	51	279	670	230	125	738	1046	685	914	1146	1327
Título	07	06	10	17	09	15	19	40	62	39	40	57
Sessões	54	28	10	19	12	30	53	60	61	80	63	55

Mostras especiais e destaques da programação

- Janeiro:** Programa Duplo "Retratos Franceses", destacando a personalidade da atriz Isabelle Huppert e a obra do pioneiro do cinema científico Jean Painlevé. Lançamento do documentário "Quem disse medo", sobre o golpe de Estado em Honduras; além da exibição filme brasileiro "Em teu nome", de Paulo Nascimento, ambientado no período do regime militar brasileiro. Exibição especial do clássico "O Bandido da Luz Vermelha", acompanhado do documentário "Mr. Sganzerla", sobre o cineasta Rogério Sganzerla.
- Fevereiro:** Um programa duplo dedicado ao cineasta Anselmo Duarte, ganhador da Palma de Ouro em Cannes com o clássico "Pagador de Promessas", que será exibido juntamente com "Absolutamente Certo", comédia de muito sucesso sobre os bastidores da televisão. Falecido em 2012, Carlos Reichenbach também foi lembrado com a exibição de "Filme Demência", fechando a programação do mês.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

- **Março:** "Na Senda do Crime" e "A Dama do Cine Shangai" exploram, com traços bem brasileiros, um gênero de sucesso: o "filme noir". Do cenário urbano policial para o sertão: o clássico "O Cangaceiro", de Lima Barreto, e "Lampião - O rei do cangaço", do pioneiro Benjamin Abraão, formaram um programa duplo dedicado ao Cangaço. A programação prosseguiu com as exposições de "Iracema- uma transa amazônica" e "Amazonas, Amazonas", curta raro de Glauber Rocha. Para fechar o mês o cinema francófono, com produções inéditas no Brasil como "Nossa Estrangeira", realizado em Burkina Faso, e "Viagem a Argel", vindo da Argélia; além da animação francesa "O quadro" e do drama marroquino "Pégasus".
- **Abril:** Um mês de lançamentos e estreias com obras das mais diversas cinematografias: os franceses "O Verão de Giacomo" e "A Vida no Rancho", o brasileiro "Mãe e Filha", do cearense Petrus Cariry; o dinamarquês "Tudo vai ficar bem", de Christoffer Boe; o norte-americano "Caminho para o nada", de Monte Hellmann; além do equatoriano "O Elevador".
- **Maio:** Filmes inéditos no Brasil e mais estreias: o belga "38 Testemunhas", o brasileiro "Super Nada", de Rubens Rewald; e os franco-belgas francês "Illegal", drama sobre imigrantes, e "Um outro mundo", ficção científica selecionada para o Festival de Cannes.
- **Junho:** Mostra futebol e arte, estreia do filme "Um Lago", filme dirigido por Jom Tob Azulay "Os Doces Bárbaros", estreia do filme "Nós, Princesas de Clèves" e finalizando a programação do mês o documentário indicado ao Oscar em 2013 "Cinco Câmeras Quebradas.
- **Julho:** A premiada cineasta francesa Claire Denis ganhou homenagem inédita na Bahia com uma retrospectiva de seus principais filmes por meio de parceria com a Cinemateca da Embaixada da França no Rio de Janeiro. Entre os destaques da filmografia de Denis que foram exibidos na cidade estão "35 Doses de Rum", "Bom Trabalho", "O Intruso", "Desejo e Obsessão", "Do lado de Mathilde". Outras mostras especiais também foram realizadas como dia Michael Jackson organizado pelo Fã Clube Michael Jackson na Bahia, a Mostra Cine Arts "Primeiros Tempos", o Seminário Internacional Independências nas Américas, além do Projeto Quartas Baianas com os filmes, "Bahia de Todos os Santos", "Tocaia no Asfalto", "Sol Sobre a Lama", "Sol Sobre a Lama".
- **Agosto:** Com destaque para o cinema brasileiro, a programação resgatou os filmes, "Ônibus 174" / "Filme de Amor", homenageou Domingos de Oliveira com "É Simonal" e "Todas as mulheres do mundo". Grande atração do ano, a mostra do cinema japonês-Retrospectiva Mikio Naruse trouxe obras inéditas a Salvador, como os históricos "Tsuruhachi e Tsurujiro" / "Vida de Casado" / "Longe de Ti" / "Atores Itinerantes" / "Toda a Família Trabalha" / "Mamãe" / "Correnteza" / "Chuva Repentina" / "A Chegada do Outono" / "Nuvens de Verão" / "Quando a Mulher sobe a Escada" / "Tormento" / "Nuvens Dispersas" / "Nuvens Flutuantes". Na Mostra Espaço Urbano no Cinema foram apresentados: "As Mãos Negativas" / "Adeus Paris" / "Brasília, Contradições de uma Cidade Nova" / "O Pintor e a Cidade" / "Berlim, sinfonia de uma metrópole" / "Na Cidade Branca" / "O Homem com a Câmera" / "São Paulo S.A." / "Cidade Oculta" / "De Passagem". Um Programa especial prestou tributo à escritora e cineasta Marguerite Duras, com "A Morte do Jovem Aviador Inglês" / "Escrever" e "Le Camion". Completaram a programação, a mostra especial Re - cine Escape, pré-estréia do filme "Antônio e Maria", acompanhado dos curtas "A Bola do Jogo" / "Bóia Fria" / "Quebra – Cabeça" / , projeto Quartas Baianas com os filmes "Um Crime na Rua" / "O Grito da Terra", "Papai Noel nos Molestou" / "Atrás dos Olhos", "Ciganos do Nordeste" e fechando com formação de público com vídeos do Festival 5 Minutos e e do projeto Re - cine Escape.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

- **Setembro:** Programação Especial "Mix Brasil", estreia do filme francês "Angela e Tony" e Mostra "O Fantástico Reino do Sr. Anderson" com diversos filmes realizados e que influenciaram o cineasta norte-americano Paul Thomas Anderson, caso de "Moonrise Kingdom" / "Lua de Papel" / "Os Excêntricos Tenenbaums" / "O Fantástico Sr. Raposo" / "Três é Demais" / "A Vida Marinha com Steve Zissou" / "Ensina-me a Viver" / "O Rio Sagrado" / Hotel Chevalier & Viagem a Darjeeling" / "A Primeira noite de um Homem" / "Pura Adrenalina" / "Três é Demais" / "O Rei da Comédia". Homenagem Béatrice Dale com as produções "Desejo e Obsessão" / "Betty Blue" / "Bye Bye Blondie" e fechando com o filme "Xica da Silva". No Projeto Quartas Baianas: "Manhã Cinzenta" / "Sertão Cinzento", "Jabuticaba em Chão de Mármore" / "Lubizoni" / "Desterro" / "Carro de Boi" / "O Sal Tupinambá" / "Encontro com o Mestre" / "Rodando a Moenda" / "Por que Viver o Presente? / "Imagine in Bahia", "Oeste" / "Borboletas" / "Pé com Fé" / "Meninas e Meninos" / "Mário Gusmão - Primeiro Ato" / "Reversos" / "Seu Agá" / "Meninos" / "Veras", "Maragogipinho" "A Morte das Velas do Recôncavo". No projeto formação de público, a exibição dos filmes "Pro Dia Nascer Feliz", "Saneamento Básico" e "Os 12 Trabalhos".
- **Outubro:** Abrimos o mês com os filmes "Xica da Silva", "Veludo Azul" e "A Ilha do Medo". Em homenagem à Semana da Criança foram exibidos- "O Estranho Mundo de Jack" / "Toy Story 2" / "Toy Story 3" / "A Bela e a Fera" / "A Dama e o Vagabundo" / "O Rei Leão" / "101 Dálmatas". Em continuidade à programação promovemos as estreias dos filmes "Karen chora no Ônibus", "Oslo, 31 de Agosto" e "Branco como a Neve" e fechando a programação regular com os filmes de terror e suspense, "Príncipe das Sombras" / "De Repente a Escuridão" / "Carrie, A Estranha" / "O Retorno dos Mortos Vivos" / "Drácula de Bram Stoker" / "Instinto Fatal" / "A Marca da Pantera" / "Noivas do Vampiro" / "Carmilla - A Vampira de Karnstein" / "Os Ritos Satânicos de Drácula" / "A Maldição de Frankenstein" / "O Vampiro da Noite" / "Noivas do Vampiro" / "Pavor na Cidade dos Zumbis" / "As Sete Portas do Inferno" / "A Voz Sobrenatural" / "A Vampira Nua", além do lançamento do Filme "Mitã . Criança Brasileira" e do projeto Quartas Baianas com os filmes, "Incarcãnu a Tiertina" / "A Jega Recebedeira" / "Os Zumbis de Maria Mandú", "Uma Estrela no Jardim" / "E o Espetáculo Continua", "Terra Payayá". No projeto formação de público destaque para os filmes, "Os 12 Trabalhos", "Capitães da Areia" e "A Marvada Carne"
- **Novembro:** Neste mês, a sala promoveu mais uma edição do projeto "Cinema Expandido", desta vez com o tema "A Geração Super 8"; abrigou parte da programação do VIII Panorama Internacional Coisa de Cinema e também sediou o V Festival de Cinema Polonês com produções inéditas, além de homenagem ao cineasta Roman Polanski. Outra atração de novembro foi a mostra "O Terror vem do Espaço", com a exibição de toda a série "Alien" e filmes de ficção científica de variadas épocas, caso de "Força Sinistra" e "Invasores de Corpos". Duas estreias reforçaram a programação: o primeiro longa-metragem maranhense "O Exercício do Caos", de Frederico Machado, e "Tokiori – Dobras do Tempo", de Paulo Pastorelo, documentário brasileiro sobre a imigração japonesa em SP.
- **Dezembro:** Para fechar o ano, a Sala Walter recebeu a oitava edição da já tradicional Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, com filmes de diversos países do continente, além de produções nacionais. Complementou a programação, uma noite dedicada a cinefilia ("Os filmes estão vivos" e "A Ponte do Norte"), o tributo ao centenário da atriz inglesa Vivien Leigh ("...E o vento levou"), a mostra Max Ophüls, parceria com o SESC-BA, que resgatou obras do grande realizador germânico, além do ciclo especial "Verão de Clássicos", com filmes em película 35mm, como "O Nome dela é Sabine", de Sandrine Bonnaire; "O Ano passado em Marienbad", de Alain Resnais; e "A Música de Gion", de Kenji Mizoguchi.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

SALA ALEXANDRE ROBATTO

Mostras especiais e destaques da programação

PROGRAMAÇÃO REGULAR

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Totais
Público	232	47	147	174	36	-	235	237	259	269	218	138	1854
Títulos	06	02	08	06	03	-	15	09	19	24	23	24	115
Sessões	06	02	08	06	03	-	44	51	46	44	32	36	242

MOSTRAS ESPECIAIS

Público	93	31	25	175	75	-	117	75	38	57	180	17	866
Títulos	04	03	04	13	13	-	02	04	03	03	10	05	59
Sessões	08	03	04	17	16	-	02	04	03	03	17	02	77

FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Público	0	0	0	0	0	-	0	0	39	0	156	0	195
Títulos	0	0	0	0	0	-	0	0	01	0	04	0	05
Sessões	0	0	0	0	0	-	0	0	01	0	04	0	05

TOTAL

Público	325	78	172	349	111	-	352	312	336	326	554	155	3070
Títulos	10	05	12	19	16	-	17	13	23	27	37	29	208
Sessões	14	05	12	23	19	-	46	55	50	47	53	38	362

Mostras especiais e destaques da programação

- **Janeiro:** Destaque para o ciclo de documentários "Iconoclássicos", conjunto de obras que resgata e revela a produção artística de instrumentistas como Itamar Assumpção, dramaturgos como José Celso Martinez Correa, entre outros escritores e cineastas. Complementa a programação, uma sessão dupla dedicada ao realizador brasileiro José Antonio Garcia.
- **Fevereiro:** No clima do verão, dois filmes brasileiros de traço bem carioca: "Marcelo Zona Sul" e "Copacabana me engana" abriram a programação do mês. Toda voltada para o cinema nacional, prosseguiu com o já tradicional Festival do Júri Popular e com filmes sobre a condição da mulher: "Uma Vida em Segredo" e "Estranho Encontro"; além de um programa especial dedicado ao ator Jece Valadão com a exibição de "Navalha na Carne" e "Os Cafajestes".
- **Março:** Duas comédias brasileiras, "Bar Esperança" e "A Super Fêmea", garantiram a diversão na primeira semana de março. Já dois exemplares da produção nacional dos anos 50 mostraram a versatilidade de nossos cineastas com "Simão, o caolho", de Alberto Cavalcanti, e "Absolutamente Certo", de Anselmo Duarte.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

- **Abril:** O programa duplo "Clássicos Premiados" reuniu os filmes "O Cangaceiro" e "O Pagador de promessas", laureados em Berlim e Cannes, respectivamente. Em seguida, a Mostra Bahia Plural trouxe obras dos mais variados gêneros e formatos, do curta-metragem à videodança. Para fechar o mês da dança, uma programação especial dedicada ao cineasta espanhol Carlos Saura celebra os mais variados ritmos do Fado ao Tango, passando pelo Flamenco.
- **Maior:** A sessão "Em série é melhor" exibiu o elogiado seriado britânico "Luther". O cinema nacional também ganhou espaço com mostra sobre a Amazônia, que resgatou um dos primeiros curtas de Glauber Rocha, "Amazonas, Amazonas", além dos documentários "Iracema" e "O Terceiro Milênio". O tradicional Oeste norte-americano também foi percorrido através de dois faroestes clássicos: "Fora das Grades", de Nicholas Ray, e "Quadrilha Maldita", de André de Toth.
- **Junho:** O programa duplo "Musas Eternas" homenageou as atrizes Leila Diniz e Odete Lara com a exibição dos clássicos "Todas as mulheres do mundo" e "Copacabana me engana". Em seguida foi a vez de resgatar um gênero tipicamente brasileiro, o "Terrir": mistura de terror e comédia que Ivan Cardoso e José Mojica Marins souberam explorar em "O Escorpião Escarlata" e "À meia-noite levarei sua alma". Completou a programação do mês os filmes: "Cidadão Boilesen" / "Aleluia Gretchen" e o Programa duplo Histórias do Futebol.
- **Julho:** Em sintonia com a fase final da Copa das Confederações, o esporte mais popular do País ganhou espaço na programação com a continuidade da mostra "Histórias do Futebol", que reuniu vários curtas-metragens sobre o tema, caso de "Barbosa" / "Rádio Gogó" / "Gaviões" / "Loucos de Futebol" / "Mauro Shampoo – Jogador, Cabeleiro e Homem" / "O Mundo segundo Silvio Luiz". A memória dos "Anos de Chumbo" foi resgatada com o programa "Relatos da Opressão", destacando os filmes "Cidadão Boilesen" / "Aleluia Gretchen". Também tiveram espaço "Comédias Clássicas" como "O Corintiano" / "Simão, o caolho", as produções B norte-americanas do Projeto Grindhouse ("A Outra face da Violência" / "Assalto ao Trem Blindado"), além do Programa duplo "Iconoclastas do Cinema Brasileiro" – "À meia-noite levarei sua alma" / "O Bandido da luz Vermelha". No âmbito do, Cineclube Sociambiental Crisantempo Bahia foi exibido Documentário sobre Obesidade Infantil. A Sala Alexandre ainda acolheu atividades do Seminário Internacional Independências nas Américas, especialmente a Exibição do documentário "Heróis do Brasil - Independência da Bahia".
- **Agosto:** O Futebol novamente em destaque com o Programa duplo Ugo Giorgetti - "Boleiros, era uma vez o Futebol" e "Sábado". Em seguida, o miniciclo "Duas vezes Mazzaropi", com "O Corintiano" / "O Lamparina". Completou a programação do mês o Especial "Tortura nunca mais" ("Cidadão Boilesen" e "Vlado - 30 Anos Depois"), o espaço dedicado às produções alternativas, Projeto Grindhouse com "Assassinato à flor da pele" e "Finalmente as mil e uma noites", Programa duplo "Sertão, da sátira à denúncia social" (A Saga do Guerreiro Alumioso" e "O Lamparina", além do Cineclube Sociambiental Crisantempo Bahia , que exibiu e discutiu os documentários "A Corporação" e "Belo Monte, Herança da Ditadura". Em caráter excepcional, a Fundação Palmares realizou na Sala Alexandre a 1ª Mostra Palmares.Doc – com destaque para "Abdias Nascimento
- **Setembro:** Destaque para a Mostra "Cinema Brasileiro Contemporâneo" com sucessos de público da cinematografia nacional como "O Cheiro do Ralo", "Nina", "Jogo Subterrâneo" e "O Outro Lado da Rua". Para quem curta música e cinema a Mostra " A MPB no cinema" exibiu "É Simonal" / "Coisa Mais Linda - Histórias e Casos da Bossa Nova" / "Chega de Saudade" / "Cazuza - o tempo não para" / "Vinícius". Inteiramente dedicado à produção brasileira, a programação do mês apresentou ainda a Mostra "O Brasil na tela" - "Linha de Passe" / "De Passagem" / "Era uma vez..." / "Cidade dos Homens" e prestou homenagem à Daniel Filho - "Os Cafajestes" / "A Dona da História" / "Se eu



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

fosse você" / "Muito Gelo e Dois Dedos D'água". No âmbito do Cineclube Sociambiental Crisantempo Bahia foram apresentados "Just do It" e "O Ativista Quântico". No espaço dedicado ao Núcleo de Cinema do Círculo Psicanalítico da Bahia foi exibido o premiado "Cisne Negro"

- **Outubro:** A Mostra Comédias e Provérbios à Brasileira reuniu produções com temáticas leves e divertidas como "Fica comigo esta noite"/ "Romance"/ "O maior amor do mundo"/ "Polaróides Urbanas"/ "Meu tio matou um cara"/ "Viva voz". Na Semana da Criança - Brasil - "O Cavaleiro Didi e a princesa Lili"/ "O guerreiro Didi e a ninja Lili"/ "Eliana em O Segredo dos Golfinhos"/ Os Porralkinhas"/ "Tainá 2". Fechando o mês o ciclo Outubro do Terror: Monstros da Universal com "Drácula"/"Frankenstein"/ "A Múmia"/ "O Homem Invisível"/ "A Noiva de Frankenstein"/ "Frankenstein Encontra o Lobisomem" "O Lobisomem de Londres"/ "O Lobisomem"/ "O Filho de Drácula"/ "A Casa de Drácula"/ "A Mulher Lobo de Londres". O Cineclube Sociambiental Crisantempo Bahia apresentou os documentários "A Revolução dos Cocos" e "SSEX BBOX". Já o Núcleo de Cinema do Círculo Psicanalítico da Bahia destacou "A Viagem do Capitão Tornado".

- **Novembro:** Nova edição do Cinema Expandido, desta vez com o tema Geração Super 8, Entre os curtas exibidos algumas raridades da filmografia baiana como "Ora Bombas, ou A Pequena História do Pau-Brasil"/"Contos de Farda"/"Agreste"/"Na Bahia ninguém fica em pé"/"Maíra"/"Alice no País das Mil Novilhas"/"Toracolaparotomia/ Sessão 2 - "Pixando"/"O Rei do Cagaço"/"Salário Mínimo"/"Brabeza"/"Viragem"/"Fiat Lux"/"Lin e Katazan"/"O Pacote". Como parte das comemorações pelo Mês da Consciência Negra, um programa duplo com "Xica da Silva" e "Negros. O ciclo Comédias e Romances Brasileiros reuniu produções populares como "Viva Voz"/"Polaróides Urbanas"/"A Guerra dos Rocha"/"A Máquina"/"Trair e Coçar, É só Começar"/"A Mulher do meu Melhor Amigo". Na mostra Panorama do Cinema Brasileiro, destaque para "Casa de Areia"/"Não por acoso"/"Ensaio sobre a cegueira"/"Saneamento Básico"/"O ano que meus pais saíram de férias"/"O Vestido". No Cineclube Sociambiental Crisantempo Bahia a atração foi o polêmico documentário "Zeitgeist, o futuro é agora". A produção francesa "Dias de Glória" teve projeção especial no âmbito do ciclo sobre a África nos dias de hoje, organizado pela Fundação Pedro Calmon. O Núcleo de Cinema do Círculo Psicanalítico da Bahia apresentou o drama europeu "Minhas Tardes com Margueritte"

- **Dezembro:** As exibições do filme nigeriano "Domitila", do documentário "Dandara", do argentino radicado na Bahia, Carlos Pronzato, e da série "Lei e Ordem – Unidade de Vítimas Especiais" foram os destaques do mês, que ainda privilegiou os curtas brasileiros com as projeções do programas: "Animações para Adultos" e "Curtas Infantis".

4 - Requalificação técnica da Sala Walter da Silveira – Com a aquisição de quatro projetores FULL HD, de 7 mil ansilumens, a Sala Walter da Silveira e seus projetos de extensão, como o "Cinema Expandido", deram um salto de qualidade considerável, modernizando e equiparando o espaço de exibição às inovações tecnológicas dos cinemas alternativos da cidade. Para a transmissão do sinal em *high definition* foi realizado ainda um cabeamento HDMI do projetor digital à cabine de projeção. O projetor 35mm também foi recuperado após quase três anos desativado e já entrou em funcionamento no início do segundo semestre.

ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 3042 - APOIO ÀS UNIDADES MUSEOLÓGICAS AUDIOVISUAIS

1. EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

A Dimas, com o objetivo de democratizar o acesso dos mais diversos segmentos sociais à produção audiovisual, apoia a realização de projetos experimentais e de produções independentes através do empréstimo, sem ônus, de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e, também, da prestação gratuita de serviços de edição e copiagem. Entre janeiro e dezembro de 2013, 77 projetos foram concretizados a partir de equipamentos emprestados pela Diretoria. Além deles, 19 projetos foram beneficiados com os serviços de copiagem e outros 54 com a realização da edição nos equipamentos da Dimas.

PROJETOS AUDIOVISUAIS APOIADOS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Totais
Empréstimo de equipamentos	07	01	03	03	05	04	11	10	07	06	12	8	77
Copiagem	01	01	01	02	01	01	05	01	01	02	2	1	19
Edição	03	03	03	05	04	05	06	07	06	03	5	9	54

2. SALVAGUARDA DE OBRAS AUDIOVISUAIS E ACESSO DO PÚBLICO AO ACERVO

A Dimas é responsável pela salvaguarda de um acervo composto por mais de 6.800 itens, entre os quais películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes, fotografias, discos em vinil, CDs, revistas, livros e roteiros que contam parte significativa da história do cinema baiano, do século XIX aos dias de hoje. Trata-se do mais importante acervo do gênero existente no estado. A partir de 2007, foi estabelecida como prioritária a definição de políticas públicas para a preservação da memória audiovisual baiana. O acervo passou a contar com condicionamento adequado, monitoração e controle permanente de temperatura e umidade relativa do ar. Foi ainda iniciado o trabalho de sistematização e diagnóstico desse acervo, ainda em processo. Para garantir o acesso da população e de pesquisadores a essas obras, a Dimas conta com um serviço de empréstimo e oferece a possibilidade de que muitas delas sejam assistidas na própria Diretoria.

TÍTULOS EMPRESTADOS / ASSISTIDOS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Totais
Empréstimo de película	0	0	01	0	0	0	0	0	0	0	01	0	02
Empréstimo de DVD	07	07	14	14	17	07	10	13	08	12	19	19	147
Visionamento na Dimas	02	04	06	05	04	01	0	03	03	15	0	0	43



ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4174 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS - FUNCEB

1. FUNCEB ITINERANTE 2013

O projeto FUNCEB ITINERANTE, consiste em um roteiro de viagens por cidades do interior da Bahia, nas quais são realizados encontros com a presença da Diretora Geral, Diretores e Coordenadores Artísticos, Assessores e Profissionais técnicos da Fundação Cultural do Estado da Bahia. Nesses encontros, a equipe da FUNCEB reúne-se com um público de artistas, grupos, produtores e dirigentes culturais da região, para difundir os programas e projetos da Fundação, discutir políticas públicas para as artes, fazer reflexões sobre campo artístico e investigar demandas do setor; aproximando a gestão pública estadual para as artes dos diversos públicos do interior do estado, promovendo a territorialização. estabelecer contato com realidades distintas do estado para a concepção das políticas públicas para as Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro.

Em 2013, a 3ª edição do FUNCEB ITINERANTE teve início em 19 de maio e se encerrou em 1º de junho. Foram cerca de 3 mil quilômetros rodados nas estradas da Bahia, para uma circulação que promoveu encontros em sete cidades: Valença, no território do Baixo Sul; Porto Seguro, na Costa do Descobrimento; Itapetinga, no Médio Sudoeste; Macaúbas, na Bacia do Paramirim; Jacobina, no Piemonte da Diamantina; Paulo Afonso, no território de Itaparica BA/PE; e Serrinha, no Sisal. No total, 400 cidadãos da Bahia, oriundos de 32 diferentes municípios, compareceram aos eventos e compartilharam suas experiências, demandas e sugestões. Gestores municipais, dentre prefeitos, secretários, dirigentes de Cultura e vereadores, também marcaram presença.

Além de pautar as linguagens artísticas e as ações realizadas e planejadas pela FUNCEB, os encontros visam a estimular a organização dos setores artísticos, fomentar o debate, ouvir a sociedade em relação às demandas para as linguagens artísticas e promover a articulação com agentes, grupos e instituições culturais do interior da Bahia. Neste sentido, também atua na divulgação da produção artística local, através da cobertura das atividades e do diagnóstico daquilo que se encontra em cada região. Todos os registros foram compartilhados no blog do FUNCEB ITINERANTE: www.fundacaocultural.ba.gov.br/funcebitinerante

Entre as pautas mais discutidas, destacaram-se o Sistema Estadual de Cultura; as atribuições distintas e necessárias dos poderes municipal, estadual e federal, bem como as responsabilidades da sociedade civil; políticas culturais de Estado, para além de governos e gestores, que garantam a continuidade de projetos essenciais, tendo a Lei Orgânica da Cultura da Bahia como fundamento; a demanda por formação e qualificação; a necessidade de capacitação de agentes para elaboração de projetos culturais; pleitos pela territorialização de projetos e concursos, bem como desburocratização de processos.

Em todos os encontros, o turno vespertino foi reservado para uma apresentação dos mecanismos de apoio promovidos pela FUNCEB/SecultBA, com oportunidade de os participantes terem orientações e tirarem dúvidas sobre eles, seguida de formação de grupos setoriais, para discussões específicas sobre as demandas de cada área, conduzidos pelos coordenadores das linguagens.

ITINERÂNCIA – O primeiro encontro aconteceu no dia 20 de maio, no Centro de Cultura Olívia Barradas, em Valença, representando o Território do Baixo Sul da Bahia. Cerca de 40 pessoas compareceram ao evento, não apenas da cidade visitada, mas ainda de Cairu, também do Baixo Sul; Ibirapitanga, do Litoral Sul; e Cruz das Almas, do Recôncavo. O evento foi aberto com uma performance poética do artista local Adriano Pereira, ator e produtor, que declamou o poema *Ocupação Cultural*, de Maria Cláudia Rodrigues.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

A segunda reunião do FUNCEB ITINERANTE 2013, em 22 de maio, reuniu mais de 60 pessoas no Centro de Cultura de Porto Seguro, no Território da Costa do Descobrimento, que foi também representado por artistas que vieram dos municípios de Eunápolis, Itabela, Itagimirim e Santa Cruz Cabrália. Ainda havia cidadãos oriundos do Território do Extremo Sul da Bahia, que viajaram de Alcobaça e Teixeira de Freitas para estar no evento. No encerramento, artistas circenses presentearam a plateia: no palco do Centro, Chacoalha fez número de malabares e os irmãos Fasel – Rafael e Robson – apresentaram duo acrobático.

A passagem pelo Território de Identidade do Médio Sudoeste aconteceu na cidade de Itapetinga, na Escola Alfredo Dutra, em 24 de maio. Um grupo de cerca de 30 pessoas representou a produção artístico-cultural da região, com cidadãos da própria Itapetinga e das cidades de Iguaí e Itambé, também do Médio Sudoeste, e de Vitória da Conquista, do território de mesmo nome. O início do encontro foi abrilhantado com apresentação do coral da terceira idade do projeto *Espalhando Artes*, da Fundação Movimento de Corais Canto das Artes, sob regência de Leniza Souza Santos, que, no encerramento, retornou com a sua Orquestra Jovem.

O quarto encontro foi Macaúbas, na Bacia do Paramirim, em 26 de maio, na Fundação Assistencial de Macaúbas (FAMAC). Cerca de 30 pessoas compareceram à reunião, que foi finalizada com jovens dançarinos da cidade, que apresentaram números de dança urbana no palco da FAMAC: o grupo Xequê-Mate, com três garotos, dançou freestyle ao som de música eletrônica, e o Six Pop fez uma releitura de *Thriller*, de Michael Jackson. Estes adolescentes tiveram, neste dia, o primeiro contato com o universo da gestão pública cultural e foram orientados sobre como se organizar, estabelecer uma continuidade e qualificação de seus trabalhos.

O município de Jacobina foi a sede do quinto encontro, representando o Território de Identidade do Piemonte da Diamantina, em 28 de maio, no Centro Cultural de Jacobina. Mais de 130 cidadãos da região estiveram presentes, um recorde de mobilização dos três anos do projeto – e não apenas com pessoas da própria cidade, como também de Caem, Umburanas e Várzea Nova, do próprio Território, além de Barra do Mendes, Ibititá e São Gabriel, do Território de Irecê; Barra da Estiva, da Chapada Diamantina; e até mesmo de Feira de Santana, do Portal do Sertão, e Serrinha, do Sisal. Na abertura, foram feitas apresentações da Filarmônica Juvenil Rio do Ouro e da Orquestra Jacobina Arte de Tocar (OJA). No encerramento, diversas manifestações culturais, com dança, música e poesia, como o violeiro Seu Gambiarra, tocando chula, e a dançarina Edna Moreira, em número de dança afro.

O penúltimo encontro foi realizado no Território de Identidade de Itaparica BA/PE, representando pela cidade de Paulo Afonso, em 30 de maio, no Centro de Cultura Lindinalva Cabral. Cerca de 60 pessoas estiveram presentes para o diálogo com a equipe gestora da FUNCEB. O encerramento do encontro foi brindado por belas apresentações. Primeiro, do poeta Fernando, que recitou poema sobre a cultura popular. Depois, Luan Almeida interpretou *Das Vantagens de Ser Bobo*, de Clarice Lispector. O ator João Bosco arrancou risadas com o personagem Seu Joaquim. Por fim, os grupos Igor Gnomo Group e Percussiclando trouxeram sua música, tão baiana quanto contemporânea.

Fechando o FUNCEB ITINERANTE 2013, no dia 1º de junho, a cidade de Serrinha recebeu cerca de 40 artistas locais e oriundos das cidades de Biritinga, Conceição do Coité, Queimadas e Tucano, também pertencentes ao Território de Identidade do Sisal, além de Água Fria e Feira de Santana, do Portal do Sertão, na sede da Filarmônica 30 de Junho. Antes de a reunião começar, a banda anfitriã, a Filarmônica 30 de Junho, fez uma apresentação, executando canções da música popular brasileira. O encerramento do encontro foi marcado com mais música, desta vez com a Orquestra de Cordas Lira de Ouro, com jovens músicos sob a regência de Vinícius Batista.



2. COLEGIADOS SETORIAIS 2013

A comunidade artística e toda a sociedade civil da Bahia concretizaram em 2012 um importante passo para o desenvolvimento das políticas culturais do estado: a formação dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia, instâncias representativas do sistema setorial de cultura, compostas por representantes do poder público e da sociedade civil, sendo estes últimos designados por meio de eleição com mandato de dois anos e renovável por igual período.

Instituídos no estado pela primeira vez, os Colegiados Setoriais estavam previstos no artigo 12 da Lei Orgânica da Cultura do Estado da Bahia (Lei Estadual 12.365/2011) e representam cada uma das linguagens artísticas – Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Foram eleitos 84 membros, 12 para cada setor artístico, sendo seis titulares e seis suplentes. Ao lado de mais três representantes do poder público, também com seus devidos suplentes, eles assumiram o papel de orientar e respaldar decisões políticas, atuando como instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público.

Os Colegiados Setoriais foram empossados no dia 21 de dezembro de 2012, desde então já foram realizadas 04 reuniões ordinárias com a participação de todos os Colegiados, sendo duas delas com a presença de titulares e também dos suplentes, e 01 reunião extra-ordinária dos Colegiados de Dança, Literatura e Música.

Dentre as principais pautas discutidas e avanços obtidos pelos Colegiados estão:

- Elaboração do regimento interno dos Colegiados;
- Discussão sobre o assento dos Colegiados no Conselho Estadual de Cultura;
- Programação e participação nas Conferências Estadual, Territorial, Municipal e Setorial;
- Levantamento das demandas setoriais para o Plano Estadual de Cultura;
- Início da Elaboração dos Planos Setoriais das Artes.

À FUNCEB cabe a coordenação executiva dos Colegiados Setoriais das Artes, sendo responsável pelo custeio das reuniões ordinárias e, eventualmente, das reuniões extra-ordinárias. Respeitando a Portaria nº 256/2012 da SecultBA, que estabeleceu as determinações sobre este processo eleitoral, para cada Colegiado foram eleitos, como titulares e suplentes, no máximo três candidatos residentes no território da Região Metropolitana de Salvador, como forma de garantir o equilíbrio regional. Dessa maneira, cabe à FUNCEB arcar com as despesas de passagem, hospedagem e alimentação de todos os membros que residem no interior do estado; alimentação para todos os presentes nos dias das reuniões, além da produção executiva dos eventos realizada através de uma produtora licitada para tal, responsável pelo receptivo e traslado; fornecimento de computadores, projetores e equipamento de som; coffee break, registro fotográfico, produção e distribuição de kits (pastas, canetas e blocos de anotações).

As atas de todas as reuniões estão disponíveis para download no site www.fundacaocultural.ba.gov.br/colegiadossetoriais.

Cronograma das reuniões dos Colegiados Setoriais das Artes realizadas em 2013

1ª reunião dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia

Data: 21 e 22 de janeiro



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

Local: Teatro Castro Alves Publico: 70
2ª Reunião ordinária dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia Data: 15 e 16 de abril Local de realização: Complexo Cultural dos Barris Publico: 65
3ª Reunião ordinária dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia Data: 22 de julho Local de realização: Complexo Cultural dos Barris Publico: 70
4ª Reunião ordinária dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia Data: 05 de outubro Local de realização: Faculdade de Arquitetura da UFBA Publico: 63
1ª Reunião Extraordinária do Colegiado Setorial de Dança da Bahia Data: maio Local: Conselho Estadual de Cultura Público: 12
1ª Reunião Extraordinária do Colegiado Setorial de Música da Bahia Data: maio Local: Conselho Estadual de Cultura Público: 09



1ª Reunião Extraordinária do Colegiado Setorial de Literatura da Bahia

Data: 24/08/2013

Local: Salvador/Sala do Memorial do Teatro Castro Alves

Público: 21

3. CONFERÊNCIAS DE CULTURA

A V Conferência Estadual de Cultura da Bahia foi realizada em quatro etapas: 358 Conferências Municipais de Cultura (junho e julho), 27 Conferências Territoriais de Cultura (agosto), 19 Conferências Setoriais de Cultura e a Conferência Estadual de Cultura (outubro). Realizada a cada dois anos, desde 2005, a Conferência é reconhecida como uma instância de consulta, participação e controle social do Sistema Estadual de Cultura da Bahia, instituído pela Lei Orgânica da Cultura, nº 12.365 em 30 de novembro de 2011.

A Conferência é realizada e estimulada pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e tem a sua coordenação geral sob a responsabilidade da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), órgão da gestão centralizada da Secretaria. A Comissão Organizadora da V Conferência foi constituída por representantes dos seguintes órgãos da SecultBA: Superintendência de Promoção Cultural (Suprocult), Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb), Fundação Pedro Calmon (FPC), Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), Assessoria de Comunicação e Assessoria de Culturas Digitais e Juventude, sob a coordenação da Sudecult.

O momento das conferências também foi um espaço para a promoção de atividades culturais e produção de conhecimento. Foi nesse intuito que através do apoio da Secult/FUNCEB o Ballet Folclórico da Bahia passou com cinco cidades do interior da Bahia abrindo a programação das conferências territoriais: *Conferência Territorial de Cultura da Região Metropolitana - Camaçari*; *Conferência Territorial do Baixo Sul - Valença*; *Conferência Territorial do Sertão do São Francisco - Juazeiro*; *Conferência Territorial do Litoral Sul - Itabuna*; e *Conferência Territorial da Costa do Descobrimento - Porto Seguro*). Na cidade de Porto Seguro o Ballet Folclórico realizou workshop para a capacitação de dançarinos de toda a região. As aulas foram ministradas pela equipe de dança do Balé Folclórico. Cerca de 30 dançarinos de Porto Seguro, Arraial d'Ajuda e Trancoso participaram das aulas. O workshop foi mais uma oportunidade para a dança portossegurense se aperfeiçoar e ganhar experiência no desenvolvimento da arte.

Além disso, com apoio da Secult/FUNCEB a banda OQuadro, da cidade de Ilhéus, também participou da programação artística da Etapa Conferências Territoriais de Cultura em Vitória da Conquista. OQuadro é uma das bandas, na Bahia, que representa essa tendência do Hip Hop, intitulada Nova Escola (New School), que busca inovações sonoras a partir do diálogo com outros estilos musicais e movimentos culturais. As composições do grupo oscilam entre o local e o universal, vão do ijexá ao afrobeat, sem deixar de ser Rap. Após mais de 10 anos juntos, OQuadro lançou seu disco oficial produzido por BuguinhaDub, o qual recebeu muitas críticas positivas, tais como ser um dos 100 melhores discos da história da música brasileira e um dos 10 da música baiana. OQuadro está pronto pra colocar o novo manifesto do rap baiano no mapa mundial, principalmente depois de ter realizado duas turnês internacionais pela Europa.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

A V Conferência Estadual de Cultura aconteceu nos dias 12 e 13 de outubro de 2013, em Camaçari, um dos mais importantes municípios do Território da Região Metropolitana de Salvador que se transformou na capital da Cultura do Estado, com apresentações artísticas e debates fundamentais para o avanço das políticas culturais na Bahia e no Brasil. Durante a plenária de encerramento, foram apresentados os 50 delegados (representantes eleitos pela plenária) que levaram propostas da Bahia para a III Conferência Nacional de Cultura, que aconteceu em novembro, em Brasília.

No total, 801 inscritos, de 230 municípios do estado, participaram ativamente dos dois dias de debates, que tiveram como tema “Uma política de estado para a cultura: desafios do Sistema Estadual de Cultura”. O encontro em Camaçari aconteceu após a realização das conferências municipais, territoriais e setoriais de cultura. O balanço final revela que mais de 60 mil pessoas, de 358 municípios baianos, participaram de todas as etapas para sua realização.

A V Conferência também estabeleceu marcos: o secretário de Articulação Institucional do MinC, Bernardo Mata-Machado afirmou durante a mesa de abertura que “a Bahia foi o único estado que cumpriu todo o roteiro de conferências proposto pelo MinC”. Por ser um momento de construção compartilhada das políticas públicas, Mata Machado ainda enfatizou que “entre os componentes do sistema estão as conferências. Foi devido à Cultura, que, pela primeira vez que entrou na constituição esse termo ‘conferência’”.

4. CIRCUITO POPULAR DE CINEMA E VÍDEO

Tendo em vista ampliar ainda mais o alcance da sua programação, a Diretoria de Audiovisual (DIMAS) — em parceria com a Diretoria de Espaços Culturais, da Secult — leva parte da programação das Salas Alexandre Robatto e Walter da Silveira para os Centros de Cultura administrados pela Secult, presentes em 11 municípios.

O Circuito Popular de Cinema e Vídeo (CPCV) é um projeto realizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), através das diretorias de Espaços Culturais (DEC) e de Audiovisual (DIMAS). O objetivo é manter um circuito permanente de exibição de cinema e vídeo nacionais, nos espaços culturais da SecultBA que se encontram em cidades do interior do estado e em bairros diversos de Salvador.

A programação do circuito, que visa a contribuir para a difusão da produção audiovisual brasileira e para a formação de público para a linguagem, ocorre semanalmente e conta com exibições gratuitas de filmes nacionais (longa e curta-metragem) de diversos gêneros. Cada programa é exibido em uma ou duas sessões, sempre às terças-feiras, pela ação “Terças na Tela”.

O projeto foi criado em outubro de 2008 e já realizou mais de 1.933 sessões atingindo um público de aproximadamente 91.748 mil espectadores. Atualmente, ele contempla 17 espaços exibidores, cinco na capital e 12 no interior: Centro Cultural Plataforma, Espaço Cultural Alagados, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto Bahia, Casa da Música, Cine Teatro Lauro de Freitas, Centro de Cultura de Alagoinhas, Centro de Cultura de Porto Seguro, Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), Centro de Cultura de Guanambi, Centro de Cultura ACM (Jequié), Centro de Cultura Olívia Barradas (Valença), Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima (Vitória da Conquista), Centro de Cultura João Gilberto (Juazeiro), Centro de Cultura Amélio Amorim (Feira de Santana), Casa de Cultura de Mutuípe e Teatro Dona Canô (Santo Amaro).

A fim de oferecer ao público um repertório simbólico diversificado, a Diretoria de Espaços Culturais e a DIMAS vêm buscando parcerias com realizadores independentes, produtoras e festivais. Através dessas articulações, foi possível incluir os espaços culturais no circuito de diversas



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

mostras, entre elas: Bahia Afro Film Festival (BAFF), Mostra Curto Encontro, Mostra de Videodanças, Mostra Diversidade Sexual, Animaí, Dia Internacional da Animação, Festival internacional de Animação – ANIMAGE (PE), além do Festival Nacional 5 Minutos e 5 Minutinhos.

Os Espaços Culturais Secult BA exibiam nos meses de maio e junho de 2013 a mostra "Futebol Arte", dentro do projeto *Terças na Tela*, do CPCV – Circuito Popular de Cinema e Vídeo. Filmes nacionais e estrangeiros que apresentam o futebol como personagem chave de diversas histórias e aventuras ganham as telas de 16 espaços da capital e interior, ocorreram todas as terças-feiras a partir de 7 de maio, até 18 de junho, gratuitamente.

Em maio, três longas metragens alemãs foram selecionados: "Futebol sob o véu", "O Milagre de Berna" e "Os onze escolhidos". Cada um deles foi exibido nos dias 07, 14 e 21, respectivamente. No dia 28, foi a vez do documento brasileiro "Bahêa minha vida". Já em junho, aconteceu a exibição dos programas de curtas "Histórias do Futebol", no dia 04 e "A Bola na Tela", no dia 18, só com filmes nacionais. Além deles, o longa "A Máscara da Traição" também integra a mostra no dia 11.

O Centro de Cultura Amélio Amorim passou a exibir a mostra a partir do dia 21, após a reabertura de sua sala principal, que esteve em reforma nos últimos meses. Foram exibidos dois dias com a programação de maio e toda a programação do mês de junho. Já o Centro de Cultura de Guanambi não participou da programação devido à reforma que acontece na sala principal.

TERÇAS NA TELA
M A I O **GRATUITO**

CIRCUITO POPULAR DE CINEMA E VÍDEO

Mostra Futebol Arte

02 MAIO **Futebol sob o véu**
Ayat Najaf, David Assmann, ALE/Itá, 89 min, 12 anos

09 MAIO **O Milagre de Berna**
Sönke Wortmann, ALE, 2003, 117 min, 10 anos

16 MAIO **Os onze escolhidos**
Zoltan Korda, ALE, 1927, 99 min, Livre

23 MAIO **Bahêa Minha Vida**
Márcio Cavalcante, BRA, 100 min, 2011, Livre

às 10h, 15h e 19h*

NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

<http://espacosculturais.wordpress.com>

TERÇAS NA TELA
J U N H O **GRATUITO**

CIRCUITO POPULAR DE CINEMA E VÍDEO

Mostra Futebol Arte

04 JUN **Do Goleiro ao Ponta Esquerda**
Leandro Afonso Guimarães, BRA, 2008, 22 min, 14 anos

Pênalti
Adler Kibe Paz, BRA, 2001, 10 min, 14 anos

Radio Gogó
José Arripa Jr., BRA, 1999, 20 min, 14 anos

Samba, Chuteira e Cabeçada
Caio Cruz Alves, BRA, 2006, 5 min, 14 anos

11 JUN **A Máscara da Traição**
Roberto Pires, BRA, 1969, 95 min, 14 anos

18 JUN **Loucos de Futebol**
Hálder Gomes, BRA, 2007, 23 min, 12 anos

Comprometendo a atuação
Bruno Bini, BRA, 2006, 17 min, 12 anos

Izune
Frederico Cardoso, BRA, 2004, 10 min, 12 anos

Gol a Gol
Bruno Carvalho, BRA, 2008, 12 min, Livre

às 10h, 15h e 19h*

NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

espacosculturais.wordpress.com

Apoio: GOETHE INSTITUT, 1075 EDUCADORA DE BAHIA, TVE BAHIA, Fundação Cultural, dimas, Secretaria de Cultura, Bahia

Realização: Fundação Cultural, dimas, Secretaria de Cultura, Bahia

*Programação a horários fixos e alteráveis. Consulte o espaço exibidor.



PROGRAMAÇÃO

Maio

- **07/05** – Abrindo a mostra, a produção alemã e iraniana **“Futebol sob o véu”**, dirigida por Ayat Najafi e David Assmann, apresenta a história do primeiro jogo amistoso oficial entre a seleção iraniana de futebol feminino e um time de jovens de um bairro de Berlim. Os obstáculos enfrentados por essas mulheres, juntamente a determinação, força e desejo de mudanças e independência, são retratados no filme.
- **14/05** – Sob direção de Sönke Wortmann, **“O Milagre de Berna”** mostra o momento de triunfo da nação alemã, ao ver a seleção ganhar o título mundial de 1954 contra os favoritos húngaros. Essa vitória contribuiu para a recuperação do sentimento de confiança da população, assim como para a reconstrução em andamento do país, destruído após a derrota na Segunda Guerra Mundial.
- **21/05** – No também alemão **“Os onze escolhidos”**, de Zoltan Korda, filmado ainda na época do cinema mudo, são apresentadas as disparidades sociais da época, mesmo no cenário futebolístico, com a história de um jogador do time de operários que é recrutado para o clube nobre.
- **28/05** – O primeiro filme brasileiro a ser exibido, o documentário **“Bahêa Minha Vida”**, de Márcio Cavalcante, aborda a paixão da torcida do Esporte Clube Bahia, uma verdadeira homenagem à nação tricolor. A grande questão por trás do filme é o porquê de tanto amor. Existe explicação?

Junho

04/05 – Programa de Curtas **“Histórias do Futebol”**

- **“Do Goleiro ao Ponta Esquerda”** – Do diretor Leandro Afonso Guimarães, o documentário conta a trajetória da seleção de Itabuna e destaca os anos de 1957 e 1966, justamente por quem a fez tornar-se histórica.
- **“Pênalti”** – Dirigido por Adler Kibe Paz, o filme narra a vida de Jorge, um jovem jogador de futebol de várzea, do subúrbio de Salvador, que está à beira do suicídio, logo depois de ver sua vida desmoronar diante da perda de um pênalti, em uma final de campeonato.
- **“Radio Gogó”** – Documentário dirigido por José Araripe Jr., apresenta a história de um carioca que vai morar na Bahia e com uma Kombi velha, travestida de emissora de rádio, percorre as peladas de rua realizando grandes transmissões esportivas.
- **“Samba, Chuteira e Cabeçada”** – De Caó Cruz Alves, a animação mistura fotografias, desenhos 2D e 3D em homenagem ao futebol, que não se sabe mais se é esporte, batalha, religião, brincadeira ou, pura e simplesmente, um nobilíssima arte.



11/05

- **“A Máscara da Traição”** – Filme de Roberto Pires, apresenta a história de Carlos, o chefe-tesoureiro do Estádio de Futebol do Maracanã, que se torna bode expiatório da mulher e seu amante no ambicioso roubo do dinheiro de uma partida internacional.

18/05 – Programa de Curtas **“A Bola na Tela”**

- **“Loucos de Futebol”** – Com direção de Hálder Gomes, o documentário prova que futebol é muito mais do que 22 machos correndo atrás de 1 bola.
- **“Comprometendo a atuação”** – O diretor Bruno Bini apresenta o dilema do jogador de futebol Wallace, que aos dezoito anos tem a chance de ser convocado para um time da primeira divisão. Mas isso vai depender de muito preparo, muita concentração e nada de sexo antes do jogo.
- **“Izune”** – O curta fala sobre garoto que pensa ter feito contato interplanetário através de sua bola de futebol. Direção de Frederico Cardoso.
- **“Gol a Gol”** - Dirigido por Bruno Carvalho, o filme gira em torno da decisão que o estudante Gus, que esta saindo do colégio e indo para a faculdade, precisará tomar: se ganhar sairá consagrado, mas se perder pode ajudar o irmão, Hique, a deixar de ser a chacota do colégio.

5. REALIZAÇÃO DE DUAS EDIÇÕES DO PROJETO CINEMA EXPANDIDO

O projeto é realizado pela Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia (DIMAS/FUNCEB) e com entrada gratuita a programação envolveu diversas linguagens artísticas (performance, videoinstalação, videomapping, shows musicais, entre outras) tendo como mote de inspiração o audiovisual. No lançamento do projeto, dia 26 de abril, o foco foi o resgate dos primeiros transgressores do cinema, incorporando recursos multimídias contemporâneos à experimentações francesas e japonesas da década de 1930.

O grupo Escape compôs uma trilha original para o clássico do cinema silencioso “A Propósito de Nice” (1930), de Jean Vigo, executada ao vivo durante a projeção do curta na Sala Walter da Silveira. Nas escadarias da Biblioteca, o Grupo Cultural Wadō, apresentou uma mescla entre a sonoridade e os movimentos *taiko*, uma manifestação artística contemporânea de origem japonesa. Na fachada do prédio da BP, foram projetados trechos de filmes orientais no formato videomapping. Na Galeria Pierre Verger, a dançarina, performer, atriz e videomaker Paula Carneiro apresentou a performance “Para o Herói: Experimento sem nenhum caráter”, inspirada na obra seminal do modernismo brasileiro, “Macunaíma”, de Mario de Andrade. Em sua primeira edição, o Cinema Expandido teve em sua programação 05 (cinco) ações, contou com uma equipe de 15 pessoas e a participação de 30 artistas envolvidos com os grupos. O projeto conseguiu ter grande alcance de público, trazendo para o Complexo Cultural dos Barris aproximadamente 400 pessoas.

Cinema em primeira pessoa, visceral, provocativo e irreverente. O *Cinema Expandido* voltou com foco na chamada Geração Super8. No dia 8 de novembro (sexta-feira), a partir das 18 horas, os cineastas Edgard Navarro, Pola Ribeiro, José Araripe Jr., Fernando Belens, Robinson Roberto e José Umberto Dias se reencontraram no Complexo Cultural dos Barris para uma conversa com o público e a exibição de algumas de



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

suas obras produzidas neste formato. Completaram a programação projeções em videomapping com trilha sonora ao vivo e videoinstalação, movimentando vários espaços do local.

No começo da década de 1970, em meio à repressão política, à censura ideológica e diante dos moralismos e tabus sociais, era difícil fazer cinema. Até que as câmeras de Super8 chegaram ao mercado. Inicialmente destinadas ao uso doméstico e familiar, mais leves e baratas que as de 16mm, essas filmadoras permitiram a toda uma geração de jovens criativos e sem recursos extravasar suas angústias e inquietações, registrar seus múltiplos olhares e experimentar a linguagem cinematográfica de maneira pessoal e transgressora. Na Bahia, essa geração foi encabeçada pelos realizadores homenageados pelo projeto, hoje ícones da nossa cinematografia, com sólida produção audiovisual nas mais diversas metragens e formatos.

Neste sentido, o *Cinema Expandido* resgata, discute e compartilha, uma vez mais, esse impulso criativo inaugural que marcaria uma época, reconfigurando as experimentações e provocações da Geração Super8 ao trajeto multimídia que caracteriza o projeto. É o caso da videoinstalação, que abriu a programação, às 18 horas, na Galeria Pierre Verger. Concebida por Marcondes Dourado, diretor da DIMAS, a partir de recortes e ressignificações de diversos filmes da Geração Super8 baiana, a instalação permaneceu em cartaz até o final de novembro. Em complemento, a Sala Alexandre Robatto acolheu, no dia do evento, uma mostra especial com a exibição ininterrupta dos curtas *Toracolaparotomia*, de Robinson Roberto, *O Rei do Cagaço*, de Edgard Navarro, e *Ora Bombas*, de Fernando Belens; e depois, de 9 a 14 de novembro, um ciclo mais amplo, com toda a filmografia (em super8) preservada dos cineastas homenageados.

Videomapping e bate-papo – O encontro geracional teve direito ainda a um bate-papo com o público, às 19 horas, em sessão especial na Sala Walter da Silveira com a projeção de filmes dos seis principais cineastas baianos da Geração Super8: *Maíra*, de José Umberto Dias e Robinson Roberto; *Alice no País das 1000 Novilhas*, de Edgard Navarro; *Brabeza*, de José Umberto Dias e Robinson Roberto; *Pixando*, de Pola Ribeiro; *Contos de Farda*, de José Araripe Jr.; *Ora Bombas*, de Fernando Belens; e *Na Bahia Ninguém Fica em Pé*, de Pola Ribeiro, José Araripe Jr. e Edgard Navarro.

Após a exibição dos filmes, às 21 horas, uma projeção em videomapping tomou conta da fachada do prédio da Biblioteca dos Barris, com trechos dos filmes da Geração Super8 remixados pelos VJs Caetano Britto e Jan Cathalá, com trilha sonora ao vivo, executada pelo guitarrista Cassio Nobre, pela cantora Mariella Santiago e pelo DJ Bandido.

Devido os decretos nºs 14.682 e 14.710/2013, que determinam o contingenciamento no orçamento esta edição do Cinema Expandido foi toda feita sem nenhum custo para a Dimas ou Funceb. Todos os artistas abriram mão de seus cachês para a realização do evento.

6. EXPOSIÇÃO MESTRE KING

Em abril, mês da dança, foi realizada a *Exposição Mestre King*, no foyer do TCA. Aberta no dia 1º de abril (segunda-feira), às 19h, teve visitação gratuita entre os dias 4 e 30 de abril, das 12h às 18h, com um total aproximado de 400 pessoas.

Trata-se de uma homenagem aos 70 anos de vida deste que foi o primeiro homem a se graduar em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e que é o precursor da dança afrobrasileira, Raimundo Bispo dos Santos, baiano, conhecido internacionalmente como Mestre King. Com curadoria de Álvaro Villela, a mostra reuniu fotografias de autoria de nomes como Any Valette e Rafael Martins, além de fotos do acervo pessoal de Mestre King, retratando a sua trajetória profissional, desde estudante até se tornar coreógrafo renomado com o grupo Gênesis, formado em 1976. Houve ainda registros de sua mais recente criação, o espetáculo *Opaxorô*, que teve circulação pela Bahia apoiada pelo *Edital Setorial de Dança 2012*, da FUNCEB/SecultBA.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

7. CORTEJO 2 DE JULHO

A festa em homenagem ao Dois de Julho é uma manifestação reverenciada em toda Bahia e agora considerada Bem Imaterial do estado. Nesta data celebra-se a afirmação de nossas raízes e da nossa coragem em lutar por ideais. Há 7 anos, a Fundação Cultural do Estado participa ativamente do Cortejo do 2 de Julho, custeando a apresentação de bandas filarmônicas e manifestações culturais.

As filarmônicas e grupos da cultura popular selecionados ao longo desses anos geralmente pertencem a Territórios de Identidade distintos, pois visamos valorizar a diversidade cultural existente e atuante nos 417 municípios.

O universo das filarmônicas é um mosaico de organizações localizadas ao longo do território baiano, com uma clara concentração nos territórios do Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador. Já as manifestações da cultura popular, importantes protagonistas nesse rico tecido cultural, estão localizadas nos mais diversos pontos da Bahia, apresentando peculiaridades e desenvolvendo o importante trabalho de manutenção das raízes que são o lastro da nossa identidade.

Assim, compreendemos que a participação dessas importantes manifestações no desfile comemorativo ao Dois de Julho contribui, de forma significativa, para a afirmação dos nossos valores, fortalecendo e dando visibilidade aos aspectos mais importantes da nossa cultura - principalmente no que tange a cultura do interior do estado.

Inicialmente foram escolhidas 12 (doze) filarmônicas e 4 (quatro) grupos de manifestações de cultura popular para se apresentarem. Porém, uma das filarmônicas, a Lyra Santamarense, de Vera Cruz, por conta de um imprevisto durante a vinda para Salvador não pode comparecer ao desfile.

As 11 filarmônicas participantes, com suas respectivas cidades de origem, foram, portanto:

Sociedade Musical Lira Ceciliana Brumadense	Brumado
Filarmônica Ambiental	Camaçari
Filarmônica Lira Santo Antônio	Caravelas
Sociedade Filarmônica Euterpe Cruzalmense	Cruz das Almas
Filarmônica Guerreiros do Sol	Dias D'ávil
Sociedade Filarmônica Euterpe Feirense	Feira de Santana
Associação Filarmônica e Coral 4 de Janeiro	Itiúba
Sociedade Filarmônica Lira 8 de Setembro	Riachão do Jacuípe



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Sociedade Filarmônica Lira dos Artistas	Santo Amaro
Sociedade Musical Lira de Maracangalha	São Sebastião do Passé
Sociedade Filarmônica Amigos da Música	Wenceslau Guimarães

As 4 manifestações de cultura popular participantes foram:

Samba Raízes de Santo Amaro e Grupo de Maculelê	Santo Amaro
Samba de Roda Raízes do Acupe	Santo Amaro
Chegança de Mouros Feminina Barca Nova	Saubara
Barquinha de Dona Rita	Saubara

O cortejo teve início no ICEIA - Instituto Central de Educação Isaías Alves, no Barbalho, às 7h30 da manhã, e veio até o Terreiro de Jesus, no Pelourinho. Alguns dos voluntários vieram acompanhando as filarmônicas e manifestações populares, responsáveis pela organização das mesmas e distribuição de água. O local de entrega de alimentação ficou sendo o Cine-Teatro da Fundação Cultural, onde alguns dos voluntários estavam trabalhando prioritariamente nessa atividade e no controle de entrada e saída dos participantes. Ao final do cortejo, 17h30, todos os participantes receberam lanche e foram levados de volta até os seus ônibus para retornarem aos municípios de origem.

8. LANÇAMENTO LIVRO MEMÓRIA DE UMA CRÍTICA ENCANTADA

Aconteceu, em 2013, o lançamento do livro *Memória de uma Crítica Encantada*, segundo volume da *Série Crítica das Artes*, coleção de publicações que objetiva promover a difusão de conteúdos sobre a crítica, mais especificamente aquela relacionada às artes baianas. Esta publicação, organizada por Nadja Miranda, reuniu críticas teatrais escritas por Clodoaldo Lobo desde os anos 1980, conteúdo que expressa faces da história recente do Teatro da Bahia. O evento de lançamento, com a presença do secretário de Cultura, Albino Rubim, e da diretora da FUNCEB, Nehle Franke, aconteceu no dia 2 de abril (terça-feira), às 19 horas, no foyer do Teatro Castro Alves, aberto ao público. Além da versão impressa, a obra está disponível em arquivo digital no site www.fundacaocultural.ba.gov.br/criticadeartes.

Com grande contribuição em prol do debate e do incentivo às questões da área teatral, José Clodoaldo Multari Lobo (1956), o Clodoaldo Lobo, crítico baiano, é jornalista, graduado pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e tem sua atuação focada na relação entre jornalismo e artes cênicas. *Memória de uma Crítica Encantada*, além de prestar uma merecida homenagem, cumpre um dos papéis propostos pela *Série Crítica das Artes*: resgatar produções de profissionais notórios no campo, tomando-os como referência daquilo que a crítica é capaz de fazer.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

As críticas que integram o livro foram originalmente publicadas no jornal A Tarde (Grupo A Tarde) e no Guia do Ócio (Companhia de Comunicação), que são apoiadores deste lançamento. A tarefa de organizar os escritos, identificá-los e selecioná-los ficou nas mãos da jornalista e doutora em Artes Cênicas Nadja Magalhães Miranda. Além dela e do secretário de Cultura, Albino Rubim, a jornalista e escritora Kátia Borges, o diretor teatral e jornalista Luiz Marfuz e o jornalista Marcus Gusmão assinam textos introdutórios.

9. PROJETO FAZER POESIA E FICÇÃO NA BAHIA

O Projeto "Fazer Poesia e Ficção na Bahia" é um encontro onde os convidados - poetas, escritores – fazem uma rodada de discussões a cerca da poesia e da ficção na literatura. A proposta do projeto é a de reunir representantes destas áreas de gerações e atuações diversas, iniciantes e consagrados, para um olhar amplo sobre o que se faz em poesia e ficção, das páginas de livros aos blogs, trazendo também uma perspectiva histórica e contextual sobre as questões que se apresentam na atualidade. Temáticas, estéticas, formatos, mercado, consumo, experiências, possibilidades – as pautas se desenvolvem diante destes grandes universos criativos, para uma análise da atividade artística e do posicionamento destas produções na realidade cultural da Bahia.

Escritores de poesia e de ficção encontraram-se com o público na 2ª edição do projeto Fazer Poesia e Ficção na Bahia, desta vez, os debates foram realizados em duas cidades: Salvador, em 26 de agosto (segunda-feira), às 20 horas, com público formado por 70 pessoas, no Cine-Teatro Solar Boa Vista (Engenho Velho de Brotas); e Feira de Santana, no dia 5 de setembro (quinta-feira), às 9 horas, com público de 25 pessoas, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Para o encontro em Salvador, os convidados foram **Fábio Mandingo** (autor do livro *Salvador Negro Rancor*, professor de capoeira angola, militante do Pan-Africanismo e do Quilombismo, foi por dez anos diretor do Centro Cultural Quilombo Cecília, produzindo shows, encontros, palestras e lançamentos de livros); **Karina Rabinovitz** (poeta, autora dos livros *do quase invisível* e *de tardinha meio azul*. Trabalha em parceria com a artista visual Silvana Rezende, desde 2005, com intervenções poéticas a partir de videopoemas, objetos poéticos, intervenções urbanas e trabalhos multilinguagens. Em 2012, desenvolveu o projeto *o livro de água*, composto de poemas, videoarte, obras multilinguagem e livro-objeto homônimo); **Livia Natália** (poeta, mestre e doutora em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), onde é professora adjunta do setor de Teoria da Literatura. Em 2011, publicou *Água Negra*, ganhador do Concurso Literário do Banco Capital em 2011, na categoria Poesia); e **Nelson Maca** (articulador do Blackitude e Sarau Bem Black, professor do curso de Letras da Universidade Católica do Salvador, poeta e membro do Conselho Estadual de Cultura). A mediação foi feita por **Denise Carrascosa**, professora adjunta do Instituto de Letras da UFBA, mestre e doutora em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura pelo Instituto de Letras da mesma instituição.

Já para o encontro em Feira de Santana, estarão presentes **Adelice Souza** (contista e dramaturga, autora de *As Camas e os Cães*, *Caramujos Zumbis*, *Para uma Certa Nina* e *O Homem que Sabia a Hora de Morrer*, dentre outros); **Aleilton Fonseca** (poeta, ficcionista, ensaísta e professor universitário, membro da Academia de Letras da Bahia e autor de *Movimento de Sondagem*, *O Espelho da Consciência*, *Teoria Particular do Poema*, *Nhô Guimarães*, dentre outros); **Marcus Vinícius Rodrigues** (ficcionista e poeta, bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador e graduado e mestre em Letras pela UFBA. Publicou *Pequeno Inventário das Ausências*, *3 Vestidos* e *Meu Corpo Nu*, *Eros Resoluto* e *Cada Dia sobre a Terra*. Participou das coletâneas *Concerto Lírico a Quinze Vozes* e *Os Outros Poemas de que Falei*); e **Roberval Pereyr** (poeta, cofundador da revista *Hera*, possui dez livros publicados e alguns inéditos. Doutor em Letras e leciona Teoria Literária na UEFS). A mediação ficará a cargo de **Carlos Ribeiro**, professor adjunto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e membro da Academia de Letras da Bahia.



10. CONVERSAS PLUGADAS

Em mais um ano de atividades, o projeto Conversas Plugadas, criado em 2007, contou com participações variadas e especiais ao longo de 2013, com oito edições realizadas, todas com entrada gratuita. A ideia do projeto é promover um intercâmbio da sociedade, principalmente dos membros da classe artística, com profissionais de grande excelência no campo das artes. Atores, dançarinos, cineastas, escritores, músicos, produtores, fotógrafos, diretores e jornalistas nacionais e internacionais já passaram pelo projeto, que tem sempre entrada gratuita. Em algumas das edições realizadas, o programa seguiu sendo transmitido ao vivo pelo portal do Instituto de Radiodifusão da Bahia (IRDEB), através de uma parceria entre o TCA e essa instituição.

Em março, o projeto recebeu a atriz e encenadora Tânia Farias, presente na cidade para a realização de um trabalho prático com o grupo Vilavox e outros, num bate-papo mediado pela professora e diretora da Escola de Teatro da UFBA, Eliene Benício. No mesmo mês, no Dia Internacional do Teatro e do Circo (27 de março), o projeto promoveu o lançamento do livro "Caçadores de Risos – o maravilhoso mundo da palhaçaria" (Edufba), do ator, palhaço, diretor e pesquisador Demian Reis. O bate-papo teve mediação do ator, palhaço e diretor João Lima. Em abril, mês em que se celebra a dança em todo o mundo, quem participou do projeto foi o ator, diretor, produtor e curador artístico do Balé Teatro Castro Alves, Jorge Vermelho. O premiado escritor baiano Antônio Torres foi o convidado do projeto no dia 07 maio, exatamente seis meses antes de ser declarado imortal pela Academia Brasileira de Letras (ABL) em 07 de novembro de 2013. O escritor é atualmente dono da cadeira número 23 que já foi ocupada, entre outros escritores, por Jorge Amado (1912-2001) e Zélia Gattai (1916-2008). Em agosto, numa edição "expandida" que aconteceu no Centro Cultural Plataforma, a coreógrafa Deborah Colker, que já havia participado do projeto em 2011, marcou presença em mais uma edição do Conversas Plugadas.

As vésperas do lançamento do filme A Coleção Invisível, baseado em conto homônimo do escritor austríaco Stefan Zweig (1881-1942), o diretor baiano-francês Bernard Attal e o ator Vladimir Brichta encontraram o público baiano na Sala do Coro do TCA, em mais uma edição do projeto que contou, desta vez, com a participação especial do ator e diretor Harildo Déda. O projeto realizou ainda, durante o mês de novembro, mais duas edições. Uma delas com Pola Ribeiro, cineasta e diretor geral do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), e a outra com a Companhia do Miolo, grupo paulista que esteve em Salvador para um intercâmbio com o grupo NATA, dentro do projeto Ocupação Artística que integra o Edital TCA.NÚCLEO 2013.

Evento	Nº de Apresentações	Público
Tânia Farias – 06.03.2013	1	12
Demian Reis (com lançamento de livro) – 27.03.2013	1	57
Jorge Vermelho – 17.04.2013	1	20
Antônio Torres – 07.05.2013	1	173
Deborah Colker – 13.08.2013	1	116
Vladimir Brichta e Bernard Attal – 21.08.2013	1	61
Pola Ribeiro – 14.11.2013	1	138
Companhia do Miolo (SP) – 21.11.2013	1	36
Total	8	613



11. Mostras Artísticas

A Escola de Dança da FUNCEB realiza ao longo do ano letivo mostras artísticas e apresentações públicas das suas produções artísticas, dos Cursos Técnico Nível Médio em Dança; Cursos de Qualificação em Dança; Curso Preparatório e Cursos Livres, além das apresentações das Cias de alunos cursos Preparatório.

As Mostras Artísticas são possibilidades concretas de apresentação pública à sociedade de resultados dos processos artísticos e educativos dos cursos, oportunidade em que alunos e professores socializam junto à sociedade o fazer artístico desenvolvido ao longo do ano. Estas apresentações públicas oportunizam a prática profissional dos alunos enquanto intérpretes, criadores e multiplicadores de dança, estimulando assim o fazer artístico, a apreciação estética e a formação de platéia.

A realização dessas mostras garante aos professores e alunos trazerem em suas pesquisas a público e comprovando a eficácia de se investir no fazer criativo como elemento que sustenta o processo de ensino-aprendizagem em arte. Neste sentido as mostras artísticas traduzem o estímulo à produção em dança, à difusão dos produtos e à formação de platéia, onde se dá o encontro entre eixos estruturantes da arte que se dá através do fazer artístico e produção criativa, culminando com a apresentação pública e a apreciação estética. Estas ações validam e potencializam a função educacional da Escola, como um espaço cultural de referência para o público de dança no Estado.

Trata-se ainda de uma celebração que congrega alunos, professores, e familiares, em torno dos avanços e aprendizagens que marcam o encerramento de processos formativos dos alunos.

11.1 Mostras artísticas de 2013:

1. Mostra Itinerante na Escola de Dança com apresentação de trabalhos resultados dos processos das disciplinas do Curso Profissional de Dança – 1º semestre, nos dias 12,13 e 14 de junho, com uma estimativa de público de 100 pessoas.
2. Mostra dos alunos concluintes do Curso de Educação Profissional, Técnico Nível Médio em Dança, em julho no Espaço Xisto, com um público estimado de 650 pessoas durante dois dias de mostra com um público total de participação de aproximadamente 50 alunos se dividindo no fazer artístico como: intérpretes, coreógrafos e assistentes de produção e palco. A diversidade de propostas artísticas apresentada, como exposição, videodança, intervenção urbana como resultados do processo de aprendizagem, afirma o potencial formativo e a eficiência do curso com o desenvolvimento de competências dos alunos compatíveis com as demandas do cenário atual da dança e das artes no nosso Estado.
3. Mostra do Curso Preparatório da Escola de Dança, na Sala Céu, nos dias 16 e 17 de outubro, com um público de 460 pessoas.
4. Cortejo Performático nas ruas do Centro Histórico e mostras artísticas na Praça Pedro Archanjo, em comemoração ao Mês da Cultura Popular, em parceria com o CCPI/SECULT, um total de público nas atividades de cerca de 500 pessoas.
5. Sextas Cênicas – uma parceria da Coordenação dos Cursos Livres com os Grupos Residentes na Escola de Dança, com o intuito de estimular a produção em arte e a participação de grupos das comunidades. Cerca de 500 pessoas participantes, entre artistas e espectadores.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

MOSTRAS ARTÍSTICAS E/OU DIDÁTICAS DE ENCERRAMENTO DOS CURSOS:

MOSTRA	PERÍODO/DATA	LOCAL	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Estréia de <i>Sagração da Primavera</i> – BTCA Memória - 02 apresentações	21 e 22 de setembro	TCA	22 jovens bailarinos
<i>Sagração da Primavera</i>	28 e 29/10	Espaço Xisto Bahia	22 jovens bailarinos
Mostra do Dia da Criança - Curso Preparatório	12/10	TCA	350 crianças
Mostra artística dos professores e grupos residentes	15/10	Espaço Xisto Bahia	50 pessoas
Mostra Cursos Livres – “ <i>Augusto Nosso Mestre, Nosso Exemplo, Nosso Amigo. Dançar para Recordar</i> ”	20/11	TCA	240 pessoas
Mostra do Curso Preparatório dos Níveis de Iniciação à Dança, e do Núcleo de Dança da FUNCEB do Nordeste de Amaralina	25 e 29/11	Espaço Xisto Bahia	300 crianças
Mostra artística de encerramento do Curso Preparatório – “ <i>A gente não quer só comida...</i> ”	06/12	TCA	350 crianças
Formatura do Curso Profissional: Mostra Artística e Cerimônia de Formatura	03/12	Sala do Coro de TCA	06 alunos formandos, com cerca de 40 bailarinos
Encerramento do Programa de Qualificação em Música	09 e 10/12	Espaço Xisto Bahia	200 jovens e adultos

11.2 MOSTRAS E PARTICIPAÇÕES DAS CIAS DE DANÇA DA FUNCEB

1. Apresentação da Cia de Dança Infanto-Juvenil em Costa de Sauípe, abertura de evento da REDE Pitágoras de Educação, a convite de Daniela Mercury, em maio, com um público de 2.000 pessoas.
2. Apresentação do Curso Preparatório com o espetáculo “Uma Lua para Gonzaga” no Teatro SESC- SENAC Pelourinho no Tríduo de Santo Antônio, em 05 de junho, com um público de 250 pessoas.
3. Apresentação das Cias de Dança Infanto-Juvenil e Jovem com *Flash Mobe* com alunos do Curso Preparatório e grupos artísticos de comunidades e ONGs do Pelourinho, sob a direção do coreógrafo Jorge Silva no terreiro de Jesus _ Pelourinho, em junho, com estimativa de público de 1000 pessoas. Tal apresentação fez parte do Southbank Centre @ Pelourinho Festival – Festival de Academias, sediado pelo CFA.
4. Apresentação da Cia Jovem de Dança da FUNCEB no Festival Plataforma de Talentos, coreografia “É Esse”, em 12 de junho no Cine Teatro Plataforma, com participação de público estimada em 500 pessoas.



5. Participação das duas Cias no Natal de Madre de Deus, no dia 23 de dezembro, com estimativa de público de 600 pessoas.
6. Participação das duas Cias no Natal Encantado de Feira de Santana, no dia 12 de dezembro, com estimativa de público de 800 pessoas.

11.3 PARTICIPAÇÕES DO CFA E ESCOLA DE DANÇA, INTERCÂMBIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Institucionalmente, a Escola avança em direção ao estreitamento de vínculos com a Secretaria de Educação, tendo participado do Fórum de Educação Profissional e do Curso de Capacitação de Gestores dos Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional. Além disso, foi atualizado seu cadastro no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

Em 2013 a Direção do CFA e Escola de Dança participou de intercâmbio Cultural entre o Brasil e o Reino Unido, no programa Pontos de Contato. A comitiva brasileira que viajou a Londres foi formada por 10 convidados de diversas organizações da área da cultura, representantes do governo Estadual (BA e RJ) e Federal. O intercâmbio buscou dar continuidade às colaborações já construídas entre os dois países pelo programa e tem como foco o desenvolvimento de parcerias, políticas e projetos de capacitação, treinamento e acreditação para jovens, criando oportunidades de acesso às indústrias criativas na Bahia e Rio de Janeiro.

Ressaltamos ainda o intercâmbio com a Escola de Dança da UFBA que desenvolveu seu ACCS (Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade) na Escola de Dança da FUNCEB, sob a coordenação da Prof. Dra. da UFBA Helena Katz. E o intercâmbio com o Grupo Artístico Terra Cota Dança Afro Contemporânea de Uberlândia – que MG, no mês de julho em Salvador – BA. Outro intercâmbio importante foi com os alunos dos Cursos Livres da Escola e os alunos da UESB, também em Salvador.

Destacamos ainda a participação do Centro de Formação em Artes na Rede de Formação em Cultura, sob a coordenação da SECULT.

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4695 - AÇÕES DE INCENTIVO À LITERATURA

1. CATÁLOGO DE OBRAS BAIANAS PARA A FEIRA DE FRANKFURT - ALEMANHA

De 9 a 13 de outubro, o Brasil foi o país homenageado na Feira do Livro de Frankfurt 2013, na Alemanha, o maior encontro do setor literário e editorial do mundo. A Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA), através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), da Fundação Pedro Calmon (FPC) e de sua Assessoria de Relações Internacionais, investindo na internacionalização e difusão da literatura baiana, lançou no evento uma publicação trilingue (inglês, alemão e espanhol), apresentando ao mundo 18 nomes que representam a atual produção literária da Bahia.

A lista de autores participantes, de distintas gerações, perfis e gêneros, foi formada por Adelice Souza, Aleilton Fonseca, Álex Leilla, Antonio Risério, Carlos Ribeiro, Daniela Galdino, Florivaldo Mattos, Hélio Pólvora, João Filho, Karina Rabinovitz, Kátia Borges, Lima Trindade, Luís Antonio Cajazeira Ramos, Mayrant Gallo, Myriam Fraga, Roberval Pereyr, Ruy Espinheira Filho e Ruy Tapioca. Eles foram escolhidos por uma comissão especializada, formada por críticos, pesquisadores, jornalistas e escritores, que também selecionaram mostras do trabalho dos artistas para compor a publicação.

Após o lançamento em Frankfurt, a obra será utilizada em outras iniciativas de difusão em feiras e eventos literários internacionais.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

A comissão de seleção – Foram seis os membros da comissão que se debruçou sobre este trabalho de composição de uma amostragem da literatura baiana contemporânea, com vistas às ações de internacionalização e difusão desta produção.

Antonio Carlos Secchin, poeta, ensaísta e crítico literário. É membro da Academia Brasileira de Letras, doutor em Letras e professor emérito de Literatura Brasileira da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ganhou diversos prêmios literários, destacando-se o livro de poesias *Todos os ventos* (2002), que obteve os prêmios da Fundação Biblioteca Nacional, da Academia Brasileira de Letras e do PEN Clube do Brasil como melhor livro do gênero publicado no país em 2002. Também é autor do premiado livro *João Cabral: a poesia do menos*. Organizou obras completas de poetas brasileiros, como Cecília Meireles e João Cabral de Melo Neto. É um dos curadores da reedição da poesia de Carlos Drummond de Andrade, publicada pela Cia. das Letras. Proferiu mais de 400 palestras em vários estados do país e no exterior.

Antonio Marcos Pereira, professor do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA) desde 2007 e crítico literário do caderno *Prosa e Verso*, de *O Globo*, desde 2008. É doutor em Filosofia e Estudos Linguísticos pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Se interessa por estudos da etnografia e da biografia como alternativas ao trabalho crítico, bem como por sua exploração como gêneros, problemas e métodos para a compreensão das práticas de leitura e escrita contemporâneas. Desde 2008, trabalha em um estudo da produção crítica de Bernardo Carvalho e, desde 2009, faz investidas em torno do problema do biográfico na produção do autor argentino Juan José Saer (1937-2005).

Jorge Araújo, crítico literário, professor de literatura, jornalista e escritor, especialista em literatura baiana. É mestre e doutor pela Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fez críticas literárias para diversas publicações brasileiras. Participou de antologias de conto, poesias e ensaios. Como estudioso de literatura, pronunciou conferências por todo país, em cursos, oficinas, seminários e congressos. Tem 40 livros publicados nos gêneros poesia, ficção, ensaio e teatro. Foi professor de Teoria da Literatura, Literatura Brasileira e Literatura Comparada na UFRJ, UFBA e atualmente é professor titular na Universidade de Feira de Santana.

Josélia Aguiar, baiana radicada em São Paulo desde 1997, é formada em jornalismo pela UFBA, mestre e doutoranda em História Cultural pela Universidade de São Paulo (USP). Na Folha de S.Paulo, foi repórter, redatora, correspondente em Londres e colunista de livros. Editou a revista *EntreLivros*, que circulou de 2005 a 2008. Prepara agora a biografia de Jorge Amado, que sai este ano pelo selo Três Estrelas, do grupo Folha.

Milena Britto, coordenadora de Literatura da FUNCEB, é doutora em Literatura Brasileira e Professora Adjunta da Universidade Federal da Bahia. Integra os projetos de pesquisa *Rasuras: práticas de leitura e escrita* e *Dois finais de séculos na Bahia: cenas de mulheres*. Atua na área de gênero, relações identitárias, literatura, cinema e estudos contemporâneos. Escreve resenhas críticas semanalmente para o *Jornal A Tarde* desde 2010.

Nancy Vieira, licenciada em Letras pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), é especialista, mestre e doutora em Letras (Literatura Brasileira) pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É Professora Adjunto 2 do Instituto de Letras da UFBA, desde 2009, onde atua na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, com orientações em níveis de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado. Desde 2011, é coordenadora geral do Programa de Formação de Professores da Educação Básica (UFBA/PARFOR). Participou da equipe do Programa de Licenciaturas Internacionais em Letras/Humanidades (2010-2012). Atua como docente colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM). Sua pesquisa *Dois finais de século na Bahia:*



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

cenas de mulheres recebeu auxílio do Edital nº 20/2010 do CNPq. É membro do Grupo de Trabalho Mulher e Literatura da Associação Nacional de Letras e Linguística (ANPOLL).

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4920 - IMPLEMENTAÇÃO DE NÚCLEOS ESTADUAIS DE ORQUESTRAS JUVENIS E INFANTIS DA BAHIA – NEOJIBÁ

Quando o Contrato de Gestão nº 001/2009 foi celebrado, o NEOJIBA contava com uma estrutura e com um público atendido bastante inferior ao estágio atual do Programa. De 125 jovens músicos integrantes do Núcleo principal do Programa, no TCA, houve um salto para 890 crianças, adolescentes e jovens em 5 núcleos em Salvador, Região Metropolitana e sul da Bahia, além de parcerias para apoio pedagógico a outros projetos do interior do estado.

A partir de 2011, entrando no 2º ano de execução do Contrato de Gestão, o NEOJIBA teve como prioridade a da expansão do programa, com a criação dos novos núcleos, além da difusão do trabalho das orquestras no Brasil e no exterior. Atualmente, o programa NEOJIBA é constituído por um Núcleo de Gestão e Formação Profissional (NGF) e por Núcleos de Prática Orquestral e Coral (NPOs). O Programa proporciona gratuitamente aos integrantes, sem distinção social, instrumentos musicais para a prática orquestral, material pedagógico, ensino de prática e teoria musical dispensados por profissionais qualificados, além de bolsa para capacitação, auxílio transporte e lanche (de acordo com os diferentes tipos de Núcleos).

O NGF funciona desde 2007 no Teatro Castro Alves e é responsável pelo apoio na criação e estruturação logística e pedagógica dos demais núcleos do NEOJIBA, administrando o programa em todo o estado da Bahia e coordenando o funcionamento e o desenvolvimento das orquestras e grupos musicais. No NGF, os integrantes têm acesso a diversas atividades musicais, como prática orquestral, canto coral, capacitação musicopedagógica e aulas de regência, além de poderem se capacitar em áreas afins como gestão de núcleos, produção musical, criação e manutenção de arquivo musical e digital, radiodifusão, manutenção e reparação de instrumentos musicais, gravação em áudio e vídeo e etc. Os integrantes do NGF participantes das duas orquestras juvenis (Orquestra 2 de Julho e Orquestra Castro Alves) recebem uma bolsa auxílio mensal e são estimulados a atuarem como monitores, desempenhando assim o papel de agentes e multiplicadores do NEOJIBA no estado da Bahia.

Os NPOs, por sua vez, são centros de formação orquestral e coral criados em parceria com organizações públicas, empresas privadas e entidades da sociedade civil. Atualmente no NEOJIBA conta com quatro NPOs, criados a partir de 2011, – dois em Salvador (NPO Sesi Itapagipe e NPO Bairro da Paz), um em Simões Filho (NPO CESA/OSID) e um em Trancoso (NPO Centro Educacional ISHC). Cada NPO tem seu sistema próprio de gestão e é responsável por aplicar, sob supervisão do NGF, os fundamentos do NEOJIBA, criar e coordenar grupos orquestrais e corais, oferecer ensino musical através da prática orquestral e coral, preparar seus integrantes para audições de ingresso no NGF e difundir seus resultados para a população em seu entorno imediato. Os integrantes dos NPOs não recebem bolsa.

Desde 2011, o NEOJIBA atua também no interior da Bahia apoiando projetos orquestrais identificados a partir de um mapeamento iniciado em 2010. Dentre os parceiros do NEOJIBA no interior estado, estão o Projeto Santo Antônio de Música (Conceição do Coité), Arte de Tocar (Jacobina), Ambiente Musical (Santa Cruz de Cabrália), Orquestra Sinfônica do Descobrimento (Porto Seguro) e Filarmônica Filhos do Oeste (Angical).



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

A seguir apresentamos uma tabela comparativa entre os resultados do NEOJIBA desde o início da publicação até a presente data. Como é possível ver, houve uma grande expansão das atividades do programa, refletidas nas metas e no orçamento anual do programa a cada biênio. Apresentamos ainda um detalhamento das atividades realizadas em cada Núcleo.

2007 - 2009	2010 - 2011	2012 - 2013
Orçamento anual (2009): R\$ 960.000,00	Orçamento anual: R\$ 2,4 mi	Orçamento anual: R\$ 4,5 mi
125 bolsistas	145 bolsistas (incluindo bolsistas em área técnicas: lutheria, arquivo e rádio)	175 bolsistas
Núcleo de Gestão e Formação Profissional (NGF) com 2 orquestras juvenis	Total de 705 integrantes diretamente beneficiados em: <ul style="list-style-type: none"> ➤ 2 orquestras juvenis ➤ 1 coral juvenil ➤ Núcleo de Simões Filho ➤ Núcleo Sesi Itapagipe ➤ Núcleo Trancoso 	Total de 925 integrantes diretamente beneficiados em: <ul style="list-style-type: none"> ➤ 2 orquestras juvenis ➤ 1 orquestra infantil ➤ 1 coral juvenil ➤ 1 coro sinfônico ➤ Núcleo Simões Filho ➤ Núcleo Trancoso ➤ Núcleo Sesi Itapagipe ➤ Núcleo Bairro da Paz
59 apresentações públicas para público de 44.968 pessoas	176 apresentações públicas para público de 117.291 pessoas	253 apresentações públicas para público de 162.891 pessoas
Circulação: Turnê Nordeste/ 1ª apresentação no Festival Intern. de Inverno de Campos do Jordão	Circulação: 3 turnês internacionais/ Turnê Sudeste/ Gravação de DVD/	Gravação de CD e DVD/Prêmios nacionais e internacionais/Convite para Turnê EUA e Europa (2014)/1ª Rádio Clássica da Bahia
-	-	Apoio a 6 projetos do interior do estado
Equipe contratada: 12 pessoas	Equipe contratada: 20 pessoas	Equipe contratada: 49 pessoas*
	11 ex-bolsistas contratados pelo programa*	22 ex-bolsistas contratados pelo programa*

*Contratações por diversas fontes (Contrato de Gestão, Parcerias para manutenção de NPOs, parcerias e etc.)



ATIVIDADES POR NUCLEOS

NÚCLEO DE GESTÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Grupos musicais do NGF:

Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho – J2J

Criada em 2007, é a primeira formação orquestral do NGF, composta por jovens bolsistas capacitados ou em estágio avançado de capacitação nas diversas áreas de atuação do NEOJIBA.

Orquestra Castro Alves – OCA

Segunda formação orquestral do NGF, criada em 2009, é composta por jovens bolsistas em estágio preliminar de capacitação sob monitoria de membros da J2J.

Orquestra Pedagógica Experimental – OPE

O conjunto instrumental infanto-juvenil composto por crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, envolve a prática orquestral em nível elementar, preparando seus integrantes para entrar nas orquestras do NGF e servindo como espaço de pratica pedagógica dos bolsistas da J2J e OCA.

Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia

Esta Orquestra é composta pelos integrantes de melhor desempenho nas orquestras do programa que representam o NEOJIBA em apresentações públicas, turnês nacionais e internacionais.

Coral do NEOJIBA

Desde de 2010, o Coral busca uma aproximação entre NEOJIBA e Colegio ICEIA. É composto por alunos e ex-alunos do Instituto Central de Educação Isaías Alves – ICEIA.

Centro de Documentação e Memória – **EM IMPLANTAÇÃO**

O NEOJIBA possui um extenso acervo musical que inclui partituras, CDs, DVDs e livros, além do registro de todas as atividades realizadas pelo programa, com arquivos de áudio e vídeo, fotos, artigos, revistas, jornais e boletins. Quando instalado em sua própria sede, este acervo será a base do Centro de Documentação e Memória (CDM), aberto à população.

Atelier de Lutheria – **EM IMPLANTAÇÃO**

Único Atelier de Lutheria de cordas da Bahia, além de atender a demanda das orquestras do programa, oferece serviços de reparação, reforma e manutenção de instrumentos de cordas para a população. O Atelier mantém também atividades de formação, capacitando bolsistas do programa. Quando em sua estrutura própria, o Atelier poderá funcionar plenamente como um Atelier Escola de Lutheria, capacitando mais jovens de todo o estado.



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA**

Rádio Clássica

Em parceria com a Fundação Dom Avelar Brandão Vilela, o NEOJIBA participa da Rádio Vida FM 106.1, a 1ª rádio clássica da Bahia, capacitando bolsistas na área de radiodifusão.

INTEGRANTES NGF	
Orquestra/Grupo/Área	Quantidade de integrantes
Orquestra Juvenil 2 de Julho (J2J)	96
Orquestra Castro Alves (OCA)	85
Orquestra Pedagógica Experimental (OPE)*	46
Coral do NEOJIBA*	53
Lutheria	2
Arquivo	1
Rádio	2
TOTAL	285
* Não recebem bolsa (apenas auxílio transporte e lanche)	

NUCLEOS DE PRÁTICA ORQUESTRAL E CORAL – NPOS

Orquestra e Coral Santo Antônio – Núcleo Obras Sociais Irmã Dulce (Simões Filho)

A Orquestra e o Coral Santo Antônio fazem parte do Núcleo do NEOJIBA em Simões Filho. Criado em março de 2011, o Núcleo atende 160 crianças entre 6 e 13 anos e tem como sede o Centro Educacional Santo Antônio, braço educacional das Obras Sociais Irmã Dulce, entidade co-realizadora do projeto. O núcleo conta com a manutenção do Gerdau, através do Fazcultura.

Orquestra de Cordas do ISHC – Núcleo Trancoso (Trancoso)

Criada em fevereiro de 2011 como ação pioneira do Centro Educacional ISHC (Instituto Sergio Habib Corporation), escola de tempo integral em Trancoso, extremo sul da Bahia. O grupo conta com 70 alunos, sob a orientação de monitores do NEOJIBA.

Orquestra e Coral do Núcleo Sesi Itapagipe (Salvador)

O Núcleo do NEOJIBA no Sesi Itapagipe foi inaugurado em setembro de 2011 e hoje já beneficia mais de 300 alunos da Escola Comendador Bernardo Martins Catharino, na Península de Itapagipe, em Salvador. Com manutenção do Sesi/FIEB, o Núcleo é uma iniciativa pioneira entre



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA

as escolas SESI no Brasil. Em julho de 2012, a Orquestra do SESI se apresentou em Brasília e em outubro abriu a II Festa Literária de Cachoeira – FLICA. Desde junho o NEOJIBA realiza também um trabalho de educação musical com 60 alunos com necessidades especiais da escola.

Banda Sinfônica da Paz – Núcleo Bairro da Paz (Salvador)

As atividades do NPO do Bairro da Paz se iniciaram em novembro de 2012 e são realizadas no Espaço Avançar, centro de capacitação profissional do Departamento de Ação Social da Santa Casa de Misericórdia da Bahia. O NPO, que conta com 110 crianças e jovens entre 8 e 18 anos, é financiado pela White Martins, através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A Banda Sinfônica da Paz, formada por músicos do NPO, é a 1ª banda sinfônica do NEOJIBA e pretende contribuir para a criação de uma nova imagem do Bairro da Paz na cidade de Salvador.

INTEGRANTES NPOs*	
Núcleos	Quantidade de integrantes
NPO CESA – Simões Filho	160
NPO SESI ITAPAGIPE	300
NPO Trancoso	70
NPO Bairro da Paz	110
TOTAL	640

* Não recebem benefícios (bolsa, transporte e lanche).



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 3 - Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Área Temática: 02.16 - Turismo **Poder:** 03 - Executivo

Programa: 137 - Copa 2014 **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída				
5853 Reforma e Ampliação do Complexo Teatro Castro Alves (FUNCEB/DG)								
Objetivo: Assegurar a melhoria física e tecnológica do Teatro Castro Alves, ampliando e modernizando seus espaços, agregando novas tecnologias de suporte às suas atividades, visando a prestação de serviços de excelência aos seus usuários								
449 Unidade cultural requalificada - un								
	1,00	1,00	0,00	0,00	10.000.000	0	0	0,00 %
					115	10.000.000	0	0,00 %
7800 - Metropolitano de Salvador								
	1,00	1,00	0,00	0,00	10.000.000	0	0	0,00 %
					115	10.000.000	0	0,00 %
5855 Implantação de Novo Modelo de Gestão para o Complexo Teatro Castro Alves - TCA (FUNCEB/DG)								
Objetivo: Implantar um novo modelo de gestão para o TCA a partir dos impactos resultantes da requalificação física e ampliação do complexo								
255 Modelo de gestão implantado - un								
	1,00	1,00	0,00	0,00	106.000	106.000	0	0,00 %
					115	106.000	0	0,00 %
					315	0	0	0,00 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 3 - Ampliar a atuação do Teatro Castro Alves tornando-o potencial alternativa de entretenimento para os visitantes durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Área Temática: 02.16 - Turismo **Poder:** 03 - Executivo

Programa: 137 - Copa 2014 **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)				
	Prevista	Atual	Em Execução					Concluída			
7800 - Metropolitano de Salvador	1,00	1,00	0,00	0,00	106.000	106.000	0	0	0	0,00 %	
					115	106.000	106.000	0	0	0	0,00 %
					315	0	0	0	0	0	0,00 %
2927408 - Salvador											
		1,00	0,00	0,00							
01 - Novo modelo de gestão do TCA											
		1,00	0,00	0,00							
Total Órgão					10.106.000	106.000	0	0	0	0,00 %	
					115	10.106.000	106.000	0	0	0	0,00 %
					315	0	0	0	0	0	0,00 %
Total Programa					10.106.000	106.000	0	0	0	0,00 %	
					115	10.106.000	106.000	0	0	0	0,00 %
					315	0	0	0	0	0	0,00 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 1 - Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
6901 Capacitação e Qualificação Técnica e Artística (FUNCEB/CFA)											
Objetivo: Promover a melhoria das atividades técnicas e artísticas, através da realização continuada de capacitação e desenvolvimento pessoal											
1046 Técnico artístico-cultural capacitado - un											
	77,00	3.386,00	28,00	1.859,00	370.000	629.300	506.973	501.573	484.031	76,92 %	
					100	370.000	339.700	337.864	337.864	321.402	94,61 %
					315	0	280.000	161.109	155.709	154.629	55,22 %
					613	0	9.600	8.000	8.000	8.000	83,33 %
7800 - Metropolitano de Salvador											
	12,00	110,00	0,00	108,00	70.000	35.880	34.280	28.880	21.200	59,09 %	
					100	70.000	19.800	19.800	19.800	13.200	66,67 %
					315	0	6.480	6.480	1.080	0	0,00 %
					613	0	9.600	8.000	8.000	8.000	83,33 %
01 - POT - CTCA - OFICINA DE CHAPELARIA											
		20,00	0,00	20,00							
02 - POT - CTCA - MODELAGEM PARA COSTURA CÊNICA											
		14,00	0,00	14,00							
03 - POT - CTCA - OFICINA DE DESENHO DE FIGURINO											



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 1 - Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução					Concluída		
		20,00	0,00	20,00						
04 - POT - CTCA - OFICINA DE ILUMINAÇÃO DIGITAL		18,00	0,00	18,00						
05 - POT - CTCA - OFICINA DE EDIÇÃO DE AUDIO DIGITAL		23,00	0,00	23,00						
06 - POT - CTCA - OFICINA		15,00	0,00	13,00						
9900 - Estado	65,00	3.276,00	28,00	1.751,00	300.000	593.420	472.693	472.693	462.831	77,99 %
					100	300.000	319.900	318.064	318.064	96,34 %
					315	0	273.520	154.629	154.629	56,53 %
01 - Oficina FUNARTE - Dança		23,00	0,00	23,00						
02 - Oficina FUNARTE - Teatro		26,00	0,00	26,00						
03 - Oficina FUNARTE - Artes Visuais										



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 1 - Fortalecer os negócios culturais na Bahia e profissionalizar as entidades e agentes que operam nas cadeias produtivas da cultura por meio da formação e da qualificação na área cultural

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução				
		26,00	0,00	26,00			
04 - Projeto Escritas em Trânsito		851,00	0,00	851,00			
05 - Programa de Qualificação - CFA		330,00	0,00	330,00			
06 - Programa de Qualificação no Interior		495,00	0,00	495,00			
07 - Outras ações de capacitação e qualificação		1.525,00	0,00	0,00			



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 3 - Fomentar os segmentos culturais na Bahia, por meio de um sistema de financiamento diversificado, que contemple a pluralidade da cultura e estimule o desenvolvimento sustentável das atividades culturais

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
3696 Fortalecimento das Filarmônicas do Estado (FUNCEB/DG)											
Objetivo: Prover as filarmônicas de equipamentos, capacitação e qualificação, visando o aprimoramento e difusão da prática orquestral no Estado											
1201 Filarmônica fortalecida - un											
	30,00	5,00	0,00	5,00	0	750.000	703.000	696.500	636.500	84,87 %	
					231	0	750.000	703.000	696.500	636.500	84,87 %
9900 - Estado											
	30,00	5,00	0,00	5,00	0	750.000	703.000	696.500	636.500	84,87 %	
					231	0	750.000	703.000	696.500	636.500	84,87 %
01 - Apoio a filarmônicas											
		5,00	0,00	5,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 4 - Fortalecer a cultura digital na Bahia

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)		
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída						
2208 Incentivo à Cultura Digital - Funceb (FUNCEB/DIMAS)										
Objetivo: Promover o desenvolvimento de novos formatos que utilizem o suporte digital para produção e difusão cultural										
1 Ação cultural apoiada - un										
	2,00	1,00	0,00	1,00	0	6.720	6.720	6.720	6.720	100,00 %
					100	0	6.720	6.720	6.720	100,00 %
9900 - Estado										
	2,00	1,00	0,00	1,00	0	6.720	6.720	6.720	6.720	100,00 %
					100	0	6.720	6.720	6.720	100,00 %
01 - LANÇAMENTO DA TV DIMAS										
		1,00	0,00	1,00						



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 7 - Ampliar a visibilidade da cultura baiana no Brasil e no exterior e inserir a Bahia em espaços de intercâmbio e cooperação cultural nacional e internacional

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 138 - Economia Criativa

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)		
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída						
4690 Atração de Produções Audiovisuais Nacionais e Internacionais - Bahia Film Comission (FUNCEB/DIMAS)										
Objetivo: Divulgar a Bahia como destino de produções audiovisuais nacionais e estrangeiras, facilitando o acesso a serviços e mão de obra local, considerando a legislação vigente e disponibilizando banco de dados referentes a equipamentos e locações										
873 Produção audiovisual apoiada - un										
	1,00	1,00	0,00	0,00	40.000	0	0	0	0,00 %	
					100	40.000	0	0	0,00 %	
9900 - Estado										
	1,00	1,00	0,00	0,00	40.000	0	0	0	0,00 %	
					100	40.000	0	0	0,00 %	
01 - Bahia Film Comission										
		1,00	0,00	0,00						
Total Órgão					410.000	1.386.020	1.216.693	1.204.793	1.127.251	81,33 %
					100	40.000	6.720	6.720	6.720	100,00 %
					231	0	750.000	703.000	696.500	84,87 %
					315	0	280.000	161.109	155.709	55,22 %
					613	0	9.600	8.000	8.000	83,33 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

<u>Total Programa</u>							
	100	40.000	6.720	6.720	6.720	6.720	100,00 %
	231	0	750.000	703.000	696.500	636.500	84,87 %
	315	0	280.000	161.109	155.709	154.629	55,22 %
	613	0	9.600	8.000	8.000	8.000	83,33 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Prevista	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
		Atual	Em Execução	Concluída							
2164 Incentivo à Produção, Formação e Difusão Cultural (FUNCEB/DIRART)											
Objetivo: Conceder prêmios visando o aprimoramento da criação, produção, formação, difusão, circulação e pesquisa nas linguagens artísticas e manifestações culturais											
1038 Prêmio cultural concedido - un											
	6,00	88,00	0,00	88,00	1.830.000	3.088.380	2.525.254	2.362.813	2.325.913	75,31 %	
					100	1.830.000	1.921.340	1.897.210	1.864.769	1.830.719	95,28 %
					213	0	2.000	1.444	1.444	1.444	72,20 %
					231	0	0	0	0	0	0,00 %
					315	0	1.165.040	626.600	496.600	493.750	42,38 %
9900 - Estado											
	6,00	88,00	0,00	88,00	1.830.000	3.088.380	2.525.254	2.362.813	2.325.913	75,31 %	
					100	1.830.000	1.921.340	1.897.210	1.864.769	1.830.719	95,28 %
					213	0	2.000	1.444	1.444	1.444	72,20 %
					231	0	0	0	0	0	0,00 %
					315	0	1.165.040	626.600	496.600	493.750	42,38 %
01 - Edital Pierre Verger											
		3,00	0,00	3,00							
02 - Edital Salões das Artes Visuais 2013 - T. de Freitas											
		3,00	0,00	3,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)				
	Prevista	Atual	Em Execução								
03 - Edital Salões das Artes Visuais da Bahia - Feira de Santana		3,00	0,00	3,00							
04 - Edital Smetak		3,00	0,00	3,00							
05 - Edital Portas Abertas		14,00	0,00	14,00							
06 - Edital Meses Temáticos		10,00	0,00	10,00							
07 - Edital de Qualificação do Circo		3,00	0,00	3,00							
08 - Calendário das Artes 1ª. Chamada 2013		49,00	0,00	49,00							
2216 Realização de Concertos Musicais pela Orquestra Sinfônica da Bahia - Osba (FUNCEB/OSBA)											
Objetivo: Realizar eventos musicais difundindo, através da música de concerto e da prática orquestral, valores estéticos universais e fundamentais para o desenvolvimento harmonioso da sociedade											
727 Concerto musical realizado - un	30,00	30,00	0,00	30,00	900.000	2.545.960	2.407.185	2.295.693	2.174.959	85,43 %	
					100	900.000	573.000	545.833	538.194	458.060	79,94 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	% (B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
					213	0	18.000	16.035	15.402	15.402	85,57 %
					315	0	1.924.960	1.845.317	1.742.097	1.701.497	88,39 %
					613	0	30.000	0	0	0	0,00 %
9900 - Estado	30,00	30,00	0,00	30,00		900.000	2.545.960	2.407.185	2.295.693	2.174.959	85,43 %
					100	900.000	573.000	545.833	538.194	458.060	79,94 %
					213	0	18.000	16.035	15.402	15.402	85,57 %
					315	0	1.924.960	1.845.317	1.742.097	1.701.497	88,39 %
					613	0	30.000	0	0	0	0,00 %
01 - SÉRIE JORGE AMADO											
		10,00	0,00	10,00							
02 - SÉRIE MANOEL INÁCIO DA COSTA											
		4,00	0,00	4,00							
03 - OSBA - CONCERTOS - WIDMER ENSEMBLE											
		1,00	0,00	1,00							
04 - OSBA - CINE CONCERTO											
		6,00	0,00	6,00							
05 - OSBA CONCERTO/BTCA - PEDRO E O LOBO											



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução							
		5,00	0,00	5,00						
06 - OSBA - CONCERTO FLICA										
		1,00	0,00	1,00						
07 - OSBA - CONCERTO										
		3,00	0,00	3,00						
2217 Realização de Apresentações do Balé do Teatro Castro Alves - BTCA (FUNCEB/BTCA)										
Objetivo: Realizar apresentações de dança e atividades educativas no âmbito local estadual, nacional e internacional										
344 Apresentação de dança realizada - un										
	30,00	30,00	0,00	30,00	380.000	432.140	360.783	339.123	247.775	57,34 %
					100	380.000	235.500	234.888	194.760	82,70 %
					213	0	11.000	1.762	1.762	16,02 %
					315	0	185.640	124.133	51.253	27,61 %
					613	0	0	0	0	0,00 %
9900 - Estado	30,00	30,00	0,00	30,00	380.000	432.140	360.783	339.123	247.775	57,34 %
					100	380.000	235.500	234.888	194.760	82,70 %
					213	0	11.000	1.762	1.762	16,02 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	% (B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
					315	0	185.640	124.133	102.473	51.253	27,61 %
					613	0	0	0	0	0	0,00 %
01 - BTCA - APRESENTAÇÕES DO BALÉ											
		30,00	0,00	30,00							
2218 Formação de Platéia (FUNCEB/DIRART-TCA)											
Objetivo: Realizar eventos de cunho artístico e didático para formação de platéia											
513 Evento cultural realizado - un											
	20,00	12,00	0,00	12,00		150.000	339.760	325.260	325.260	297.260	87,49 %
					100	150.000	148.260	148.260	148.260	120.260	81,11 %
					315	0	191.500	177.000	177.000	177.000	92,43 %
7800 - Metropolitano de Salvador											
	20,00	12,00	0,00	12,00		150.000	339.760	325.260	325.260	297.260	87,49 %
					100	150.000	148.260	148.260	148.260	120.260	81,11 %
					315	0	191.500	177.000	177.000	177.000	92,43 %
2927408 - Salvador											
		12,00	0,00	12,00							
01 - PROJETO DOMINGO NO TCA											



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Prevista	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)		
		Atual	Em Execução	Concluída						
		12,00	0,00	12,00						
2219 Dinamização da Programação do Teatro Castro Alves -TCA (FUNCEB/DIRART-TCA)										
Objetivo: Promover eventos artístico-culturais que visem a consolidação dos padrões de qualidade do TCA, reafirmando-o como centro de excelência e referência										
505 Evento artístico-cultural realizado - un										
	12,00	12,00	0,00	6,00	760.000	822.560	819.795	818.040	818.040	99,45 %
					100	350.000	10.000	9.315	9.165	91,65 %
					213	410.000	390.560	388.480	386.875	99,06 %
					315	0	422.000	422.000	422.000	100,00 %
7800 - Metropolitano de Salvador										
	12,00	12,00	0,00	6,00	760.000	822.560	819.795	818.040	818.040	99,45 %
					100	350.000	10.000	9.315	9.165	91,65 %
					213	410.000	390.560	388.480	386.875	99,06 %
					315	0	422.000	422.000	422.000	100,00 %
2927408 - Salvador										
		6,00	0,00	6,00						
01 - SÉRIE TCA ANO XVII										



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução							
		6,00	0,00	6,00						
2776 Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 Minutos (FUNCEB/DIMAS)										
Objetivo: Estimular e dinamizar a produção, exibição e crítica da criação videográfica, unindo novos e experientes realizadores										
707 Festival cultural realizado - un										
	1,00	1,00	0,00	0,00	300.000	44.000	5.592	2.152	2.152	4,89 %
					100	300.000	12.000	5.592	2.152	17,93 %
					613	0	32.000	0	0	0,00 %
9900 - Estado										
	1,00	1,00	0,00	0,00	300.000	44.000	5.592	2.152	2.152	4,89 %
					100	300.000	12.000	5.592	2.152	17,93 %
					613	0	32.000	0	0	0,00 %
01 - FESTIVAL NACIONAL DE VIDEO - IMAGEM 5 MINUTOS										
		1,00	0,00	0,00						

2781 Fomento à Produção Audiovisual (FUNCEB/DIMAS)

Objetivo: Assegurar a produção e distribuição de conteúdos para TV, rádio, cinema, internet, celular e demais formatos digitais através de editais públicos



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Prevista	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)		
		Atual	Em Execução	Concluída						
23 Conteúdo audiovisual produzido - un	1,00	1,00	0,00	0,00	10.000	0	0	0,00 %		
					100	10.000	0	0	0,00 %	
9900 - Estado	1,00	1,00	0,00	0,00	10.000	0	0	0,00 %		
					100	10.000	0	0	0,00 %	
01 - Ação de fomento à produção audiovisual		1,00	0,00	0,00						
4174 Realização de Eventos Culturais (FUNCEB/DIRART)										
Objetivo: Viabilizar a realização de eventos que promovam a arte e a cultura no Estado										
513 Evento cultural realizado - un	6,00	13,00	0,00	13,00	380.000	913.930	616.469	609.368	66,68 %	
					100	380.000	282.600	260.318	253.217	89,60 %
					315	0	631.330	356.151	356.151	56,41 %
9900 - Estado	6,00	13,00	0,00	13,00	380.000	913.930	616.469	609.368	66,68 %	
					100	380.000	282.600	260.318	253.217	89,60 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
					315	0	631.330	356.151	356.151	356.151	56,41 %
01 - Espetáculo Sertânia		1,00	0,00	1,00							
02 - Conferência de Cultura		1,00	0,00	1,00							
03 - Colegiado Setoriais de Cultura		1,00	0,00	1,00							
04 - Funceb Itinerante		1,00	0,00	1,00							
05 - Lançamento do Livro Clodoaldo		1,00	0,00	1,00							
06 - Mostras CFA / BTCA Memória		1,00	0,00	1,00							
07 - Exposição Mestre King		1,00	0,00	1,00							
08 - FRINGE 2013		1,00	0,00	1,00							
09 - Cinema Expandido		1,00	0,00	1,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)				
	Prevista	Atual	Em Execução					Concluída			
		1,00	0,00	1,00							
10 - Fazer Ficção e Poesia na Bahia		1,00	0,00	1,00							
11 - Cortejo 2 de Julho		1,00	0,00	1,00							
12 - Encontro: "Festivais e Mostras:Trajetórias e Impactos na Sociedade"		1,00	0,00	1,00							
13 - Marco do Teatro e do Circo		1,00	0,00	1,00							
4356 Funcionamento do Teatro Castro Alves - TCA (FUNCEB/GERAF)											
Objetivo: Assegurar a manutenção e a melhoria dos serviços do TCA											
335 Teatro em funcionamento - un	1,00	1,00	0,00	1,00	1.811.000	2.352.497	2.075.499	1.884.125	1.820.079	77,37 %	
					100	791.000	488.900	488.856	488.856	463.416	94,79 %
					213	1.020.000	1.099.000	910.762	872.226	834.548	75,94 %
					613	0	764.597	675.881	523.043	522.115	68,29 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situ	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	%
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
7800 - ^{ção}											
- Metropolitano de Salvador	1,00	1,00	0,00	1,00		1.811.000	2.352.497	2.075.499	1.884.125	1.820.079	77,37 %
					100	791.000	488.900	488.856	488.856	463.416	94,79 %
					213	1.020.000	1.099.000	910.762	872.226	834.548	75,94 %
					613	0	764.597	675.881	523.043	522.115	68,29 %
2927408 - Salvador		1,00	0,00	1,00							
01 - TCA EM FUNCIONAMENTO		1,00	0,00	1,00							
4695 Ações de Incentivo à Literatura (FUNCEB/DIRART)											
Objetivo: Desenvolver ações integradas nas diversas linguagens artísticas relacionadas com a literatura visando aumentar o universo de leitores											
5 Ação cultural desenvolvida - un	1,00	1,00	0,00	1,00		50.000	172.470	164.345	164.345	164.345	95,29 %
					100	50.000	13.800	13.769	13.769	13.769	99,78 %
					315	0	158.670	150.576	150.576	150.576	94,90 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	% (B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
9900 - Estado	1,00	1,00	0,00	1,00		50.000	172.470	164.345	164.345	164.345	95,29 %
					100	50.000	13.800	13.769	13.769	13.769	99,78 %
					315	0	158.670	150.576	150.576	150.576	94,90 %
01 - DESENVOLVIMENTO DE CATÁLOGO D OBRAS BAIANAS PARA A FEIRA DE FRANKFURT - ALEMANHA		1,00	0,00	1,00							
4920 Implementação de Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia - Neojibá (FUNCEB/DIRART)											
Objetivo: Promover a educação e inclusão social de crianças e adolescentes através da música de concerto implantando núcleos de orquestras e corais infanto-juvenis - Neojibá											
55 Criança/adolescente atendido - un	480,00	925,00	0,00	925,00		4.500.000	8.025.000	5.625.000	5.625.000	4.500.000	56,07 %
					100	2.100.000	0	0	0	0	0,00 %
					115	2.400.000	2.400.000	0	0	0	0,00 %
					315	0	5.625.000	5.625.000	5.625.000	4.500.000	80,00 %
9900 - Estado	480,00	925,00	0,00	925,00		4.500.000	8.025.000	5.625.000	5.625.000	4.500.000	56,07 %
					100	2.100.000	0	0	0	0	0,00 %
					115	2.400.000	2.400.000	0	0	0	0,00 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	%
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
01 - NÚCLEO					315	0	5.625.000	5.625.000	5.625.000	4.500.000	80,00 %
DE GESTÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
02 - NÚCLEO		285,00	0,00	285,00							
DE PRÁTICA ORQUESTRAL E CORAL											
		640,00	0,00	640,00							
4924 Realização de Montagens Coreográficas do Balé do Teatro Castro Alves - BTCA (FUNCEB/BTCA)											
Objetivo: Produzir montagens coreográficas para o BTCA											
270 Montagem coreográfica realizada - un											
	4,00	4,00	0,00	4,00		320.000	195.800	150.650	150.301	138.673	70,82 %
					100	320.000	85.500	84.713	84.713	73.085	85,48 %
					213	0	24.440	20.758	20.758	20.758	84,93 %
					315	0	85.860	45.179	44.830	44.830	52,21 %
9900 - Estado											
	4,00	4,00	0,00	4,00		320.000	195.800	150.650	150.301	138.673	70,82 %
					100	320.000	85.500	84.713	84.713	73.085	85,48 %
					213	0	24.440	20.758	20.758	20.758	84,93 %
					315	0	85.860	45.179	44.830	44.830	52,21 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução							
01 - MONTAGEM COREOGRÁFICA DO BTCA										
		3,00	0,00	3,00						
02 - MONTAGEM COREOGRÁFICA DO BTCA										
		1,00	0,00	1,00						
6900 Apoio a Ações Artístico-Culturais (FUNCEB/DIRART)										
Objetivo: Incentivar a difusão, produção, promoção e intercâmbio artístico-cultural, através de apoio a entidades e eventos, visando ao desenvolvimento cultural, artístico e patrimonial										
3 Ação artístico-cultural apoiada - un										
	20,00	5,00	0,00	5,00	400.000	125.800	125.215	125.215	125.215	99,53 %
					100	400.000	35.665	35.665	35.665	99,62 %
					315	0	90.000	89.550	89.550	99,50 %
9900 - Estado										
	20,00	5,00	0,00	5,00	400.000	125.800	125.215	125.215	125.215	99,53 %
					100	400.000	35.665	35.665	35.665	99,62 %
					315	0	90.000	89.550	89.550	99,50 %
01 - VIVADANÇA FESTIVAL INTERNACIONAL										
		1,00	0,00	1,00						
02 - CONEXÃO BAHIA-ALEMANHA										



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Prevista	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
		Atual	Em Execução	Concluída							
		1,00	0,00	1,00							
03 - CORTEJO PERFORMÁTICO CASTRO ALVES		1,00	0,00	1,00							
04 - MOSTRA GUIDO ARAÚJO		1,00	0,00	1,00							
05 - 29ª JORNADA DE CINECLUBES		1,00	0,00	1,00							
6902 Edição de Obras de Interesse Cultural (FUNCEB/DIRART)											
Objetivo: Registrar a produção artístico-cultural, através da publicação de obras de referência e trabalhos técnicos, visando à difusão e democratização da informação											
394 Título artístico-cultural publicado - un											
	12,00	12,00	0,00	11,00		204.000	252.500	158.468	156.788	137.452	54,44 %
					100	204.000	96.900	96.848	95.168	75.832	78,26 %
					315	0	155.600	61.620	61.620	61.620	39,60 %
9900 - Estado											
	12,00	12,00	0,00	11,00		204.000	252.500	158.468	156.788	137.452	54,44 %
					100	204.000	96.900	96.848	95.168	75.832	78,26 %
					315	0	155.600	61.620	61.620	61.620	39,60 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)				
	Prevista	Atual	Em Execução					Concluída			
01 - Agenda Cultural		8,00	0,00	8,00							
02 - Publicação de Crítica - Revista Cítrica		1,00	0,00	1,00							
03 - Publicação de Crítica - Memória de uma Crítica Encantada		1,00	0,00	1,00							
04 - Kit Difusão do Teatro 2011-2012		1,00	0,00	1,00							
05 - Kit Difusão do Teatro 2013-2014		1,00	0,00	0,00							
6903 Funcionamento de Unidades Culturais (FUNCEB/ASTEC)											
Objetivo: Assegurar a manutenção dos serviços dos centros de cultura e/ou unidades de formação e difusão											
446 Unidade cultural em funcionamento - un	2,00	2,00	17,00	2,00	330.000	129.000	99.249	98.494	98.494	76,35 %	
					100	300.000	99.000	90.151	89.396	89.396	90,30 %
					213	30.000	30.000	9.098	9.098	9.098	30,33 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 2 - Promover e democratizar a cultura no Estado, com o aumento da oferta e consumo cultural, por meio da dinamização da programação artístico-cultural
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	% (B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
9900 - Estado	2,00	2,00	0,00	2,00		330.000	129.000	99.249	98.494	98.494	76,35 %
					100	300.000	99.000	90.151	89.396	89.396	90,30 %
					213	30.000	30.000	9.098	9.098	9.098	30,33 %
01 - FUNCIONAMENTO DA DIMAS		1,00	0,00	1,00							
02 - FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES		1,00	0,00	1,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 3 - Preservar a memória e o patrimônio cultural baiano, propiciando o acesso ao conhecimento da história e incentivando o turismo no Estado
Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo
Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
1325 Registro e Memória das Artes (FUNCEB/DIRART)											
Objetivo: Incentivar e promover ações para o registro (iconográfico, videográfico, fonográfico e escrito) e a memória das linguagens artísticas e manifestações culturais baiana, bem como a recuperação, consolidação e difusão de acervos existentes											
1042 Registro artístico-cultural disponibilizado - un											
	1,00	1,00	1,00	0,00	74.000	21.500	21.102	20.052	20.052	93,27 %	
					100	74.000	21.500	21.102	20.052	20.052	93,27 %
9900 - Estado	1,00	1,00	1,00	0,00	74.000	21.500	21.102	20.052	20.052	93,27 %	
					100	74.000	21.500	21.102	20.052	20.052	93,27 %
01 - MAPA MUSICAL		1,00	1,00	0,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 6 - Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo

Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
1454 Fortalecimento do Centro de Referência para Engenharia do Espetáculo (FUNCEB/CT)											
Objetivo: Prover o Centro de Engenharia do Espetáculo de espaço e equipamentos, realizando atividades complementares à formação de profissionais											
1059 Centro cultural fortalecido - un											
	1,00	1,00	0,00	1,00	91.000	30.300	10.289	4.789	3.689	12,17 %	
					100	22.000	10.300	10.289	4.789	3.689	35,82 %
					213	69.000	0	0	0	0	0,00 %
					315	0	20.000	0	0	0	0,00 %
7800 - Metropolitano de Salvador											
	1,00	1,00	0,00	1,00	91.000	30.300	10.289	4.789	3.689	12,17 %	
					100	22.000	10.300	10.289	4.789	3.689	35,82 %
					213	69.000	0	0	0	0	0,00 %
					315	0	20.000	0	0	0	0,00 %
2927408 - Salvador											
		1,00	0,00	1,00							
01 - Centro Técnico do Tca Fortalecido											
		1,00	0,00	1,00							



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 6 - Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento **Poder:** 03 - Executivo

Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural **Órgão:** 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade				Recursos	(A)	(B)	(B/A)			
	Prevista	Atual	Em Execução	Concluída							
3040 Revitalização das Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto (FUNCEB/DIMAS)											
Objetivo: Reestruturar e equipar as Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, para adequar esses equipamentos públicos à nova realidade da exibição digital											
959 Sala de cinema/vídeo revitalizada - un											
	2,00	1,00	0,00	0,00	20.000	10.000	0	0	0	0,00 %	
					100	20.000	10.000	0	0	0	0,00 %
7800 - Metropolitano de Salvador											
	2,00	1,00	0,00	0,00	20.000	10.000	0	0	0	0,00 %	
					100	20.000	10.000	0	0	0	0,00 %
2927408 - Salvador											
		1,00	0,00	0,00							
01 - Requalificação das Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto											
		1,00	0,00	0,00							

7857 Requalificação Física e Tecnológica de Equipamentos Culturais (FUNCEB/DIRART)

Objetivo: Promover a requalificação física e tecnológica dos espaços culturais da capital e interior, modernizando, equipando e agregando novas tecnologias às suas atividades, para melhor prestar serviços de qualidade aos seus usuários



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 6 - Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Fonte de Recursos	Inicial	Atual (A)	Empenhado	Liquidado	Pago (B)	% (B/A)
	Prevista	Atual	Em Execução							
449 Unidade cultural requalificada - un	3,00	3,00	0,00	0,00	201.000	82.000	13.624	13.624	13.354	16,29 %
					100	27.000	2.814	2.814	2.814	10,42 %
					213	55.000	10.810	10.810	10.540	19,16 %
7800 - Metropolitano de Salvador	1,00	1,00	0,00	0,00	101.000	55.000	10.810	10.810	10.540	19,16 %
					213	55.000	10.810	10.810	10.540	19,16 %
2927408 - Salvador		1,00	0,00	0,00						
01 - AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO TÉCNICO DO TCA		1,00	0,00	0,00						
9900 - Estado	2,00	2,00	0,00	0,00	100.000	27.000	2.814	2.814	2.814	10,42 %
					100	27.000	2.814	2.814	2.814	10,42 %
2927408 - Salvador										



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

Em R\$ 1,00

Eixo Estruturante: 02.00 - Desenvolvimento Sustentável e Infraestrutura para o Desenvolvimento **Compromisso:** 6 - Ampliar o acesso à cultura e ao entretenimento da população baiana por meio de equipamentos culturais modernizados e requalificados, inclusive com ampliação de novos espaços

Área Temática: 02.17 - Cultura e Desenvolvimento

Poder: 03 - Executivo

Programa: 139 - Desenvolvimento Cultural

Órgão: 22 - Secretaria de Cultura

Ação/Produto/ Subproduto/Situação	Quantidade			Recursos	(A)	(B)	(B/A)				
	Prevista	Atual	Em Execução					Concluída			
		1,00	0,00	0,00							
01 - Requalificação do Liceu											
Total Órgão					12.711.000	19.583.597	15.503.780	14.995.183	13.496.820	68,92 %	
					100	5.138.000	2.398.940	2.327.726	2.285.454	2.232.068	93,04 %
					115	2.400.000	2.400.000	0	0	0	0,00 %
					213	101.000	57.000	12.254	12.254	11.984	21,02 %
					231	0	0	0	0	0	0,00 %
					315	0	7.825.640	6.909.497	6.779.497	5.651.647	72,22 %
					613	0	0	0	0	0	0,00 %
Total Programa						12.711.000	19.583.597	15.503.780	14.995.183	13.496.820	68,92 %
					100	5.138.000	2.398.940	2.327.726	2.285.454	2.232.068	93,04 %
					115	2.400.000	2.400.000	0	0	0	0,00 %
					213	101.000	57.000	12.254	12.254	11.984	21,02 %
					231	0	0	0	0	0	0,00 %



Acompanhamento das Ações Orçamentárias - Por Produto.

Exercício igual a 2013
Unidade Orçamentária igual a 22201

315	0	7.825.640	6.909.497	6.779.497	5.651.647	72,22 %
613	0	0	0	0	0	0,00 %